

"Uma contribuição grandemente eficaz à segurança das nações ainda livres"

ASSINADO POR TRUMAN A LEI DE AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO

O IMPORTANTE PROJETO AUTORIZA TAMBÉM O FORNECIMENTO DE MATERIAL BELICO AOS GOVERNOS QUE DESEJAM DEFENDER-SE DO EXPANSIONISMO COMUNISTA — OS PAISES E ORGANISMOS BENEFICIADOS

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman acaba de assinar a lei de ajuda técnica e econômica aos países que desejam viver livres do domínio comunista.

MAIS DE 3 BILHÕES DE DÓLARES O FINANCIAMENTO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman assinou a lei autorizando a inversão de três bilhões e duzentos e quarenta e oito milhões e quinhentos mil dólares, em auxílios econômicos no exterior.

ELOGIOS AOS CONGRESSISTAS "YANKEES"

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Ao assinar a lei de ajuda técnica e econômica ao estrangeiro, Truman elogiou os congressistas democratas e republicanos por terem aprovado a lei, afirmando que esta muito contribuirá para a paz e a liberdade do mundo.

Disse que a lei que sancionava a autoridade para desenvolver cinco programas de ajuda ao exterior, a saber: 1.º — A continuação do Plano Marshall, que entrará no terceiro ano de vigência; 2.º — A ajuda contínua aos povos livres do sudeste da Ásia e da China não comunista; 3.º — ajuda aos refugiados árabes na Palestina; 4.º — desenvolvimento do programa de ajuda técnica aos países mais atrasados do mundo; 5.º — ajuda permanente aos programas das Nações Unidas em favor da infância.

Truman destacou também que a lei sancionada permitirá aos povos beneficiados enfrentar com sucesso a ameaça do comunismo em seu próprio solo. Frisou ainda que esses povos estão se unindo cada vez mais com o propósito de defesa comum contra o comunismo em seu próprio solo. Frisou ainda que esses povos estão se unindo cada vez mais com o propósito de defesa comum contra o comunismo. 2.º — acrescentou: confio que neste terceiro ano de nossa ajuda a esses países haverá maior cooperação por parte dos países beneficiados".

OPOSIÇÃO DO SENADOR VANDENBERG

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg anunciou a sua oposição à pretensão do presidente Truman de ser autorizado a inverter pelo menos dez por cento dos créditos do programa de auxílio militar ao exterior, para auxiliar qualquer nação que julgar conveniente, sem necessidade da aprovação do Congresso.

Por outro lado, o secretário da Defesa Nacional senhor Johnson, concordou em aceitar qualquer modificação na redação do projeto, desde que não seja modificação do "Propósito" do mesmo.

Johnson anunciou que está disposto a explicar qual é esse "propósito" numa sessão secreta do Congresso. Além disso discutiria esses dois itens de grande importância: a questão do comando das forças ocidentais e o que seria definido o que seria o que se menciona como ataque armado, no Pacto do Atlântico Norte.

IMPORTANTE A LEI ASSINADA PELO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O presidente Truman assinou a lei de ajuda técnica e econômica ao estrangeiro, a qual autoriza a inversão de três bilhões e duzentos e quarenta e oito milhões e quinhentos mil dólares, em auxílios econômicos no exterior. Enquanto isso, dois destacados membros do seu ministério: Dean Acheson, secretário de Estado, e Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, exortaram o Congresso a aprovar mais créditos, no valor total de mais de um bilhão de dólares, para o restabelecimento dos países anticomunistas.

Johnson enunciou a opinião de que os Estados Unidos deverão gastar uns quatro bilhões de dólares, durante os próximos quatro anos, a razão de um bilhão de dólares por ano, a fim de rearmar os países anti-comunistas, na sua guerra fria contra a agressão comunista.

O presidente Truman, ao assinar a lei que autoriza a gastar três bilhões e duzentos e quarenta e oito milhões e quinhentos mil dólares, para auxílios econômicos ao exterior, disse que isso constitui "um gesto típico" dos Estados Unidos, para ajudar a estabelecer um mundo próspero e seguro.

A lei apenas autoriza a inversão das importações antes mencionadas, para o auxílio ao exterior. Cabe ao Congresso, agora, abrir os créditos necessários.

A DIVISÃO DO CRÉDITO

Os três bilhões e alguns milhões de dólares estão assim divididos: Plano Marshall 2.977.000.000 de dólares; Auxílio à Coreia 100.000.000 de dólares; Ponto Quatro 94.000.000 de dólares; Refugiados árabes 27.500.000 de dólares; Auxílio à infância (ONU) 15.000.000 de dólares.

O secretário da defesa, senhor Johnson, ao se apresentar ante a comissão de relações exteriores do Senado, reunidas em sessão conjunta, disse que os Estados Unidos devem ajudar a fortalecer militarmente a Europa, a fim de que "no caso de uma guerra" possamos fazer uso "de novas armas que os nossos bombardeiros de longo raio de ação, podem utilizar". Johnson não mencionou quais são essas novas armas.

Acheson, por seu lado, ante a comissão de relações exteriores da Câmara dos Deputados insistiu nos pontos fracos que existem no extremo oriente, onde, segundo disse, "o comunismo, apoiado pelos soviéticos, ameaça não só aquela zona, como também em última análise, a segurança dos Estados Unidos.

Ambos os ministros insistiram na gravidade da ameaça comunista à Europa e no Extremo Oriente e disseram que o fortalecimento do mundo livre constitui a única esperança de proteger a paz.

Johnson disse que a seu critério, a aliança militar do pacto do

(Conclui na 2.ª página).

Favoráveis à volta do Rei Leopoldo as eleições realizadas na Bélgica

Vitorioso no pleito o Partido Social Cristão, que reafirma sua posição a favor do monarca — Fixada a data do retorno do soberano ao trono belga — Transcorreu em calma o movimento eleitoral em todo o país

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — O Partido Social Cristão da Bélgica venceu as eleições de ontem no país, obtendo pequena maioria sobre os demais partidos nas duas casas do Parlamento.

A causa do rei Leopoldo saiu assim vitoriosa das eleições de ontem.

ASSEGURADA A VOLTA DO REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — O Partido Social Cristão, vencedor das eleições no país, publicou um comunicado, reafirmando sua posição em favor da volta ao trono do rei Leopoldo III.

FIXADA JÁ A DATA DO RETORNO AO TRONO

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — O ministro do Interior, sr. Vieschauer, comentando os resultados das eleições de ontem, declarou a maioria absoluta do Partido Social Cristão, afirmou que o rei Leopoldo estará de volta ao trono a 1. de julho.

"CHAMAREMOS O REI"

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — "Por mais fraca que seja a nossa maioria, chamaremos o rei", frisou o sr. Struyve, ex-ministro do Partido Social Cristão. O ministro do Interior, sr. Vieschauer, declarou também que, uma vez que o Partido Social Cristão tem maioria absoluta, o rei estará de volta a primeiro de julho.

Por sua vez, o sr. Carton de Wiart, ministro e social cristão, afirmou que o seu partido usará da maioria absoluta com moderação, mas com firmeza, colocando o país sob a ordem constitucional e, para isso, trazendo imediatamente de volta à Bélgica o rei Leopoldo III.

ENFRENTARÃO A REAÇÃO

BRUXELAS, 5 (U.P.) — O ex-ministro católico M. Struyve afirmou que o ex-rei Leopoldo voltará ao trono da Bélgica, seja qual for a reação da oposição. Ontem, a oposição belga foi derrotada nas eleições.

MELHORA NA POSIÇÃO OS SOCIALISTAS

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — O Partido Socialista conseguiu nítida melhora em sua posição no Parlamento, com o resultado das eleições de ontem.

Sobre certos aspectos, o Partido Socialista é apresentado como o vencedor moral das eleições.

FRAGOROSA DERROTA DOS COMUNISTAS

BRUXELAS, 5 (AFP) — Os comunistas sofreram fragorosa derrota nas eleições de ontem na Bélgica.

Na Câmara, os comunistas perderam 5 cadeiras, elegendo 7. No Senado, por voto direto, perderam 2 mandatos, elegendo 3. Também nas eleições indiretas para o Senado, através da escolha dos novos conselhos provin-

ciais, os comunistas perderam 24 mandatos senatais.

PEDIDA DEMISSÃO AO ATUAL GOVERNO

BRUXELAS, 5 (AFP) — O atual governo belga pediu amanhã demissão.

O Partido majoritário, o Social Cristão, será escolhido para fornecer o novo primeiro ministro. Acredita-se que o ministro de Assuntos Econômicos, sr. Jean Duvieusart, será encarregado de formar o novo governo, cuja principal tarefa parece que consistirá em fazer operar a volta do rei Leopoldo III ao trono belga, o mais rapidamente possível.

A DISTRIBUIÇÃO DE CADEIRAS NA CAMARA

BRUXELAS, 5 (U.P.) — Cinco milhões e quinhentos mil eleitores belgas, apáticos e sem qualquer entusiasmo, compareceram às urnas nas eleições de ontem. Muitas participaram do pleito somente porque a Lei assim os obrigava.

Na Câmara dos Deputados, o Partido Social Cristão (católico) obteve 107 das 212 cadeiras; isso representa uma maioria de duas cadeiras naquela Câmara.

Por sua vez, o Partido Socialista conseguiu para si 78 cadeiras; os liberais obtiveram 21 e os comunistas somente 6 cadeiras. Há dois anos, os comunistas possuíam vinte e três lugares naquele órgão do Legislativo belga.

No Senado, os católicos obtiveram 54 cadeiras das 106 ali existentes; isto assegurou-lhes maioria de dois terços.

CALMA EM TODO O PAÍS

BRUXELAS, 5 (AFP) — As eleições realizaram-se na Bélgica com uma calma jamais verificada antes disso: não houve qualquer incidente em todo o país. Os eleitores votaram muito cedo, para poder aproveitar o belo dia. A rainha Elizabeth votou nas primeiras horas da manhã, sendo protegida por um discreto serviço de segurança.

Em todas as circunstâncias das nove províncias, os trabalhos correram normalmente. Três cédulas estavam à disposição dos eleitores, para senadores, deputados e colégios provinciais, nos quais serão escolhidos, por co-optação, os senadores das províncias eleitos por voto indireto.

O voto foi obrigatório, como sempre, quase não havendo ausências. A 14 horas, encerrou-se a votação, iniciando-se a apuração imediata.

O progresso dos socialistas, notado no pleito, foi mais acentuado na Valônia. O Partido Social Cristão obteve mais avanço na Flandres do que na Valônia. Os liberais perderam muitos votos, cede a fidelidade ao rei Leopoldo é mais intensa, e infinitamente mais forte do que na Valônia. Os comunistas foram derrotados em todas as circunstâncias, sendo os maiores perdedores da jornada.

OS RESULTADOS DEFINITIVOS DAS ELEIÇÕES

BRUXELAS, 5 (AFP) — Os resultados definitivos das eleições na Bélgica foram os seguintes, segundo o Ministério do Interior: SENADO — Partido Social Cristão, 2.343.426 contra 2.208.553 em 1949. Porcentagem de votos: 47,73% contra 44,39%; Partido Socialista 1.690.915 contra 1.477.678; 34,44% contra 29,87%; Partido Liberal 548.103 contra 762.530; 11,16% contra 16,15%; Partido Comunista, 239.876 contra 307.209; 4,89% contra 7,57%; Partido Socialista Liberal, 86.990; 1,78%.

(Conclui na 2.ª pag.)

ARMAMENTO IMEDIATO DAS POTÊNCIAS SIGNATARIAS DO PACTO DO ATLÂNTICO

Exposta por Dean Acheson, perante a Comissão Exterior do Parlamento, parte da política externa dos Estados Unidos — Preconizada, também, a urgente criação de forças armadas eficientes para a defesa da Europa Ocidental

WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Dean Acheson, fez um depoimento perante a Comissão do Exterior das duas Câmaras, em favor do projeto governamental vi-

sando o armamento das potências signatárias do Pacto do Atlântico. Acheson afirmou que esse ar-

mamento é parte integrante da política externa dos Estados Unidos, em consequência da ameaça da União Soviética.

CRIAÇÃO IMEDIATA DE FORÇAS ARMADAS EFICIENTES

WASHINGTON, 5 (AFP) — O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, preconizou a criação imediata de forças armadas eficientes nos países signatários do Pacto do Atlântico.

Johnson fez essa declaração, ao defender perante a Comissão do Exterior do Congresso o armamento pelos Estados Unidos dos países signatários do referido pacto.

ESCOLHA IMEDIATA DE UM GENERAL PARA O COMANDO SUPREMO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Após expor perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, os planos do governo visando a execução dos projetos de assistência militar à Europa, o sr. Johnson, secretário da Defesa, respondeu às objeções formuladas por vários senadores.

Um senador republicano Arthur Vandenberg, o qual dissera que o projeto de lei "parece destinado a autorizar o presidente dos Estados Unidos a adiantar até 10 o do valor das somas destinadas a execução dos projetos de assistência militar à Europa, o sr. Johnson, secretário da Defesa, respondeu às objeções formuladas por vários senadores.

Tom Connolly, salientou em seguida a necessidade de se proceder imediatamente à escolha de um general para o comando supremo das forças dos países signatários do Pacto do Atlântico. E tendo o sr. Connolly perguntado qual as garantias que os Estados Unidos poderiam obter o que as nações que participam do Pacto do Atlântico cumpriram rigorosamente os compromissos que assumiram, o sr. Johnson declarou que estava certo de que esses países não recusariam diante de suas responsabilidades.

O secretário da Defesa recusou-se depois a responder em sessão pública ao presidente da Comissão, que perguntara como seria determinada a agressão, caso esta se verificasse.

No fim da reunião, foi também interrogado o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, que também foi levado a precisar que, na sua opinião, a maior parte do esforço referente à entrega de armas às nações que participam do Pacto do Atlântico não poderia ser considerada como realizada no fim do segundo ano do Programa de Assistência Militar, ou seja, daqui a um ano.

PALAVRAS DE TRUMAN

WASHINGTON, 5 (AFP) — "É preciso que executemos rapidamente os programas destinados a aumentarem a nossa capacidade de produção e melhorarmos o nosso padrão de vida", declarou hoje o presidente Truman, no decorrer do discurso que proferiu ao serem iniciados os trabalhos da Conferência da Segurança Industrial.

(Conclui na 2.ª pag.)

OPINA O VATICANO SOBRE A "BOMBA ATÔMICA"

VATICANO, 5 (AFP) — "O Observador Romano" revela que a Associação Católica da Juventude francesa, a qual, ao que se anuncia, deu sua adesão ao apelo de Stockholm, contra a bomba atômica, publicou um comunicado, no qual precisa sua atitude em relação ao problema da paz e indica sua recusa de que a campanha "pacífica" organizada pelos pseudo partidários da paz se transforme numa nova arma de guerra fria".

O jornal assinala, a este respeito, que o bispo de Trieste publicou, por seu turno, um comunicado, denunciando as atividades de pessoas que desejam arrastá-lo a fazer um apelo contra a bomba atômica, o qual — na prática — apela a opinião socialista sobre o controle e destruição das armas atômicas.

O referido órgão ali, em seguida, a seguinte passagem, do comunicado em questão: "a proibição da bomba atômica e o aniquilamento do odio estão no espírito da evangelização, mas é preciso que isso seja feito dentro da forma da lei, dando realmente paz àqueles que querem viver como homens livres e como cristãos. Isto, infelizmente, não acontece em relação aos comunistas".

RECEBIDO POR TRUMAN O NOVO EMBAIXADOR IUGOSLAVO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Apresentou credenciais ao presidente Truman o novo embaixador da Iugoslávia, sr. Vladimir Popovic. O diplomata declarou na solenidade que o povo iugoslavo está disposto a defender sua liberdade contra qualquer agressão direta ou indireta.

Truman renovou em seguida seus sentimentos de profunda amizade que o povo e o governo dos Estados Unidos tributam a Iugoslávia.

Melhorou sensivelmente a situação cambial do Brasil com a Inglaterra

Apesar de terem sido bastante aumentados os recursos brasileiros em esterlinos, o nosso governo mantém a mesma política de restrição sobre as importações — Reina descontentamento nos meios comerciais britânicos em face dessa atitude

LONDRES, 5 (AFP) — O "Manchester Guardian" focalizou novamente o problema das relações comerciais anglo-brasileiras, especificando que, diante da sua balança comercial, o Brasil pode aumentar as exportações para a Inglaterra de produtos antes comprados pelos mercados do dólar. Entretanto, diz o jornal, as exportações britânicas para o Brasil não aumentaram.

AUMENTARAM OS RECURSOS EM ESTERLINS NO BRASIL

LONDRES, 5 (AFP) — O redator financeiro do "Manchester Guardian" aborda hoje o problema das relações comerciais entre o Brasil e a Inglaterra. Declara de início que no Brasil os recursos em esterlino aumentaram nos primeiros meses deste ano, em comparação com o ano anterior. Não obstante, diz o articulista, o Brasil não suspendeu as restrições sobre as importações procedentes da Inglaterra, impostas quando sua crise em libras era aguda. Diz o jornal, que as exportações britânicas para o Brasil não aumentaram. Apesar disso, o Brasil aumentou suas vendas à Suécia, contra esterlinos, uma partida de café, o Brasil aceitou vender para a Inglaterra cacau num montante de 4 milhões de libras.

Assim, segundo o Manchester Guardian, o Brasil vendeu à Inglaterra, no primeiro trimestre deste ano, 9 milhões de libras de mercadorias contra um pouco mais de 3 milhões em 1949, no mesmo período. Depois de demonstrar a maneira espetacular pela qual o Brasil melhorou sua balança comercial com os Estados Unidos, o artigo acentua que,

diante da fraca colheita de café deste ano e ao fato dos excedentes exportáveis da rubrica não serem de mais de 15 milhões de dólares, contra 19 milhões em 1949, é lícito prever que a nação brasileira estará em condições de vender sua produção corrente de café a preços elevados, aumentando seus recursos em dividas estrangeiras. Deplora, porém, o jornal, concluindo, que o governo brasileiro não se mostre, também, desejoso de aumentar suas importações no exterior.

NÃO ESTÃO SATISFEITOS OS CÍRCULOS COMERCIAIS BRITÂNICOS

LONDRES, 5 (UP) — Os círculos comerciais britânicos estão mal satisfeitos com a recusa do Brasil, de aumentar as suas importações da Grã-Bretanha e de outros países da zona do esterlino, apesar de haver melhorado a situação brasileira, na balança comercial com o Reino Unido, desde princípios do corrente ano.

No primeiro trimestre do corrente ano, o valor das importações britânicas de produtos brasileiros excedeu a nove milhões de libras esterlinas, comparando com o pouco mais de três milhões de libras, registrados no mesmo período do ano anterior.

O aumento do fornecimento de matérias primas brasileiras ao Reino Unido, ao que se acredita, é um resultado da melhora da sua balança comercial com os Estados Unidos.

Isso porque as autoridades brasileiras têm permitido a venda, à zona da libra esterlina, de muitas mercadorias que anteriormente eram vendidas aos Estados Unidos, o artigo acentua que,

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Nova experiência atômica na URSS

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — A União Soviética teria realizado uma nova experiência com a bomba atômica — anunciou o comentarista Drew Pearson.

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Segundo o comentarista Drew Pearson, o Departamento de Estado teria recebido hoje uma informação da embaixada dos Estados Unidos em Moscou, anunciando que o governo soviético realizou uma nova experiência com a bomba atômica.

Essa experiência teria sido realizada na região do Turquestão.

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Aludindo à nova experiência com a bomba atômica na Rússia, o comentarista Drew Pearson, que teria sido realizada na região do Turquestão, declarou que a população local, que não fora avisada previamente do acontecimento, foi tomada de pânico.

Obuzes atômicos têm os "yankees"

WASHINGTON, 5 (AFP) — O general Lawton Collins anunciou durante um programa radiofônico, que os Estados Unidos estão cogitando de criar a artilharia atômica, ou seja, a construção de canhões que lançarão obuzes atômicos.

WASHINGTON, 5 (AFP) — Segundo revelou pelo rádio o gen. Lawton Collins, os canhões atômicos poderiam ser utilizados na defesa dos países do Pacto do Atlântico. Uma vez prontos, poderão permitir a obtenção da maior precisão desejável para apoiar a ação tática de tropas em combate.

O general frisou também ser pouco provável que "um inimigo dos Estados Unidos" possa possuir semelhantes engenhos atômicos, porque "a capacidade industrial e o campo de pesquisas desse inimigo são limitados".

Por outro lado, o chefe do elemento acusado de praticar "espionagem e de fomentar revoltas" na Checoslováquia, Zdenek confessou-se "parcialmente culpado" das acusações contra ele levantadas. Foi ele o decimo terceiro a admitir alguma culpa perante a Promotoria de Pankraz.

DESAFIA O TRIBUNAL CHECO UM DOS RÉUS EM JULGAMENTO

O professor Zdenek afirmou, ante os juizes, que os comunistas governam o país contra a vontade do povo — Confessam-se culpados todos os acusados

PRAGA, 5 (U. P.) — "O regime comunista vem contra todos os desejos da sociedade checa" — declarou desafiadamente um dos réus que estão sendo julgados pelo tribunal de Praga por "crime de espionagem e atividades subversivas".

NÃO CONTA COM O APOIO POPULAR

PRAGA, 5 (U. P.) — Num verdadeiro desafio lançado à face das autoridades checas, o professor Zdenek afirmou abertamente no tribunal na prisão de Pankraz que "o regime comunista existente na Checoslováquia não corresponde aos desejos do povo checo".

O professor Zdenek é um dos elementos acusados de praticar "espionagem e de fomentar revoltas" na Checoslováquia. Zdenek confessou-se "parcialmente culpado" das acusações contra ele levantadas. Foi ele o decimo terceiro a admitir alguma culpa perante a Promotoria de Pankraz.

Zdenek foi acusado de ter distribuído panfletos sediciosos nos quais declarava que o regime ora no poder na Checoslováquia não correspondia ao desejo das massas. Salienta ainda que não pretendia mudar de opinião admitindo perante seus julgadores que os panfletos por ele distribuídos continham citações anti-soviéticas.

DECLARAM-SE CULPADOS

PRAGA, 5 (U. P.) — Os treze cidadãos checos acusados de alta traição e espionagem concluíram hoje suas declarações preliminares, perante o Tribunal de Praga, confessando-se todos culpados por crime ou totalmente.

O dr. Jiri Krizek, de 55 anos de idade, ex-assessor da embaixada britânica, foi o decimo terceiro e último acusado a confessar-se culpado. Em suas declarações Krizek acusou o vice-convul brasileiro Adrian McLaughlin de haver sido o chefe do serviço de espionagem britânico na Europa.

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

6 DE JUNHO

Santo Artemio, Santa Candida e Santa Paulina, martirizados em Roma na grande perseguição do início do século quarto, desenhada por Diocleciano e Maximiano; Santo Eustorgio e Santo Alexandre, bispos de Jerusalém, primeiro e segundo bispo de nome que governou a diocese de Milão, tendo exercido o cargo no século sexto (512-518); o segundo, governou a diocese de Fiesoli, no século sexto; S. Lúcio e Santo Amancio, martirizados, em Cornigliana (Parma), no século terceiro, e que lhes perpetua a memória pelo culto devocional; e São Benedito, patrão de Veneza, ali finado em 1350.

EDITAL DA PROCESSÃO DE "CORPUS CHRISTI"

A chancelaria do arcebispo rogou aos párocos, vigários e capelães procurarem, quanto antes, nas calçadas das paróquias (portais da Curia Metropolitana) o edital da procissão de "Corpus Christi", bem como outros papéis que ora estão sendo distribuídos.

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Por motivo da festa de "Corpus Christi", na próxima quinta-feira, fica transferida para o dia 15 próximo a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispo.

PASCOA DOS MILITARES

Comunicou ao clero e fides desta arquidiocese que o sr. ministro da Guerra em 12-4-50 aprovou a sugestão do sr. general comandante da 2.ª Região Militar para que a solenidade da Páscoa dos Militares, desta Região se realize no próximo dia 8 do corrente, festa de "Corpus Christi".

Como diz o sr. general comandante da 2.ª R. M. na recomendação que dirigiu aos seus comandados: "teremos mais uma oportunidade para manifestarmos, de público, como sempre no passado, o sentimento cristão do soldado brasileiro e, por outro lado, o ensino de patriotismo, de maneira insubstituível, nossa única moral, expressão viva do espírito de solidariedade das Classes Armadas — o grande baluarte da defesa do patrimônio e das sagradas tradições da Família e da Pátria Brasileira".

O sr. bispo auxiliar recomenda aos párocos, vigários, capelães e reitores de igrejas que, no próximo domingo, anunciem às suas fides e os convidem para essa solenidade, que se realizará no dia 8 do corrente, na praça da Sé, às 8 horas.

(a) Conego Roque Vignolo, chanceler do arcebispo.

COMUNICADOS DA CURIA

PROCESSÃO DE "CORPUS CHRISTI" — Disposição das diversas associações: 1 — Colegió Arquidiocesano e Liceu do Coração de Jesus, no largo São Bento; 2 — Circulo Operários e JOC, sob a direção dos padres Leopoldo Brentano SJ, Pedro Balint, P. de Sion, na rua Boa Vista esquina de S. Bento; 3 — JOC, JJC e Filhas de Maria, sob a direção dos padres Dr. Carlos Marcondes Nitsch e Eduardo Roberto, na rua Boa Vista esquina de João Brícola; 4 — Ligas Católicas JMJ, sob a direção do pe. Miguel Pore, reitorista, na rua Boa Vista esquina de 3 de Dezembro; 5 — Congregações Marianas, sob a direção dos padres Boaventura Cantarelli SDS e Oscar Melanson CSC, no Patio do Colegió; 6 — Cruzada Eucarística Infantil, sob a direção do pe. Fernando Pedreira de Castro SJ, na praça da Sé esquina de rua Floriano Peixoto; 7 — Apostolia da Oração, sob a direção dos padres José Visconti e Nicolau Rossetti, jesuítas, na praça da Sé; 8 — Irmandades dos Passos, de Nossa Senhora das Dores, do Rosário dos Homens Pretos, dos Remédios e do Divino Espírito Santo, sob a direção dos padres capelães, na praça da Sé; 9 — Irmandade do SS Sacramento, Fraternidade Eucarística da Guarda de Honra, sob a direção do con. Miguel Andery, na praça da Sé.

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES

RESGURADO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALMIR Lobo DA COSTA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

FRANCISCO GONCALVES DE FREITAS

VENDAS AVULSAS:

Número do dia Cr\$ 0,50

Aos domingos Cr\$ 1,00

Assinaturas: Cr\$ 1,50

edições de domingo Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:

Interior: Ano Cr\$ 180,00

Semi-ano Cr\$ 100,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: Ano Cr\$ 180,00

Semi-ano Cr\$ 100,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência: 6-3128

Gerência: 6-3127

Redação: 6-3282

Redação: 6-4857

Publicidade: 6-4856

Contabilidade: 6-3127

Circulação (assinaturas): 6-3127

Entrega e venda: 6-3127

Expediente (das 20 às 22 horas): 6-3127

Oficinas — composição: 6-4798

Oficinas — impressão: 6-4798

Oficinas — distribuição: 6-4798

AOS LEITORES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

AOS AGENTES E AGENTES:

Se: 10 — Ordem Terceira do

Carro e de São Francisco, sob a direção dos respectivos párocos, vigários e capelães, na praça da Sé, junto à escadaria da catedral; 11 — Revmo. Clero regular e secular, na catedral. As escolas de cantores dos seminários formarão o coro do altar; atrás dele, a Guarda de Honra da Adoração Noturna Brasileira, dirigida pelos padres Dittino da Parte CMP e Lourival Scatoni. Determinações do cardeal arcebispo:

A 14.30 horas de quinta-feira, dia 8, todas as associações religiosas devem encontrar-se nos lugares indicados, com os respectivos estandartes; cada associação guiada por seu padre diretor e três clérigos auxiliares; todas as associações deverão formar em colunas de 10, sendo 5 de cada lado; deverá haver, quanto possível, uniformidade nos cânticos dos vários grupos de associações; não havendo bênção, no trajeto da procissão, deverá esta desfilar lenta, contínua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha; os fiéis e famílias que não puderem acompanhar a procissão poderão ir aos passeios das ruas do itinerário para assistir, prestarem a sua homenagem a Jesus Sacramento, os coleiros femininos deverão igualmente formar ao longo das ruas por onde a procissão desfilará; admitem-se crianças vestidas de anjo, mas proibem-se, terminantemente, mecenários e meninas com instrumentos de música e caracterização de mistérios e caracterização de Santos, como, por exemplo, Santa Teresinha, Santa Antonia, etc.; na praça da Sé, os cânticos deverão ser uniformes, obedecendo às ordens transmitidas pelo alto-falante; ao chegarem à referida praça, ocuparão as associações os lugares que lhes foram designados na ocasião; antes de se dar a bênção com o SS. Sacramento, responderão os fiéis às invocações que então se fizerem. (Do edital da Chancelaria do Arcebispo de São Paulo).

FESTA DE CORPUS CHRISTI NA IGREJA DE SANTA IPIGENIA

Celebrando-se no dia 8 a festa de Corpus Christi, festa máxima da Adoração Perpétua, estão se realizando na Igreja de Santa Ifigenia, as seguintes solenidades:

A 19.45 horas: — Terço, sermão e bênção do S. Sacramento.

Preparação do padre Arlivaldo de Oliveira.

DIA DA FESTA DE CORPUS CHRISTI

A 8 horas: — Missa solene de comunhão geral.

A 14.30 horas, reunião das associações, conforme discriminação constante do edital, publicação da Curia, a fim de formar a procissão eucarística que sairá da Praça da Sé.

Asses da procissão se adiva os membros das associações eucarísticas a fazerem uma "Hora de Adoração Suplementar" ao S. Sacramento, na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpétua de São Paulo.

Dia 11, domingo seguinte à festa de Corpus Christi, haverá solene recepção de novas associações da Guarda de Honra do S. S. Sacramento para a qual chamamos a atenção das pessoas que ainda não pertencem a nenhuma, sugerindo aproveitarem de tão boa oportunidade para fazerem com chave de ouro homenagens prestadas na pauliceia ao Divino Rei Eucarístico, neste ano santo de 1950.

Lembramos ainda, que as pessoas que fizerem visitas à Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpétua, das 12 horas do dia até as 24 horas, do dia 8 lucrarão indulgência plenária "Toties quoties" nas condições de costume.

QUEREMOS NA CONSO-LAÇÃO

Iniciar-se-á, sábado próximo, às 20 horas a grande quermesse em benefício das obras da torre da Igreja da Consolação, sob a direção direta do monsenhor Dr. Francisco Bastos, vigário e decano da Consolação.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A propósito das vantagens que a Campanha de Alfabetização oferece ao desenvolvimento do ensino profissional, o jornal "A Tarde", de circulação diária, publica o seguinte editorial:

"Conta o Brasil com mais de um milhão de analfabetos, graças à Campanha de Educação de Adultos, em plena expansão, em termos nacionais. A notícia auspiciosa, trazendo realmente um fato de importância fundamental para a vida do país, foi recebida com grande jubilo pelos que vêm acompanhando o esforço patriótico dos dirigentes e do povo brasileiro."

"Um milhão a menos de analfabetos, em nossa pátria, representa, em termos de desenvolvimento nacional, uma vitória decisiva e encorajadora para o Brasil."

"Com prazer registamos os comentários que aparecem na imprensa de São Paulo, em apoio da opinião que temos emitido de que a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é em vão, pois a alfabetização não é apenas uma obra de caridade, mas uma obra de desenvolvimento nacional, que deve ser realizada com maior rapidez e eficiência."

"Toda a luta, todo o esforço, todo o sacrifício, em nome da alfabetização de mais um milhão de brasileiros, não é

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

INQUÉRITO SOBRE A LIBERAÇÃO DE AUTOMOVEIS

RIO, 5 (A.) — O ministro da Fazenda recebeu denúncia, que lhe foi oferecida por figura de grande responsabilidade nos meios econômicos e financeiros do país, segundo a qual os automóveis apreendidos pela Alfândega estavam sendo liberados mediante alçadas propinas, que variavam entre 20 a 25.000 cruzeiros. Acentuou ainda o denunciante que, através de processo excusos, já teriam sido liberados cerca de 100 carros.

O sr. Guilherme da Silveira expôs o fato pessoalmente ao presidente da República, que determinou a abertura imediata de um inquérito em caráter rigorosamente sigiloso. Em consequência do rumo desse inquérito, o diretor-geral da Alfândega, sr. Ovídio Menezes, afastou-se das suas funções, sendo substituído interinamente pelo sr. Antônio Dias Macedo, porquanto na denúncia eram acusados funcionários da sua confiança.

PELAS COMISSÕES

APRECIADO O PROJETO QUE PERMITE A REALIZAÇÃO DE TOURADAS

RIO, 5 ("Correio") — Foi o seguinte o movimento das Comissões da Câmara:

Na Comissão de Economia, o sr. Ari Viana apresentou um substitutivo ao projeto do sr. Horácio Lafer referente à exportação de minérios tendo sido, porém, a discussão da matéria adiada.

A Comissão de Plano de Valorização Econômica da Amazônia deliberou entrar em entendimentos com o ministro da Agricultura e com o diretor da CEXIM no sentido de obter medidas de amparo para a luta nacional, sujeitando a similar indiano ao regime de licença previa, e a seguir aprovou o projeto do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, trabalho que resultou de elementos extrativos dos substitutivos apresentados ao projeto primitivo, sendo um daqueles

próprio órgão e outro da Comissão de Justiça.

Na Comissão de Educação e Cultura o sr. Pedro Vergara apresentou longo relatório sobre o projeto que visa modificar o Art. 3.º do decreto n.º 24445, de 10-7-34, para o fim de permitir a realização de touradas no país. Na qualidade de relator dessa proposição o representante gaúcho estudou minuciosamente o assunto e concluiu por sugerir o seguinte substitutivo sobre o qual foi resolvido ouvir-se a Comissão de Constituição e Justiça:

"Art. 1.º — É permitida a realização de touradas ou corridas de touros, sem o uso de instrumentos capazes de produzir torturas nos animais ou causar-lhes a morte."

"Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NA SESSÃO DO SENADO

Desinteressante a sessão de ontem

VÁRIOS PROJETOS APROVADOS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

RIO, 5 ("Correio") — Não havendo adores inscritos no Senado, a sessão de hoje realizou-se na votação da ordem do dia na seguinte ordem:

"Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 56, que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras a materiais importados pelo Estado do Rio Grande do Sul e destinados à instalação de usinas elétricas, aprovado; primeira discussão do projeto de lei do Senado n.º 2, que modifica a lei orgânica do Distrito Federal, aprovado; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 66, que retifica o art. 7 da lei n.º

324, de 1948, que extingue cargos e funções gratificadas no Quadro Permanente do Ministério da Guerra, aprovado; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 334, que autoriza a promoção "post-mortem" ao posto imediato do major-médico José Pardo Rodrigues, aprovado; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 9, que autoriza o Tribunal de Contas a ratificar o termo de acordo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o governo de Minas Gerais para execução de trabalhos de inseminação artificial, aprovado; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 16, que aprova a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro a um contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e o dr. Augusto Elpidio Boa Morte, para desempenhar a função de professor de Inglês na Escola Superior do Exército, aprovado; discussão única do projeto de resolução n.º 5, que exonera a pedido, do cargo de auxiliar da Secretaria, padrão I, o sr. Murilo Cintra de Faria, aprovado; discussão única do projeto de decreto legislativo n.º 12, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo e de renovação celebrado entre o Ministério da Guerra e as Filhas de Caridade de S. Vicente de

MANTIDA A COMISSÃO DA CARNE

RIO, 5 (Asapress) — O ministro da Justiça, tomando conhecimento do ofício do chefe de polícia apresentando a renúncia da comissão designada para apurar o escândalo caso da carne, resolveu manter a comissão presidida pelo sr. Cesar Garcez. Declarou o ministro que, com esse ato, está prestigiando o Departamento Federal de Segurança Pública, cuja reputação não pode ser atingida ou afetada por servidões que por acaso tenham prevalecido.

NA CAMARA FEDERAL

Entrou em discussão a emenda parlamentarista à Constituição Federal

O sr. Munhoz da Rocha contra a emenda — A importação de automóveis

RIO, 5 ("Correio") — No expediente da Câmara dos Deputados foi lida mensagem do Executivo pedindo crédito de Cr\$ 400.000,00 para cobertura de "déficit" na Rede Mineira de Vição. O sr. Aureliano Leite leu uma carta do ministro da Itália agradecendo-lhe as referências à passagem da data magna daquele país. E o sr. Medeiros Neto desistiu de um projeto de lei de indenização a um seu coadjuvante por lhe haver o ministro da Vição assegurado ter tomado providências administrativas sobre o caso. O sr. Rui de Almeida apresentou um requerimento de informações sobre a importação de automóveis, envolvendo nos itens formulados e na própria justificativa o nome do diretor geral da Fazenda. O sr. Hermes Lima encaminhou pedido idêntico sobre o montante do imposto sindical arrecadado desde 1946, e sua aplicação. Em defesa dos estudantes secundários que realizaram um movimento de greve, falou o sr. Benjamim Farah, alegando que os di-

retores de estabelecimentos formaram alguns alunos a assinar declaração de que havia caráter político no movimento. "Tal porém, não é a verdade" concluiu o orador. Em seguida, pelo lado dos professores falou o sr. Berto Condé sobre as reivindicações de aumento de salário da classe. Sobre a luta amazônica voltou a falar o sr. Mourão Vieira, pleiteando a proibição de importação de similares a fim de aumentar a produção nacional. O sr. Vasconcelos Costa falou sobre a significação da expedição João Alberto à Ilha da Trindade, incorporando-a definitivamente ao território nacional. O sr. João Mangabeira defendeu seu projeto sobre eleições sindicais que estava em ordem do dia, mas sem poder ser votado por falta de número.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Na ordem do dia entrou, porém, em discussão a emenda pa-

Autorizado pelo ex-utidador o lançamento de sua candidatura à presidência da República

Carta enviada pelo "solitário de São Borja" ao seu antigo agente em São Paulo

RIO, 5 ("Correio") — Dissensões numa de nossas notas políticas de autenticidade que a declaração peremptória do presidente Eurico Gaspar Dutra, considerando definitiva a candidatura pesadista, precipitaria o lançamento do sr. Getúlio Vargas como o candidato da chamada "frente popular". Com efeito, os jornais de hoje espalharam a notícia de que tal acontecimento talvez se realizasse no âmbito da Convenção Nacional do P.T.B., de vez que era esse o expresso de Ademar de Barros, o porta-voz desta candidatura, através de um manifesto dirigido à Nação nestas primeiras horas. Aliás, um vespertino desta capital estampou em sua última edição de hoje o seguinte texto de uma carta atribuída ao líder trabalhista e dirigida ao ex-interventor de Vargas e agora governador paulista: "Meu querido amigo, dr. Ademar. Depois de um longo exame da situação do Brasil e da minha posição na política nacional, resolvi aceitar o lançamento de minha candidatura. Está o meu prezado amigo autorizado a lançar o meu nome, onde e como julgar mais conveniente. Estou disposto à luta. Ela será árdua mas espero que se desenvolva dentro de um campo de elevado patriotismo. Estamos unidos para a redenção do Brasil".

Essa carta, que transmissões sem os íronicos comentários cabíveis, teria sido entregue no sr. Ademar pelos ares, Danton Coelho e Gabriel Pedro Mosier, que a trouxeram de S. Borja.

ADESÃO DA FACCÃO DISSENTE DO P.S.D. A "FRENTE POPULAR"

RIO, 5 ("Correio") — O assunto político de princípio de semana é a expectativa do lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, (ad-referendum).

Interpelado por sua vez pela reportagem, o general Pedro Aurélio, irmão e desafeto político de Ismar, acentuou que a nova candidatura não modificaria a situação nem aumentaria a dissidência no P.S.D. "Cada candidato tem os seus eleitores. Eles que decidem nas urnas", concluiu simplesmente.

"OUTRAS CANDIDATURAS VIRÃO"

RIO, 5 ("Correio") — "Outras candidaturas virão..." — previu o general em palestra com a reportagem política. A verdade é que três pretensões ainda não se definiram: P. R., P. S. B. e P. R. P. O primeiro, merecedor da cautelosa conduta de seus líderes, desenvolve um trabalho silencioso junto às suas representações estaduais, para depois proclamar a sua decisão. O segundo, pela voz de alguns elementos de projeção nos seus quadros, inclina-se muito por uma candidatura própria de caráter nitidamente socialista, o mesmo parece acontecer ao terceiro, a qual se inspira nas afirmações que "Slogon" em sua propaganda radiofônica nesta capital. Finalmente não passa despercebido à crítica política a atitude que virão a assumir os comunistas, os quais, embora não possam contar com um candidato próprio, estariam na expectativa da palavra de ordem do seu chefe para então se definir em uma das candidaturas conhecidas. De maneira que a previsão do velho manerista alagoano não se afugura tão desarrazada aos comentaristas na situação política nacional.

LUTA PELA APROVAÇÃO DO PROJETO MARIO BRANDT

RIO, 5 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o P. S. D. situação, ante a candidatura do sr. Getúlio Vargas no próximo pleito, lutará pela aprovação do projeto do sr. Mario Brandt que visa reformar a Constituição. Pelo projeto do sr. Mario Brandt, caso o candidato eleito não tenha maioria absoluta, o Senado escolherá o presidente entre os dois mais votados.

"O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO"

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

O SR. ADEMAR PASSOU DE LÍDER A CANDIDATO

RIO, 5 (Asapress) — Um pessimista proferiu pesadista bancar, referindo-se ao pronunciamento do governador Ademar de Barros, sobre a candidatura do senador Getúlio Vargas, disse: "Com isso o sr. Ademar de Barros encontra o seu túmulo político. De líder passou a candidato do sr. Getúlio. Não teve coragem de se retirar, apesar de ser Freitas de Castro declarou que o sr. Ademar de Barros com sua decisão não alterará a posição do candidato pesadista."

SERÁ LANÇADA EM SÃO PAULO

RIO, 5 (Asapress) — Quanto à quinta-feira próxima, o sr. Ademar de Barros lançou em São Paulo, possivelmente no Parque Anhanguaba a candidatura do sr. Getúlio Vargas à Sucessão Presidencial. Será uma espécie de proclamação, durante um comício, devendo ser divulgada a mensagem do sr. Getúlio Vargas aceitando o lançamento de seu nome pelas convenções do P.T.B. e P.S.P. O motivo dessa antecipação que se esperava para o seguinte dia, os convencionais pesadistas que se reunirão sexta-feira a certeza de que o sr. Getúlio Vargas se candidatará.

Em consequência desse acordo, seriam lançados os ares. Ademar de Barros e Alencastro Guimarães como candidatos da Coligação das duas vagas de senadores pela capital da República.

DECLARAÇÕES DOS IRMÃOS GOIS

RIO, 5 ("Correio") — Contrastando com as reservas lançadas no seio do P.S.D. em face do novo acontecimento político em perspectiva, o senador Ismar de Gois Monteiro, chefe da ala dissidente desse partido, em Alagoas, fez a seguinte declaração à imprensa: "Se o nome do sr. Getúlio Vargas for lançado e ele aceitar, não irei contra ele. Neste caso, deixarei a presidência do P.S.D. alagoano".

Interpelado por sua vez pela reportagem, o general Pedro Aurélio, irmão e desafeto político de Ismar, acentuou que a nova candidatura não modificaria a situação nem aumentaria a dissidência no P.S.D. "Cada candidato tem os seus eleitores. Eles que decidem nas urnas", concluiu simplesmente.

RESERVA NO P.S.D.

RIO, 5 (Asapress) — Os meios pesadistas receberam de forma reservada as declarações do sr. Ademar de Barros divulgadas nas primeiras edições dos vespertinos de hoje, tendo o sr. Cláudio Junior declarado à reportagem: "Deixe que se decidam. Depois então falarei". O gal. Gois disse: "É uma coisa que estava prevista". Acrescentou que a atitude do sr. Getúlio Vargas não causava admiração nenhuma. O fato não influenciaria na convenção do P.S.D., visto este não ter que ver com decisões políticas do sr. Ademar de Barros, nem do sr. Ademar de Barros depender de Ismar. Diz-se no P.S.D. que o acontecimento se deve em parte à ação do sr. João Neves junto ao sr. Getúlio Vargas, o qual teria pedido ao ex-ditador um pronunciamento decisivo antes da convenção do P.S.D. para facilitar a fuga de elementos queremistas.

CONSIDERA-SE JÁ A DERROTA DO MOVIMENTO AUTONOMISTA GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Os elementos do Movimento Autonomista, são considerados não pelas hostes pesadistas locais, como completamente derrotados. Entretanto a Comissão Executiva mostra-se muito cuidadosa em torno de assunto, a ponto de ter sido ordenado ao líder do P.S.D. na Assembleia, deputado Tasso Dutra, que se respondesse ao discurso do sr. Brochado da Rocha após a realização da Convenção Nacional do partido.

A reportagem da Asapress procurou hoje à tarde o deputado Tasso Dutra, tendo este confirmado nos seguintes termos: "De fato, como se trata de assuntos de economia interna de meu partido, a Comissão Executiva julga mais conveniente que eu responda ao discurso do deputado Francisco Brochado da Rocha apenas depois da convenção nacional".

Os autonomistas, entretanto, não deseperam. O deputado Francisco Brochado da Rocha deverá seguir amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em atividade junto aos convencionais.

GETULIO ESPERA A VISITA DE ADEMAR

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Elementos recentemente chegados de Itui Informaram à reportagem da Asapress que o sr. Getúlio está esperando a visita do sr. Ademar de Barros, dentro de dois ou três dias, a fim de discutir a aliança entre o PTB e o PSP. O principal objetivo da visita do governador bandeirante será a escolha e o apoio por parte do sr. Getúlio do nome que concorrerá às eleições para o governo de São Paulo.

O P.L. APOIOU O BRIGADEIRO

RIO, 5 (A.) — As 16 horas, como havia sido anunciado, os membros do Partido Libertador foram comunicar ao brigadeiro Eduardo Gomes, em caráter oficial, a deliberação desse partido de apoiar o candidato lançado pela UDN, na convenção do que o Escritório Central do Brigadeiro, antes daquela hora, havia estado repleto de componentes de um e de outro partido.

O sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, acompanhado de figuras destacadas de sua agremiação partidária, avistouse com o Brigadeiro às 16 horas e cinco minutos.

Em nome do partido falou o sr. J. P. Coelho de Sousa, secretário da seção do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

Em seguida falou o brigadeiro Eduardo Gomes.

DECISÃO DO P.R. ATE' O FIM DO MÊS

RIO, 5 (A.) — O sr. Artur Bernardes fez as seguintes declarações após sua chegada de Belo Horizonte: "Na capital mineira, estive em contato com os diretores de meu partido, trocando impressões sobre a situação política nacional. Acredito que até o fim do mês corrente o P.R. reúna o seu Diretorio Nacional e se decida sobre a sucessão. Devo acentuar que o meu partido está coeso e unido. Contudo, não tomamos nenhuma deliberação quanto ao apoio a uma das duas candidaturas já lançadas."

POSSÍVEL HARMONIZAÇÃO NO P.S.D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (A.) —

EMBOIRA PONDERANDO QUE POR ENQUANTO TODO NÃO PASSA DE UMA SIMPLES IDÉIA, DESTACADA FIGURA DO PESADISMO GAUCHO ADIANTOU A COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DO P.S.D. EXAMINAR A REUNIÃO A SE REALIZAR BREVEMENTE, A PROPOSIÇÃO DO GOVERNADOR WALTER JOBIN NO SENTIDO DE HARMONIZAR A POLÍTICA ESTADUAL EM FACE DO PROBLEMA SUCCESSIONAL LOCAL. ADIANTOU O MESMO PROCER QUE TAL PROPOSIÇÃO TERÁ CERTAMENTE INTEGRAL ACEITAÇÃO, QUANDO MAL NÃO SEJA PORQUE "NOBLESSE OBLIGE".

IMPORTANTES CONVERSAS ENTRE O P.R. E O P.S.D.

BELO HORIZONTE, 5 (A.) — Divulga-se nesta capital que importantes conversações foram entabuladas entre o presidente do P.S.D. mineiro e o deputado Artur Bernardes, que aqui se encontra há dias, girando as mesmas em torno do apoio do

P.R. à candidatura Cristiano Machado e o candidato pesadista que foi lançado para o pleito estadual.

"O GAL DUTRA TEM SE MOSTRADO UM CONSTITUCIONALISTA"

RIO, 5 (A.) — Dando sua impressão sobre a entrevista que o general Dutra concedeu a um vespertino, o senador Artur Santos disse: "Não se poderia esperar outra coisa do presidente da República. Desde que assumiu o governo, o general Dutra tem se mostrado um constitucionalista, nunca se afastando da Carta Magna. Suas atitudes de respeito às instituições, isto é, que encerrará seu governo de forma legal, dando posse a quem for eleito e deixando ao Tribunal Eleitoral o problema de decidir sobre os direitos do candidato eleito. Suas palavras vieram demonstrar mais uma vez que o Brasil já se afastou das diretrizes dos velhos dias, quando a força servia como o melhor argumento na época das sucessões. Hoje uma única força impera: é a do voto livre."

O BRIGADEIRO IRA' AO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 6 (A.) — Reunião amanhã o Diretorio Estadual da U.D.N., a fim de serem tomadas as primeiras providências relativas à recepção do brigadeiro Eduardo Gomes, que percorrerá a maior área possível do território espiro-santense, visitando vários municípios com os quais a direção do partido entrou em entendimentos.

Um juiz criminal condena a atitude desumana da polícia

RIO, 5 (Asapress) — O juiz criminal Cristiano Brainer, apreciando um pedido de "habeas corpus" na 4.ª Vara Criminal, impetorado em favor de um indivíduo de nacionalidade portuguesa, no qual o advogado diz que o seu constituinte passou toda uma noite num quarto infecto, delatado na lage fria, despachou o processo ao procurador geral da República, considerando que era um ato desumano obrigá-lo a um cidadão, mesmo incurso em sanções da lei, a dormir sobre o elemento de xadrez das delegacias que não disponham de camas ou colchões, citando textualmente que, "ao retirar-se a liberdade de qualquer cidadão, somos por um dever de humanidade obrigados a cercá-lo de um relativo conforto".

Foi apresentado à Câmara projeto de lei autorizando o Banco do Brasil a efetuar financiamentos sobre o café

Integra do projeto — Os armazéns do D.N.C. ficarão subordinados ao Departamento de Economia Cafeeira

sem direito algum a maior quantia.

Art. 9.º — Os estabelecimentos bancários estabelecidos no país, poderão efetuar as operações mencionadas nesta lei ficando-lhes assegurado o direito de transferência dos financiamentos ao governo federal, uma vez que o financiado deva manifestar expressamente na forma do artigo oitavo essa decisão.

Parágrafo único — As notificações dessas resoluções deverão ser encaminhadas pelos estabelecimentos bancários e endereçadas ao Banco do Brasil o qual como agente do governo federal, tomará as providências necessárias para a efetivação da transferência quer no sentido do recebimento do produto assim como na cobertura do adiantado pelo financiador, o que deverá ser feito até a data do vencimento da obrigação transferida.

Art. 10.º — A carteira de Resconto descontará extra-limite e sem nenhum prejuízo das operações de desconto previstas na legislação em vigor os contratos de financiamento do café que sejam realizados e obedecam a todas as condições discriminadas na presente lei.

Art. 11.º — Os bancos redescotadores alem da responsabilidade oriunda do desconto especial a que se refere esta lei, serão responsáveis pela irregularidade pela boa guarda do produto apanhado.

Art. 12.º — A taxa de redesconto para as operações autorizadas por esta lei, não poderá exceder em nenhum caso, a de seis por cento ao ano, (6%).

Art. 13.º — A presente lei vigorará pelo prazo de dois anos entrando em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.º — Revogam-se as disposições em contrário."

EMPENHADO O BRASIL EM RESOLVER SEUS PROBLEMAS DE ALIMENTAÇÃO

Discurso do ministro interino da Educação na sessão inaugural da 2.ª Conferencia Latino-Americana de Nutrição — Eleito presidente do certame o professor Josué de Castro

Discurso do ministro interino da Educação e Saúde, sr. Eduardo Rios Filho, em discurso pronunciado na sessão inaugural da 2.ª Conferencia Latino-Americana de Nutrição, reunida no Hotel Quitandinha, afirmou que nesse conclave serão levados a debate "problemas de nutrição que, em comum, flangeiam a população e de igual forma preocupam os governantes latino-americanos, tendo manifestado a esperança de que as conclusões que porventura resultarem do conclave muito contribuirão para a solução do problema alimentar nesse continente".

Proseguindo, afirmou o ministro: "A sub-nutrição das populações — que por desgraça ainda subsiste a sombra do panorama social dos países do continente — tem, na realidade, origens remotas, raízes, por assim dizer, históricas, e é mais consequência de desajustes econômico-sociais do que, propriamente, dos quadros naturais deste hemisfério."

"No Brasil foi ouvido a voz dos técnicos reunidos em Montevideo e muitas de suas recomendações — com satisfação que vos declaro — já se encontram hoje no terreno das realizações práticas. O governo brasileiro, consciente de que sem um planejamento adequado nada é possível realizar de realmente eficaz fez elaborar através de seu órgão competente, depois de prolongados estudos, programa de atividades hoje conhecido como "Plano SALTE", o qual, consubstanciado em lei, recebeu a sanção do exmo. sr. presidente da República porquanto, em sua essência, visa a valorização do homem e da terra do Brasil. Trata-se de um empreendimento de larga proporção, programa de base, correspondendo a uma mobilização integral de recursos técnicos e financeiros em escala jamais alcançada entre nós com o objetivo de realizar um esforço amplo e decisivo em nosso ritmo de progresso econômico e social. Dois dos cinco capítulos desse Plano incidem diretamente sobre os problemas que constituem ob-

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Wlaty

Alino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria.

Os sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correções.

AS DUAS ACADEMIAS

FRANCISCO PATI

Academia dos Irmãos Goncourt (Académie Goncourt) completou cinquenta anos de existência. A França tem mais de três séculos. Compõe-se esta de quarenta membros, ao passo que a outra se compõe de 10. Uma tem casa própria, realiza sessões solenes, está elaborando um dicionário, dá prêmio social e político; outra se reúne à mesa de um restaurante, uma vez por ano, para distribuição de um prêmio de romance.

Qual a mais importante? Não é essa a pergunta que se deve fazer. Deve-se perguntar, com efeito, qual a mais coligada. Em regra, o prêmio da Academia Goncourt, apesar de único, faz mais barulho do que todos os outros da Academia Française, reunidos. Além de único, é monetariamente falando ridículo. "Não dá nem para as despesas com as agências de recortes", disse um dos premiados, certa vez. Se não me engano, disse isso o escritor Maurice Bédou. O autor premiado recebe cinco mil francos. Em compensação, porém, já na mesma hora encontra-se editado em pequena. O negócio varia por causa dos editores e não do seu montante em dinheiro.

Os membros da Academia Goncourt têm vida triste. Quase todos os escritores "revelados" por eles se tornaram célebres. Tenho diante dos olhos uma fotografia tirada em Paris e na qual aparecem dois "prix Goncourt" dos primeiros tempos da instituição, os srs. Claude Farrère e Francis de Miomandre. Claude Farrère ganhou o prêmio em 1906 com o seu livro "Fumée d'Opium". Desde então, a sua carreira foi uma sucessão de "best-sellers". Marinheiro como Loti, as coisas da profissão e do mar ocupam grande espaço na sua obra de ficcionista. O cinema popularizou-o mais com o filme "La Bataille", com Charles Boyer no papel principal.

Francis de Miomandre não é escritor de grandes vãos. Um romancinho dele que me agrada imensamente chamava-se "Le Rajah Marulipatan", crítica às marajãs cujos filhos, aparecendo periodicamente em Paris, para uma viagem de estudos ou de corteio, acabavam ficando por lá, perdidos nos "paris". Francis de Miomandre tem, para nós, sul-americanos, um título muito simpático: sabe espanhol, o que lhe permite entender também o português. Sua colaboração jornalística explora convenientemente essa originalidade da sua formação intelectual. E, realmente, um escritor francês incapaz de confundir Bue-

nos Aires e Rio de Janeiro. Por mais incrível que pareça, muito francês imagina o Rio capital da França. Acho que a matéria de geografia, a uma crendice de tamanho de um mundo, e, em matéria de cordialidade diplomática, uma "gaffe" tremenda. Afinal das contas, essa gente vive atravessando o Atlântico, faz conferências, recebe homenagens, e de volta à pátria continua a ignorar-nos...

Volto, porém, às duas academias, alguém se lembrou de ouvir a opinião de meia dúzia de escritores parisienses sobre a importância social, política e literária de cada uma.

O sr. Maurice Garçon, autor, se não me engano, de um livro sobre a eloquência forense em França, escreveu uma vez a Deus e outra ao Diabo. Acho que a Francesa é melhor consagração que a Goncourt. Reconheço, não obstante, que ambas preenchem uma finalidade própria na vida francesa. A Francesa reconhece as obras consagradas pela opinião pública, a Goncourt, os talentos novos. Equivale a dizer que a casa de Richelieu tem predileção pelo fausto consumado: ratifica e prestigia o julgamento popular. A outra, não. A outra paga, por exemplo, um Marcel Proust do nada e converte numa celebridade. Sua tarefa é muito mais arcaica, porque nem sempre um grande livro de estréia é garantia de outros grandes livros subsequentes. Tanto em França como no resto do mundo acontece às vezes não ser o livro de estréia confirmado pelos outros, na produção de um mesmo escritor.

O sr. Jean-Jacques Gautier resumiu em uma fórmula feliz a finalidade dos dois institutos: a Academia Goncourt descobre, a Francesa consagra.

No Brasil os prêmios da Brasileira começam a ser suplantados pelos de outras instituições. O "Prêmio Antonio de Alencar Machado", da Academia Paulista, é sob certos aspectos, mais importante que o seu congêneres distribuído pela Casa de Machado de Assis. Quer sob o ponto de vista monetário, quer sob o da repercussão literária, é hoje o preferido pelos intelectuais ainda não "academizados". O "Prêmio Fabio Prado", também distribuído em São Paulo, constitui galardão muito disputado. Depois o reserteram exclusivamente para a gente moça, sua importância recrudescer.

As academias de letras encontram no estímulo que proporcionam à vida intelectual a sua razão de ser — sua compensação e sua glória.

Formalismo oficial

Na opinião do sr. ministro da Guerra dificilmente poderá o sr. Getúlio Vargas, se eleito presidente da República, cumprir os compromissos a que vai ser obrigado pelas exigências da campanha eleitoral, e, sobretudo, pela origem e natureza da sua candidatura.

Não é fácil, em verdade, dar interpretação adequada ao recrutamento do "queremismo" no Brasil, pelo menos em alguns Estados. O sr. Getúlio Vargas, chamado "o pai dos pobres", é homem infenso à disciplina dos programas de governo. Chefe do movimento revolucionário preparado pela "Aliança Liberal", assim que se viu refestelado nas almoçadas presidenciais não cogitou, um dia sequer, de dar execução ao programa dos amigos. Governou sempre "à la carte", isto é, ao sabor dos apetites, guiado mais pelo acaso do que pelo espírito de previsão político-administrativa. Semelhante hostilidade aos programas foi, aliás, posta à prova por ocasião das sucessivas nomeações para cargos de confiança. A falta de nexo na administração era uma consequência da falta de nexo na política.

Pelos Campos Eliseos passaram, em 15 anos de governo ditatorial, numerosíssimos titulares. A escolha de todos eles, entretanto, não se fez com fundamento nem nas necessidades de São Paulo, nem na lógica dos revezamentos democráticos. Tudo se fez também ao acaso. A princípio, sob o império dos "tenentes", tivemos governos militares. Depois, sob a exaltação da fórmula "civil e paulista", tivemos governos à paisana.

Não existiam programas. Se um pregava a importância e a necessidade da sericicultura e do gasogênio, outro queria obras suntuárias, para inaugurações espe-

taculares. A maioria pecou por omissão, fiada no extraordinário poder de "self-government" da terra paulista. São Paulo "va da sê" — dizia-se, e a verdade é que São Paulo veio, com efeito, caminhando por si, independente da vontade ou do capricho dos seus chefes. Não havemos de querer combater o "queremismo" com o "saudosismo", está claro, mas aos observadores mais imparciais não escapa o seguinte: tudo o que tivemos de bom, depois de 30, ainda é consequência de administrações anteriores à revolução de Outubro. Gritou-se muito contra a chamada "República velha", mas a "nova", sempre que quis andar em caminhos certos, enveredou pelos que haviam sido já delineados pela outra!

O sr. Getúlio Vargas não tinha o culto das idéias e sim dos homens. Estes valiam como depositários da sua confiança e não como representantes de uma ideologia, apóstolos de uma doutrina, chefes de um partido. Em entrevista a uma revista do Rio contou, na semana passada, como despediu (é bem o termo) o interventor de São Paulo em junho de 41. Não houve divergências políticas. Houve irregularidades que precisavam ser punidas.

Em 37, por ocasião do golpe de 10 de novembro, explicou e justificou o então fundador do "Estado Novo", sua aversão aos programas. "A exagerada importância — dizia — que se pretendia conferir aos programas é outra herança do formalismo oficial, caracterizador da primeira República. Durante quatro décadas de sua existência, multiplicaram-se as plataformas de governo, que assumiam, em cada sucessão presidencial, aspecto de maior importância e gravidade, envolvendo, na sua extensão, os problemas de ordem administrativa, financeira, econômica e política. Ape-

sar disso, sempre se governou sem programa e sem orientação definida, inteiramente à margem das necessidades e aspirações do país".

O conceito foi intencionalmente exagerado a fim de servir de justificativa ao retrocesso político do "Estado Novo". As plataformas constituíam, sem dúvida, um "formalismo oficial", mas eram necessárias e úteis. Os candidatos enunciavam por meio delas as suas idéias de governo. As plataformas eram um resumo da administração anterior e uma definição de medidas e providências necessárias ao bem-estar coletivo. Ligadas umas às outras formam, ainda hoje, a história administrativa da República antes de 30. Compulsando-as verificamos a seriedade do problema político brasileiro, que era estudado e resolvido à luz dos fatos e não com base apenas em hipóteses. O sr. Oliveira Vianna, elogiando o sistema em vigor na Argentina preconizava até as "plataformas partidárias", preferíveis, na sua opinião, às individuais, porque encerram "o pensamento do partido em relação aos grandes problemas políticos, constitucionais e administrativos do país".

O fundador do "Estado Novo" não é homem de programas. Não os possuindo próprios, não aceitava alheios. Governaria, caso fosse reconduzido ao poder, tendo em vista, primeiro, as dedicações do passado, as deserções de 45, e, por fim, as alianças de 50, uma das quais, pelo menos, de tão absurda, chega a ser um desafio à consciência cívica do Brasil. Assim o compreendeu, com rara perucencia, o sr. ministro da Guerra. Teríamos, com o fundador do "Estado Novo" no Catete, um governo de reajustamentos afetivos, com imenso perigo para a estabilidade do regime e sobretudo para a convescente democracia nacional.

TERAPEUTICAS DIPLOMATICAS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Será que, afinal, a grande luta se trava entre o total e o totalitário? Dá medo de pensar que, ao menos gramaticalmente, toda a diferença se cifra nessas seis letras adicionais.

O novo vocabulário começou a gerar-se com a ajuda econômica total aos governos democráticos e continuou com a assistência militar, ambas destinadas a conter o comunismo em toda a parte, totalmente. Agora, o secretário Acheson formula um "diplomacia total", sem defini-la. Pode-se, porém, inferir que a sua nova "totalidade" implica, numa ampliação da que já estava em funcionamento. Tudo parece indicar que será uma dose mais forte do mesmo difícil remédio.

Enquanto isso, aumenta a sombra de uma solução também total com os Soviéticos. A pressão popular nesse sentido é tremenda. Já dividiu o partido do presidente Truman, e até o grupo reducionista dentro do partido manobra a política exterior. O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, sr. Connally, não esconde a sua inclinação a seguir o caminho traçado por dois outros senadores democratas, McMahon e Tydings, e se espera que se manifeste em público em favor do mesmo, salvo se o Executivo prometer, ainda que seja confidencialmente, alguma alteração na atual intransigência. O que os dois mencionados senadores querem é uma solução que afaste o perigo de uma guerra com explosões de átomos.

Diante da afirmação do presidente Truman no sentido de que este país não dará passo algum para um entendimento com os Soviéticos salvo se houver garantias de que os acordos feitos serão cumpridos, de que, de qualquer maneira, as negociações deverão ser globais e à sombra das Nações Unidas, o senador Tydings modificou as suas propostas iniciais para aceitar esse ponto de vista da atitude da Casa Branca. Agora, os cerebros do Partido Democrata e do governo andam ansiosamente à procura de uma fórmula de compromisso completa, que parece dever estar mais próxima da opinião dos senadores do que da que externa a Casa Branca.

O que inquietou não só o governo como o partido democrata foi a avassaladora onda de opinião pública em apoio ao "manifesto" do senador McMahon. Foi como que uma advertência de que a ideia do inssucesso da política de conter a Rússia já havia penetrado no espírito do público e de que o horror da bomba de hidrogênio havia arreacionado forças insuspeitas à tendência para uma paz que não se poderia chamar de "a qualquer preço" mas que estaria bem perto disso.

Dois noções parecem dominar a tese de McMahon. A primeira é que um entendimento completo com o Kremlin é possível e desejável e poderia impedir a socialização de mundo ao mesmo tempo que conservasse a paz. A segunda é que com a despesa de mais 50 bilhões de dólares por esse mundo afora, o Sr. Sam poderia fazer voltar a opinião e a diplomacia do mundo contra o Poliburo. Nenhuma dessas duas ideias é nova. Na realidade, ambas foram alternadas ou simultaneamente usadas já nestes últimos cinco anos. Por que, en-

lão, provocaram tanto entusiasmo público? Todos esses grandes homens e estrategistas americanos parecem pensar que o problema a tem nas mãos como porta-estandartes de metade da humanidade é uma equação diplomática, militar e econômica. Aquel e ali se levanta alguma voz para dizer que esta é o erro básico, mas sem demora essa voz é abafada pela gravitação de uma opinião dirigente ou dirigida que não vê senão as coisas convencionais. "A luta é pela alma dos povos", disse há pouco um prelado protestante. Mas isso não parece alterar a outra convicção de que a força desleal pode como líder mundial se alicia no seu poder militar e econômico e não nos princípios que nutririam o povo e na força das suas instituições.

Nada é mais absurdo para os que conhecem esta nação do que a silhueta grotesca de Tio Sam a estender os braços em volta do mundo, com uma bomba numa das mãos e um saco de dólares na outra. Apesar de tudo, muito do que aqui se diz e se publica, bem como do que é veiculado no exterior a título de "propaganda", serve para justificar essa impressão. "Chegamos a uma situação", diz-me há pouco um pensador americano, "em que parecemos ridículos ou de mau gosto mostrar Tio Sam desfilando os pendões da Declaração da Independência. Instituições Federais, dos Quatro Pontos de Wilson, da Carta do Atlântico de toda a pragmática doutrinária e espiritual que fez a grandeza desta nação".

Um catedrático universitário fez uma dissertação há poucos dias a respeito dos acontecimentos presenciados pela nossa geração que poderiam ser considerados decisivos para o futuro. Um dos acontecimentos mencionados por ele me chamou fundo no espírito. Disse ele mais ou menos o seguinte: "Será matéria de viva curiosidade para o historiador do futuro estabelecer quando e como se produziu esse colapso da fé do povo norte-americano nas forças espirituais, que levava a acreditar na luta no interior do poder militar e econômico. Não seria estranho que mais tarde a história soviética realçasse esse fenômeno como a maior vitória do Kremlin".

Esses apóstolos da integridade dos princípios e da fé no espírito não se dão por vencidos, mas batem com pouca esperança. As cartas estão agora nas mãos dos diplomatas, dos estadistas, dos estrategistas militares e dos comandos econômicos, que se movem sob a influência de emergências sucessivas e de atualidades iminentes. Desse ponto de vista, as posições de Truman e de Acheson e as de McMahon e de Tydings não pouco se distinguem. Dentro desse marco é que está se operando a revisão da política externa dos Estados Unidos.

Quando há dois meses exterior em artigos nesta coluna a impressão de que iria processar-se essa revisão, acrescentei que ouviríamos muitos desmentidos a esse respeito e veríamos vários balões de ensaio. O mais genuíno destes foi o que Acheson lançou recentemente com a sua "diplomacia total". Na minha opinião, o que o secretário quis foi alertar o povo norte-americano para uma mobilização ainda mais vasta dos seus recursos e auscultar a opinião pública acerca do limite dos riscos e das despesas que o país está disposto a aceitar.

NOTAS E COMENTARIOS

TUDO ISSO E O CÉU TAMBEM...

Já se passaram quase vinte dias da sensacional entrevista em que o sr. secretário da Segurança Pública, num tom convincente, anunciou a mobilização da polícia paulista para dar cabo dos ladrões e mals delinquentes à solta na capital, cujas façanhas criaram um ambiente de geral intranquilidade e suspeita na Paulicéia. Alguns dias depois, diretores da entidade representativa da classe comercial foram ao gabinete do mesmo titular a fim de solicitar providências contra a insegurança dos estabelecimentos comerciais da cidade, dada a falta de policiamento nas ruas. Ainda uma vez, o sr. prometeu mundos e fundos.

Os assaltos, porém, continuam e o número de vítimas também. Muito longe de diminuir, como afirmou o chefe de polícia. E da tal mobilização não se soube mais nada. Apenas a Força Pública resolveu abrir inscrições para o voluntariado e espera que as recrutas apareçam...

Sabe-se, contudo, que a polícia luta com dificuldades tremendas a fim de cumprir sua importante missão. Possivelmente, o próprio secretário da Segurança ignora a metade do que acontece na sua pasta. Ignora, por exemplo, que num bairro como o de Indianópolis, coalhado de indústrias e de boas residências, com uma população superior a de muitas cidades da "hinterlândia", não existe mais delegacia nem posto policial onde se reúnem os oito guardas noturnos destacados para aquela zona, ficando assim

a população sem saber aonde dirigir-se no caso de necessitar socorro urgente dos representantes da autoridade. E já não existe posto policial ali porque o que havia foi despejado por falta de pagamento de aluguel!

Há o caso de Santo Amaro: — foi criada mais uma subdelegacia, criado um posto de rádio-patrulha, foram nomeadas novas autoridades e mandados para lá praças e investigadores que deveriam realizar policiamento eficiente no vizinho burgo de Paulo Elói. Mas, ao que consta, os santamarenses também vão ficar sem nada de polícia, pois também os aluguéis do prédio da delegacia se acham em atraso e o respectivo proprietário tem intenção de requerer urgente despejo da repartição policial, mesmo porque esta somente lhe acarreta prejuízos. Basta dizer que, localizado no principal ponto da vila, enorme e amplo, bem conservado, o casarão está alugado ao governo pelo irrisório soma de 250 cruzeiros mensais, mais barato do que um simples quarto de porão nas vizinhanças...

E nem assim o Estado paga o que deve, comprovando a desordem administrativa reinante sob a chefia do pseudo "bandeirante da nova geração".

O interessante é que os moradores de Indianópolis se propuseram a doar tijolos, telhas, madeiras, etc., bem como a colaborar na construção de um prédio destinado ao posto policial, tendo nesse sentido enviado um memorial aos poderes competentes; o próprio povo se prestando a executar um serviço de obriga-

ção do governo. Ao fim de algum tempo, veio a resposta ao oferecimento: — os ofertantes que dessem também o terreno, visto não haver verba para adquirir a área necessária.

Que dessem o terreno e, quiçá, fizessem depois o policiamento, pagassem a luz elétrica, sustentassem os futuros detentos, que dinheiro para isso o Estado não tem e o da "caixinha" vai para onde nós sabemos...

Ainda haverá quem duvide de que algo está errado e de que cumpre ao próprio povo emendar a mão nas próximas eleições?

Ramon Gomez de la Serna, escritor espanhol dos mais conhecidos destes dias, especializou-se no genero a que denominou "greguerias". Trata-se de conceitos breves, mistos de paradoxo e lirismo. Algo assim como uma soma de Oscar Wilde e os poetas do Oriente, sem, contudo, deixar de ceder por vezes à facilidade de Pitágoras. Eis algumas das "greguerias" de Gomez de la Serna, estampadas em jornais de todo o mundo:

— As estatuas dormem de pé.

— Unhas fragéis, mãos de adeus.

— Depois de usar o dente-fricção, nós olhamos os dentes com gesto de feras.

— Todos gostaríamos de ter dois fígados para nos queixarmos de ambos.

— Aborrecer-se é beijar a morte.

— O mar devia ter um ladrãozinho por onde fosse desaguando.

— "Anfitrião" parecer um senhor que toca um instrumento musical.

— Os orgulhosos dizem "coluna vertebral" e os modestos "espinha dorsal".

— O leão daria a metade de sua vida por um pente.

— O cachimbo não pega fogo. Logo, se a humanidade fizesse as casas com madeira de cachimbo, sobriam bombas.

— A barata se orienta no escuro com uma lampada negra.

— Vestira-se com tais polainas, tal casaco e tal gravata, que parecia disfarçado de cavalo de corrida convalescente.

O governador do Estado promulgou ontem a lei n.º 222, concedendo a sr. Elvira Rugna Giubergia, viúva do sr. Luiz Giubergia, ex-funcionário do Estado, uma pensão mensal, intransferível e vitalícia, de Cr\$ 2.000,00.

O DEVER DA ASSEMBLEIA

Não podia ser mais decepcionante a manobra de que se utilizaram alguns deputados, na Assembleia Estadual, para fazer passar um projeto de Resolução em favor da elevação de vencimentos de meia dúzia de dactilógrafas, sobrepondo-se à Comissão de Reestruturação do funcionalismo da casa. O fato repercutiu de modo pouco lisonjeiro para os representantes do povo com assento no Palácio 9 de Julho. E era de esperar que tal acontecesse, dada a predisposição desfavorável da opinião em face da continua falta de numero para deliberar, indicando a indiferença dos deputados falsos pelos compromissos assumidos quando eleitos.

Realmente, o que se fez na Assembleia somente pode merecer censuras.

Sem falar no desperdício da maiorização dos vencimentos, que significa para as funcionárias beneficiadas um belo salto de 5.600

cruzeiros por mês, há o lado inconstitucional da medida, o qual reclama imperiosamente a sua revogação pura e simples.

Como se sabe, os projetos de resolução somente podem ser apresentados por deputados quando dizem respeito a assuntos não relacionados com a situação do pessoal da Secretaria da Assembleia, pois essa matéria é pertinente à Mesa, única competente para dizer da necessidade de qualquer alteração nos serviços e no quadro do seu funcionalismo. Pelo menos assim estatui o Regimento Interno da Câmara dos Deputados Estaduais, que vigorou até outubro de 1930 e que ainda serve de base hoje, em 1950, porque os leucistas paulistas, até a presente data, não encontraram folga para votar o próprio Regimento, cujo projeto dorme o sono candido dos anjinhos na gaveta da Comissão de Leis Complementares ou de outra qualquer, num misterioso sumiço...

Aliás, nem mesmo o regulamento da Secretaria da casa foi baixado, motivo por que tem sido por vezes tão confuso e errado o funcionamento de seus serviços, dificultando os trabalhos do plenário.

O 1.º secretário da Mesa é o superintendente dos trabalhos da Secretaria. Portanto, ninguém melhor do que ele para saber das providências adequadas à melhoria dos funcionários ou ao maior rendimento da produção. Além disso, as funções de polícia competem aos membros efetivos da Mesa, segundo o Regimento "ad hoc" da Assembleia, assim como é de sua exclusiva competência a promoção das medidas que nos referimos. O que se fez está, assim, inquinado de inconstitucionalidade porque anti-regimental. O sr. Nelson Fernandes, substituto momentâneo do presidente, não deu nem poderia ter dado parecer ao projeto de resolução que tanta cealuma vem

causando: sua assinatura deveria valer apenas como simples apoio na qualidade de deputado. E causa espanto também o fato de ser requerida urgência em favor do projeto não por parte de membros da Mesa e sim por uma representante da ala estranha, sendo tudo considerado aprovado, de afogadinho, num momento de vazio no recinto...

Os defensores da generosa (e escandalosa) medida procuraram justificar o caso com dois precedentes igualmente escandalosos. Ora, um erro não justifica outro. E cabe aos legisladores, mais do que ninguém, manterem sempre uma respeitosa e irrestrita conduta de legalidade. Esses precedentes são também inconstitucionais. Só resta, pois, um caminho no sentido de repor as coisas nos eixos e restaurar o prestígio da Assembleia: — ganhar coragem e tornar-se em efeito as três resoluções: — a que criou o lugar de assistente técnico-agronomo para o secretário do presidente, fazendo-o subir de 3.500 cruzeiros a 12.000 cruzeiros mensais; a que o sr. Rubens do Amaral apresentou para efetivar dactilógrafos (também sem iniciativa da Mesa); e esta última, de aquinhado: cinco funcionários com polpudos vencimentos, equivalentes aos de um diretor, sem que nenhuma dessas resoluções indicasse (como exige a Constituição) os meios idôneos com que atender às despesas.

Esse o dever da Assembleia. Depois, a Comissão de Reestruturação que de última palavra: — para isso que ela existe.

A convite do governador de Pernambuco, seguiu para aquele Estado o dr. Ulisses Doria, Juiz de Menores da Capital, a fim de pronunciar conferências sobre abandono, delinquência e trabalho de menores, bem como sobre as organizações de amparo e proteção aos pequenos trabalhadores existentes em São Paulo.

HABITAÇÕES CONGESTIONADAS

Quando se fala na necessidade de se construírem mais prédios em São Paulo, o que se tem em vista é a possibilidade de existir famílias desalojadas, ou provavelmente alojadas em hotéis ou pensões, à espera de uma oportunidade distante. A gente não se lembra de uma outra necessidade, dura também, qual seja a de descongestionar as nossas habitações. Pesquisados 615 prédios pela Divisão de Estatística da Prefeitura, observou-se que em 538 se acomodam 3.630 famílias. Ora, dado que cada família conta 5 pessoas, temos o total de 18.150 pessoas acomodadas em apenas aquelas poucas centenas de prédios. Estes poderiam, quando muito, abrigar 2.613 famílias, o que corresponderia a um total de 13.065 pessoas. A diferença revela, portanto, uma densidade de habitação acima da normal.

Aliás, lembramos-nos perfeitamente de quando um visitante que aqui esteve, ao passar pela rua Carneiro Leão, num domingo, e ao ver ali tantas crianças brincando, perguntava se era possível que todas residissem nas casas

situadas nessa via pública. A mesma admiração de certo lhe causaria o espetáculo que oferece a rua Caetano Pinto, próxima à cidade e onde também se localizam habitações coletivas pejudicadas de inquilinos.

Não é preciso dizer que a saúde pública corre tremendo perigo com o fato que denunciaremos. A tuberculose, por exemplo, doença eminentemente social, encontra nesses ambientes super-habitados um campo propício a expandir-se. O raquitismo, as deformações físicas, tudo enfim que rebalsa o índice sanitário do indivíduo é favorecido pela co-habitação intensiva.

Estamos ou não estamos em face de um problema das mais sérias a enfrentar em São Paulo?

"O Diário Oficial" do Estado está publicando, diariamente, o edital de concorrência pública promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaría, para a venda de 2.000 quilos de casulos furados, produção do Serviço de Sericultura da Secretaria da Agricultura.

Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na Comissão de Produção Agro-Pecuaría, à rua Anchieta 41, 9.º andar, das 12 às 17 horas, até o dia do encerramento.

POLITICA DE GUERRA

A GUERRA PSICOLOGICA

MEIRA MATTOS

poder indutível de seu governo e na obediência e fidelidade sem limites dos povos que dominam. Em contraposição, contam com o enfraquecimento progressivo dos governos democráticos e com a divisão, desobediência e revolta de seus governados. Acreditam na possibilidade de vencer as democracias pela dissociação, de suas forças, pela desmoralização de seus governos e pelo gradual e consequente enfraquecimento de seus povos. Enfim, contam provocar o caos, a anarquia.

Eis, porque, a estratégia soviética, como a nazista, baseia-se fundamentalmente na guerra psicológica (guerra fria). Esta, tem seus qua-

dris Gerais nas chancelarias e nos bureaux de propaganda, onde são elaborados planos destinados a destruir a vontade de lutar de seus possíveis adversários. A estratégia da guerra psicológica não visa às forças armadas adversárias, mas sim o moral de suas populações. Suas armas de destruição são a propaganda mistificadora e a pressão econômica, a serviço de uma diplomacia que não conhece ética. Os exercícios, no período em que se desenvolve a guerra psicológica, não representam mais que uma arma auxiliar, um instrumento de terror utilizado para amedrontar as populações visadas pela propaganda totalitária.

Os objetivos da guerra psicológica são alcançados quando a nação visada se desmoraliza, deixando-se dominar pela crise de nervos, entregando-se aos desígnios de seus adversários. Foi o que aconteceu à Áustria e à Checoslováquia (Sudetos) em 1938. E, novamente à Checoslováquia em 1948. Quando isso acontece, a ação é completada pelos Exercícios, cujo papel se resume à ocupação. Outras vezes, é preciso coroar os resultados da guerra psicológica com uma ação de força conduzida pelos Exercícios. Esta, entretanto, só deve ser desencadeada no momento em que se tenha certeza de encurralar o espírito do povo adversário cor-

roído pelas contradições e desinteligências suscitadas e o seu moral minado completamente pela descrença e pelos odios internos. Foi este o caso da França em 1939. Facil foi a missão da Wehrmacht e da Luftwaffe nesse país. A retaguarda já estava minada. A frente não poderia resistir.

Os países do ocidente europeu estão, desde o final do conflito passado, sob a ação direta das baterias da guerra psicológica soviética. As nações da Europa Central, Oriental e Balcãs, vizinhas da Rússia, não puderam resistir à fatalidade geográfica que os colocara na esfera de influência da Rússia Soviética. Delas, só a Iugoslávia,

graças à sua posição no Mediterrâneo, onde respira para o ocidente, conseguiu escapar aos tentáculos do polo de Moscou. Entretanto, na França, Itália, e Alemanha desenvolve-se intensamente a guerra psicológica comunista. Os argumentos são substanciais, os motivos suplantados, os acontecimentos explorados até onde é possível, sem preocupações de coerência ou decência, na sofreguidão de desmoralizar os governos, dividir os povos, incutir os odios e as lutas de classe. Os comunistas franceses, italianos e alemães, defendem hoje, ardentemente, aquilo que ontem atacavam com odiosidade; viviam freneticamente os nomes que 24 horas antes eram citados como traidores e vendilhões. Essa metamorfose tão rápida de opiniões extremadas, só é possível graças à força da varinha de condão de Stalin. A um aceno seu, tudo se transfere para os fanáticos do comunismo.

Hitler, em maio de 1940, cometeu o maior erro de julgar que as democracias brila-

nica e lanque já estavam carcomidas pela propaganda nazista. Que a queda da França resultaria na rendição da Inglaterra e no isolamento dos Estados Unidos, o que lhe permitiria voltar-se para o oriente e completar calmamente o domínio da Eurásia. Este, o equívoco de Hitler, levou-o ao segundo, invadindo a Rússia e criando assim a frente oriental antes de ter completado sua conquista no Oriente.

Hitler de nada valeu a insidiosa guerra psicológica que dirigiu contra as democracias. Provam-no o seu fim trágico e o amargo desenlace que trouxe para o povo alemão.

Stalin persevera na trilha deixada por Hitler. A quinta coluna vermelha, hoje, provoca nos países do ocidente europeu as mesmas crises que esses países assistiram nos anos de 1935 a 1939. Nos dois adeptos do nacional-socialismo, só nos resta esperar que o totalitarismo soviético copie, também, o fim que o destino reservou ao nazismo.

Os soviéticos, em matéria de Política de Guerra, decalaram os princípios, métodos e processos nazistas. A mesma ambição de domínio mundial que perdeu Hitler e sua camarilha, hoje embala os sonhos dos homens de Moscou.

Há, entretanto, fundamento nessa cópia. As raízes do ocidente vermelho se encaixam nas lindas do oriente alemão. E, justamente, nessa região confinante, está a "heart land" (coração da terra) de Mackinder, que na opinião desse geopolítico inglês, desenvolve através de um estudo que apaixonou a Haushofer e seus seguidores do nacional socialismo, constitui a "celula-mãe" para o domínio mundial.

A teoria de Mackinder pode-se resumir no seguinte conceito: — quem dominar o "heart land" dominará a Eurásia (continente euroasiático) e quem dominar a Eurásia dominará o mundo.

Se quisermos acrescentar uma justificativa para a insistência de Hitler contra a Rússia, em junho de 1941, a

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O LEQUE — Jeanne Crain e George Sanders — Band. da Tela, 54 — Nac. As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 22 horas — Último dia.

Rita

SAO JOAO

TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland e Jean Peters — Band. da Tela, 53, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita

CONSOLACAO

O LEQUE — George Sanders e Madeleine Carroll — Esp. Band. 8 — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 hs. Último dia.

PHENIX

O LEQUE — Madeleine Carroll e Jeanne Crain — Band. da Tela, 51 — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 hs. Último dia.

HOLLYWOOD

O LEQUE — Jeanne Crain e Buffalo Bill — Band. da Tela, 51 — Nac. As 19 horas. Último dia.

SABARA — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — BUFFALO BILL — Documentário, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

REX — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — FRONTEIRA DO AMOR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — MOEDORES FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 143 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — CADE ZAZA? — Iza Barreira — PRINCESA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. As 13,30 e 18,50 hs.

IP. PALACIO — O LEQUE — Jeanne Crain e GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O LEQUE — George Sanders e LAR DOCE TORTURA — Atual. em Revista, 114 — Nacional — As 13,50 horas.

GLORIA — VITORIA AMARGA — Bette Davis — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nacional — As 18,50 horas.

OVERDAN — VICIADA — Barbara Stanwyck — CRIME DO BAIRRO CHINES — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 37 — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — CRIME SUBMARINO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — CORRIDA DO DIABO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 225 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — TRES ESTRELAS E UM CORACAO — Dan Dailey — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 40 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — A BARCA DO JOGO — Roy Rogers — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MULHER FANTASMA — Della Garcez — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 36 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — IRMAOS NA SELA — Marcha da Vida, 286 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CONQUISTA DO ATLANTICO — Margaret Lockwood — TERRA DE DESORDEIROS — Proib. 14 anos — S. Cinemat, 46 — Nacional — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — A MANADA — Daphne Campbell — MACABRO DESAPARECIMENTO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 243 — Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — FIM DO RIO — Sabú — ATORMENTADA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 241 — Nac. As 13 horas.

SAMMARONE — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — RUA DOS SONHOS — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — VENÇA A CORAGEM — Wallace Berry — FOGO DE EMOÇÕES — J. Cinemat — Nacional — As 19 horas.

ROXY — CIUME SINAL DE AMOR — Fred Astaire — Not. da Semana, 50x21 — Nacional — Desde As 13,30 horas.

ASTORIA — LUVAS JUSTICEIRAS — J. Mac Brown — CAVALHEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — F. Jornal 153x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — MEXERIQUEIROS — Léo Gorcey — UM COWBOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — F. Jornal 149x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — APAIXONADOS — Cornel Wild — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — C. Jornal, 336 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — A ORFAZINHA — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — ORFAOZINHO DO BARULHO — Esp. da Tela, 34 — Nacional — As 18,50 horas.

SAO JORGE — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — CHANTAGEM DUPLA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.

SAO LUIZ — TRAGEDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 14 anos — Rep. Cinet'ia — Nac. As 19 hs.

PENNA — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — INTERLUUDIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinet'ia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A MORTE MISTERIOSA — Chester Morris — ESCORPIO VERMELHO — Proib. 14 anos — Rep. Cinet'ia — Nacional — As 19 hs.

SAO JOSE — O LEQUE — Jeanne Crain e MESTRES DE BAILE — Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O LEQUE — George Sanders e MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A CASA DA COBIA — Kieron Moore — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 5 — Nac. As 19 hs.

CINEMUNDI — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — TURBILHAO DA VIDA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 145 — Nacional — As 10 horas.



JUNTOS MAIS UMA VEZ, FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS EM "CIUME, SINAL DE AMOR" — Fred Astaire e Ginger Rogers, talvez a mais famosa e a mais querida dupla de dançarinos da tela, aparecem juntos em "Ciume, sinal de amor". Tecnicolor produzido da Metro-Goldwyn-Mayer, o declínio do famoso par, sendo, porém, o primeiro que fazem em tecnicolor. O "supporting cast" apresenta Oscar Levant, Billie Burke, Gale Robbins e Jacques François, o romântico ator francês que com esse filme faz sua estréia em Hollywood. Astaire e Rogers interpretam juntos números como "You Can't Take That Away From Me", "Irving Trot", "My One and Only Highland Fling" e Fred interpreta o excelente "Shoes With Wings On", que deixará entusiasmados os fãs do querido dançarino. "Ciume, sinal de amor" foi dirigido por Charles Walters e produzido por Arthur Freed.

VENTO NORTE, A PRIMEIRA PRODUÇÃO DA HORIZONTE

Preparativos finais para o início das filmagens — TORRES servirá de cenário — Atores novos que serão lançados.

Depois de um longo e apurado estudo para o início de suas produções, a Horizonte resolveu alisar seus planos de ação, iniciando seus trabalhos com "Vento Norte", baseado numa ideia original de Salomão Sellar e Eduardo Tilton, e desenvolvido cinematograficamente por Jaque Guimarães.

"Vento Norte" tem como história a luta árdua de todos os dias dos pescadores da costa do Atlântico, envolvidos em violenta luta social para a prestação estranha de uma vantagem que sopra de Norte e que traz consigo a miséria, reações violentas e que transformam homens simples do mar em figuras guiadas pelo instinto primitivo da vingança e do ódio.

Tóres, a bela praia de mar do Rio Grande do Sul, servirá de cenário para esta produção. Depois de longos estudos e planejamentos, esta produção foi escolhida como a ideal para o despertar da ação de "Vento Norte" pois reúne todos os elementos exigidos pela história descrita através do mar, praias, dunas, areias e montanhas majestosas de rochas.

A produção terá a produção e direção a cargo de Salomão Sellar, diretor técnico de Victor Junot, assistência geral de Eduardo Tilton, e mais uma equipe especializada de técnicos europeus especialmente contratados para esta produção. Um moderno e novo equipamento cinematográfico será empregado nesta realização, destacando-se três câmaras de filmar modernas, equipamento sonoro Gumont, refletores "chariot" e todos os demais acessórios necessários para este trabalho.

Para o desempenho dos principais papéis de "Vento Norte" foi realizada minuciosa seleção. Valeria como Luísa, Patricia Lima, como Maria, Roberto Balagim, como João e Jasson, Natel como Antonio, foram os intérpretes escolhidos. Autênticos pescadores locais, entre os quais Isolina, uma velha de setenta e nove e Pedro, o chefe dos pescadores com cinquenta e seis anos de idade, foram rigorosamente selecionados e estão devidamente treinados para as cenas de confronto onde será mostrado em sua plenitude a luta diária dos homens do mar.

Dentro de trinta dias será iniciada esta primeira produção da Horizonte, que deverá ser lançada ainda este ano para o público cinematográfico brasileiro, onde pretende esta nova produção colaborar honesta e inteiramente para o aprimoramento definitivo levantamento do nível cinematográfico em nossa terra.

Dr. Linu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar telefones 2-7967 e 3-3767

S. PAULO

"O ASSASSINO MORA NO 21"

Será dentro de poucos dias a estréia na tela do cine Paratodos (do Meyer), de "O assassino mora no 21".

Este filme, que há 21 dias está sendo exibido na França Filmes do Brasil, dirigido habilmente por Henri George Clouzot — o primeiro dos realizadores franceses — o primeiro.

O título desta notável produção, expressa com bastante clareza o seu conteúdo: adaptado de um original do escritor Stanislas André Breeman.

"O assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21) é um dos mais ricos filmes de atmosfera que conhecemos.

Elementos do melhor qualite no panorama artístico do moderno cinema francês, compõem o quadro de coadjuvantes desta realização, e entre eles citamos Pierre Laquiere, Noël Roquevert, Jean Tissier e Odette Talazac.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, As 20,30 horas, a 7.ª reunião da Assembleia Permanente, com o fim de serem estudados novos projetos para aquisição da sede própria.

Terão prosseguimento as palestras sobre "Como me fiz orquídeo".

Os trabalhos serão encerrados com exposição de plantas em flor.

EXCELSIOR A ABRAZADORA

em Revista, 125 — Nacional — As 19 horas.

PIOLIN

Variedades com: Zocoler — Piolin e Pinatti — Alba e Torres — 2.ª parte a comédia: "PIOLIN, O SHERLOCK HOLMES" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL

Não deixe de assistir a super-revista de Arrelia: "O HOMEM QUEM SERA?" — Com todo o seu elenco — As 21 hs. 2.ª semana.

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 3 (APF) — O diretor Luciano Eraner e o cenarista Sergio Amidei preparam uma película com o título "Paris é sempre Paris".

O enredo do filme narra as peripécias de cinco italianos de visita a Paris, por ocasião de uma partida de futebol internacional. Dois grandes filmes estão prestes a ser rodados nas estações ferroviárias de Roma: "O caminho da esperança" que Pietro Germi está realizando no estúdio de Cinecittà e "Vida de cão", filme de Sienno e Monicelli, interpretado por Aldo Fabrizi, e do qual certas cenas são filmadas na esta-ção central.

Quarenta e oito filmes italianos foram exibidos na Itália, na temporada 1947-48 e 49 na estação seguinte. Os filmes estrangeiros importados foram 417 em 1948 e 649 em 1949.

Foram filmadas, na Sardenha, as primeiras cenas "L'Edera", filme de Augusto Genina, está realizando, segundo o romance de Garzia Deledda. Os intérpretes principais da película são a atriz mexicana Columba e o ator italiano Roberto Colaninno.

Silvana Mangano, estrela de "Arras Amarelas", conhecida pelo apelido de "Rita Hayworth italiana", fará sua "estréia" na tela num filme "western", a ser produzido na Sardenha, neste verão. Massimo Girotti e Amleto Mazzari já foram consultados para o papel de galã.

Os comédicos americanos Stan Laurel e Oliver Hardy chegaram de novo em breve à Itália para interpretar um filme intitulado "Atoll K", sobre um argumento de Piero Tullini.

NADA ALEM DE DEZ NOTÍCIAS...

Laurence Harvey, jovem que aparece em "O Deserto" é um perfeito solista. Beatrice Campbell é jovem e talentosa. Concedem conosco depois de "My Brother Jonathan" e "Os mortos falam".

"Double Confession" é a empolgante história de um assassino mistério.

Boud Street, o centro elegante de Londres, serve de fundo para um filme cujo enredo é completamente diferente dos filmes atuais.

Anton Webbwork trabalha no magnífico cenário "A Dama de Espadas".

Cavalcanti dirigiu para a Associated British-Pathe um grande filme: "O Transgênero" estrelado por Patricia Plunkett e Stephen Murray.

Derek Farr é um dos mais ocupados artistas ingleses. Este ano, como dele "O Deserto" e "A Força".

"A Dança dos anos", o maravilhoso filme colorido do cinema inglês nos apresenta o grande ator Ivor Novello.

"Memórias de Amante", o terrível relato do que será a guerra bacteriológica, é um dos grandes triunfos de cinema inglês.

Edward G. Robinson dirigiu para a Associated British-Pathe um drama cheio de "suspense" estrelado por Charles Landis, Derek Farr e Joseph Calais.

NOVIDADES DA METRO

"O mundo não perdoa" será o título de "Breviário de Intruder in the Dust", o mais elogiado filme dirigido por Claude Jarman Jr. e o ator negro John Hodiak.

Deborah Kerr fará o papel de Lizzy em "Quo Vadis" ao que anuncia a Metro Goldwyn Mayer. Mervyn e Roy serão o diretor desse super-estrelado.

A surpresa do elenco de "A costela de Adão" a comédia que vem al. rotulada pelo Metro Goldwyn Mayer, com Katharine Hepburn e Spencer Tracy nos principais papéis, é Judy Holiday, no papel de uma teledivã.

Estão muito adiantados os trabalhos de "Kim". Errol Flyn é o "astro" desse filme baseado no famoso livro de Kipling, como se sabe. A filmagem teve grande parte realizada na Índia, mas está sendo terminada agora em Londres e em Culver City. Victor Saville é o diretor de "Kim".

O "score" musical que acompanha as cenas de "O Danúbio Vermelho" é do famoso dr. Miklos Rozsa.

"O Danúbio Vermelho" reúne Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh e Angela Lansbury.

Spencer Tracy está ao principal papel de "O pai da noiva", comédia elegante que Vincent Minnelli acabou de dirigir em fim de abril nos estúdios Metro Goldwyn Mayer.

Trabalhar ao lado de Barbara Stanwick em "To Please a Lady" não foi novidade para Clark Gable. Há muitos anos, quando começava sua carreira, Gable trabalhava com Barbara em Night Nurse...



CRIAÇÕES "NEW LOOK" DE CHRISTIAN DIOR PARA O FILME "POR UMA NOITE DE AMOR"

As mulheres brasileiras, que reconhecem que a maior influência particular sobre o modelo "new look" foi exercida pelo famoso figurinista francês, Christian Dior, poderão pela primeira vez apreciar seus "originais" no filme "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour) — o magnífico drama baseado numa empolgante e audaciosa novela de Emile Zola, cuja estréia dar-se-á amanhã, no Cine Opera, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

Dior desenhou todo o vestuário feminino do filme, especialmente os de sua "estrela", Odette Joyeux. De certa maneira, será este o primeiro "fashion show" de Christian Dior em toda a América, o que serve para comprovar que ele conseguiu modificar radicalmente os comentários exagerados do "new look".

"Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour) tem generosa quantidade de sexo em sua metragem, sendo por isso considerado "proibido para menores até 18 anos". Roger Blin, Alerme, Sylvie e Jacques Chastel têm seguros desempenhos no filme.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

UM ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL



CORDÃO DE OURO, INTERPRETAÇÃO DE JOSÉ MOREIRA

(Paulista)

Cordão de Ouro, indivíduo sádico e perverso, tinha por prazer inutilizar os homens que desgraçadamente calam-lhe as mãos. Iniciou na especialização desse crime horrível ao virar-se de um "barba azul" dos sertões, que segundo a lenda, seduziu duas das suas irmãs.

Este é um filme de grande fundo moral que está sendo rodado pela Anderões Filmes e que dentro em breve, será exibido no Brasil e outros países.

Para levar a efeito este gigantesco empreendimento, a Anderões Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, por meio de quotas de Cr\$ 1.000,00 cada. Qualquer pessoa que quiser empregar os seus capitais com boa margem de lucros poderá ser sócia desse grandioso filme. As referidas quotas estão à venda, também a prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SAO PEDRO LTDA. — Rua Álvares Penteado, 184 — 6.º andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atendimento a domicílio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.º andar — Sala 394 — Tel. 2-9270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Gualanazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, É UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAÍS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUARANI — Antonio Villar — Art Films — J. Cinemat, 168 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Atual. Campa. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. da Tela, 224 — As 14, 15,40, 17,20, 19,20, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. Jornal, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dore Clark — W. Bros. — Esp. em Marcha, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Esp. da Tela, 39 — Nacional — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Marcha da Vida, 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — Centenario de Rui Barbosa — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — UCB. — F. Jornal, 151x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 221 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat, 199 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — O CEU MANDOU ALGUÉM — Not. da Semana 50x21 — As 13,50 e 19,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MALDITA AMBICAÇÃO — Esther Fernandez — Pelinex — Sel. Cinemat, 43 — As 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — MINHA VIDA É UMA CANÇÃO — Judy Garland — A LEI É IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 41 — As 13,35 e 18,35 horas.

CLIMAX — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — RKO — C. J. Inf. 221 — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

PIRATININGA — TULSA — Susan Hayward — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — I Cong. Serv. Nacional de Ensino — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Nasc. Pr. da Ind. Brasil — As 14 e 19,10 horas.

JUPITER — ESPLendor SELVAGEM — Tecnicolor — MULATA DE CORDOVA — Atual. Revista, 117 — As 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — O PREÇO DE UM PECADO — Isa Miranda — Proib. 14 anos — CARGA HUMANA — J. da Tela, 223 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — C. J. Inf. 204 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pont — Proib. 18 anos — BEL AMI — J. Cinemat, 165 — As 18,30 horas.

BABILONIA — MALDITA AMBICAÇÃO — Esther Fernandez — Proib. 10 anos — SEXO FORTE — Pelinex — Sel. Cinemat, 42 — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — RAINHA DO DESTINO — Filme sírio — Band. da Tela, 47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CAPITOLIO — FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — PUNHOS COM FE' — Esp. Bandeirante, 7 — As 19 horas.

ESTRELA — ESCRAVOS DA AMBICAÇÃO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — ERA SOMENTE AMOR — Esp. da Tela, 37 — As 19 horas.

S. PAULO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 166 — As 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Not. Semana, 50x18 — As 19 horas.

PAULISTA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 48 — As 18,45 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

O ESTADIO DE PIRACICABA

Projeto de lei, que está seguindo os trâmites regimentais na Câmara Municipal de Piracicaba, teve o condão de arrancar à indiferença mais de 1.400 pessoas de todas as classes sociais. Vira aquele projeto a crer nos virtuosos sacerdotes salesianos uma área da "Chacara Laporte", para nessa área ser edificada o Colégio D. Bosco.

Dir-se-á, à primeira vista, que aquele avultado número de piracicabanos é contrário a iniciativa; mas tal não se dá. O que os signatários da representação ao prefeito e à Câmara salientam é, muito pelo contrário, a necessidade que tem Piracicaba de um colégio católico; mas se compreendem e frizam essa necessidade, julgam que a área a ser doada foi escolhida inadequadamente. Isso porque a chacara terá de ser dividida: ora, anteriormente, a área total fora destinada à construção do estádio local, objetivo que, com a cessação de uma área parcial da gleba, ficará prejudicada. Acrescenta-se que existem planos detalhados para a construção do estádio, composto por 52 plantas que valem, por si só, cerca de 200.000 cruzeiros, assinalando-se, ademais, que particulares e esportistas já inverteram nas obras quantia superior a trezentos mil cruzeiros. A Prefeitura, por enquanto, não gastou um só cruzeiro; assim, os autores da representação sugerem que a "Chacara Laporte", em toda a sua área, continue destinada à construção do estádio, cedendo a municipalidade qualquer outro dos terrenos que possui para nele ser erguido o Colégio D. Bosco.

Dessa forma, os piracicabanos não são adversos à criação do novo estabelecimento de ensino: — desejam-no. Mas desejam também a construção do estádio já iniciado, e no próprio local em que as obras já tiveram começo.

Provavelmente a Câmara não terá objeções que opor a essa pretensão: trata-se, com efeito, de assunto que envolve economia de tempo e dinheiro, ao lado do aproveitamento de esforços já despendidos. A pretensão, de resto, não prejudica a construção do colégio, nem significa desapareço pela obra dos padres salesianos; nessas condições, não há como ser detida, se outras razões não houver para a redação do projeto tal como se encontra.

A COLONIA PORTUGUESA DE SANTOS VAI COMEMORAR O "DIA DA RAÇA"

SANTOS, 5 (Da sucursal) — O Centro Português de Santos, prestigiosa entidade que congrega a comunidade lusitana desta cidade e vem desenvolvendo vasto programa, oferecendo recreação aos seus associados, por meio de teatro, festas dançantes, comemorações de datas nacionais e portuguesas, saraus artísticos, etc., prepara-se para comemorar condignamente, este ano, o "Dia da Raça", festejado a 10 de junho, que assinala o aniversário do grande vate da língua, Luís de Camões.

As 20.30 horas desse dia, será realizada, no Salão Camargo, uma sessão solene, durante a qual o padre Edmundo Cortes, capelão das forças armadas, fará uma conferência sobre a data. Seguir-se-á uma parte artística, com o concurso da pianista srta. Consuelo Fernandes, do tenor A. Ferrari e do soprano srta. Raquel Rodrigues Paz, acompanhadas ao piano pela srta. Lourdes de Jesus e a Orquestra Sinfônica de Santos, sob a regência do maestro Moacir Serra.

REUNIAO DE MEDICOS SANITARISTAS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Delegação de Saúde de Santos, uma reunião de médicos sanitaristas do Estado, para discutir assuntos referentes à atividade dos serviços de saúde do Estado.

NOTÍCIAS POLICIAIS

Na avenida Senador Pinheiro Machado, esquina da rua Carvalho Menção, o menino Antônio filho de Antônio Abreu, morador num casarão do Morro do Marapé, com 9 anos de idade quando procurava alugar um Grupo Escolar, Olavo Bilac, que frequentava, foi apanhado pelo caminhão 42-58-31, dirigido em excessiva velocidade pelo motorista Mário Augusto Pires, residente em São Vicente, à avenida Presidente Wilson, 1489, morrendo instantaneamente, esmagado pelas rodas do pesado veículo.

Na via Anchieta quilômetros 52, Milton Neves Pacheco de 17 anos, morador na rua 206, operário do D.E.R., foi apanhado pelo automóvel 23-36-70, dirigido por Flaubert de Oliveira Monteiro, residente nesta cidade, à rua Duque de Caxias, 72.

A vítima, que recebeu ferimentos gravíssimos, foi internada na Santa Casa local.

Quatro menores penetraram na Padaria e Confeitaria "Princesa do Norte", à rua Pedro Lessa, 61, de onde subtraíram a importância de Cr\$ 4.000,00. Presentes pelo proprietário do estabelecimento Joaquim Simões Costa, residente à avenida Washington Luís, 56, foram detidos e em seu poder encontrada a quantia de Cr\$ 1.100,00. Sendo menores, os assassinos foram encaminhados à Casa de Estar, à disposição do Juiz de Menos.

Leopoldino Teixeira de Lacerda, residente à rua Joaquim Távora, 32, queixou-se de que durante a noite os ladrões penetraram em sua oficina, à rua João Mesquita, 134, de lá subtraíram uma bicicleta, diversas ferramentas e mil cruzeiros em dinheiro.

Virginia Bugari, residente na Fênix Estrela, na rua Aurora, em São Paulo, hospedada em Santos no Hotel Cidade, à rua João Pessoa, queixou-se de ter sido furtada em um anel de brilhantes no valor de Cr\$ 4.500,00. As queixas foram encaminhadas à Delegação de Polícia.

NOTÍCIAS FORENSES

Pelo dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, foram proferidas as seguintes sentenças: — Absolvendo Maria Verônica Costa e Altimir de O. Campos, denunciados como incurso nos penas do decreto 9569, infração à lei do inquilinato; condenando Marcos Francisco dos Santos a oito meses de detenção, por agressão contra Manuel Fernandes; e determinando seu exílio desta cidade — expulsão — por três anos, em vista da sua vida pregressa; condenando Euclides José Gonçalves a oito meses de detenção, por ter agredido a navalha Valdemar Colombo.

PEREIRA BARRETO

FUTEBOL — Realizou-se a tarde do dia 28 do mês findo, o encontro futebolístico entre a equipe da Associação Atlética de Pereira Barreto versus Guarani F. C. A vitória sorriu aos Atletas de P. Barreto na contagem de 3 a 0. Os quadros apresentaram com as seguintes formações:

GUARANI F. C. — Oscar, Xuxu e Antenor; Romeu, Nicolau e Arlito; Ari, Aparecido, Tanhane, Balano e Mendes.

A. A. DE P. BARRETO — Pascoal, Freitas e Sebastião; Aloisio, Goy e Eduardo; Dozinho, Seito, Joaquim, Dary, Paulo e Humberto.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO CRUZEIRO F. C. — Este clube venceu o amador de Aracatuba, pela contagem de 3 a 1. A vitória promoveu um baile de confraternização aos jogadores e amantes dos esportes, que teve lugar no salão nobre do Club Fereira Barreto de Xadrez.

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA — Seguirá para a capital, no dia 8, onde irá fixar residência, o sr. Bogos Bagdassarian, acompanhado de sua esposa e filhos Maria, Alice e Jacob.

INTERFERENTES — Procedente de Birtul, visita esta localidade o negociante Eduardo Rocha Garcia.

Associações Culturais e Científicas

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 9, às 17 horas, no salão Joaquim Nacato, da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica, com filmes educativos, cedidos pelo consórcio geral americano.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação de Medicina, um curso ordinário do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: "Tratamento da Malária pelo Camocina e Niquina em dose única", de J. L. Pedreira de Freitas. "Dados atuais sobre a distribuição da triatomíneos e molestias de Chagas do Estado de São Paulo".

Congresso Internacional de Surdos-Mudos na Holanda

Pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panar do Brasil seguiu, dia 3, com destino a Londres, o prof. Antônio Carlos de Melo Barreto, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro. Chefiando a Seleção do Brasil, que é composta pelos professores Carlos Fotsch e José Roberto de Melo Barreto, prosseguirá o referido educador para a cidade de Groningue, na Holanda, a fim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Internacional de Ensino de Surdos Mudos, que se realizará naquela cidade de 5 a 9 do corrente mês.

Eleita imperatriz das Indústrias de Chapéus

Dante Ramenzoni S/A a srta. Isabel Polverini

O JULGAMENTO DAS OITO CANDIDATAS AO TÍTULO SE VERIFICOU SABADO A NOITE NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RAMENZONI — SIMPATICA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS DAQUELA IMPORTANTE INDUSTRIA



As oito rainhas das Indústrias de Chapéus Dante Ramenzoni S/A, candidatas ao título de Imperatriz. Venceu a srta. Isabel Polverini, a penúltima da esquerda para a direita.

Realizou-se, sabado ultimo, nos salões da Associação Atlética Ramenzoni, à rua Apiaí, n.º 48, o julgamento das oito candidatas ao título de Imperatriz das Indústrias de Chapéus. A vitória foi para a srta. Isabel Polverini.

Dado a conhecer o resultado do julgamento, foi a srta. Isabel Polverini vivamente aclamada com grande alegria por quantos se encontravam naquele recinto, sendo bastante cumprimentada por todos, notando-se o carinho com que D. Julieta Ramenzoni abraçou a eleita.

BAILE

Seguiu-se, então, pomposo baile, nele tomando parte a Imperatriz, as Rainhas e todos os associados e convidados, que fizeram daquela festa uma reunião elegante, alegre, cheia de surpresas agradáveis.

Convidado, e um dos intervalos



Sr. e sra. Ziro Ramenzoni, que abrilhantaram a cerimonia com as suas presenças e o sr. Danilo Del Pretto.

As oito candidatas ao título de Imperatriz das Indústrias de Chapéus, que foram julgadas, foram: srta. Ziro Ramenzoni, srta. Danilo Del Pretto, srta. Ziro Ramenzoni, srta. Danilo Del Pretto, srta. Ziro Ramenzoni, srta. Danilo Del Pretto, srta. Ziro Ramenzoni, srta. Danilo Del Pretto.

Aspecto de uma das mesas de julgamento, vendo-se o sr. Francisco Maler, o sr. Omar de Melo Corrêa, o sr. Saudio Guimarães e o contador de "Seleções do Reader's Digest S. A." em Cuba, sr. Augusto J. Petriccione.

VISITARA' SÃO PAULO O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA SIRIA

Programa organizado para a permanencia do ilustre diplomata nesta capital

Em visita oficial a S. Paulo, chegará a esta capital no próximo dia 9, desembarcando na Estação Paulista, o novo ministro plenipotenciário da Síria, vindo de um longo percurso no governo brasileiro, sr. Omar Abou Richeh.

Para receber o repr. tntante do país amigo, foi organizado o seguinte programa:

Dia 9, às 9 horas, chegada a São Paulo, na Estação Roosevelt, onde será aguardado por altas autoridades civis e militares. Em seguida dirigirá-se para o Hotel Esplanada, quando receberá a visita de figuras representativas da coletividade siria; às 15 horas, ex. visitará o governador do Estado; deixando o Palácio dos Campos Eliseos, visitará sucessivamente o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o monumento do Ipiranga, onde depositará uma palma de flores, o presidente do Tribunal de Justiça; às 18 horas receberá, no Hotel Esplanada, a visita das autoridades das entidades e instituições da coletividade e, finalmente, às 20 horas, jantar na inti-

Excursão de professores aos Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos e o Centro Professoral Paulista estão empenhados em proporcionar a ida de um grupo de educadores de São Paulo aos Estados Unidos, em viagem de estudos e de intercâmbio cultural.

Poderão inscrever-se professores em exercício do magistério de qualquer grau, técnicos de educação, delegados, diretores, inspetores e auxiliares do ensino oficial ou particular.

Informações na União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz de 2.ª vara criminal, dr. Hely Lopes Meireles, condenou Ernesto Aquilino, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 10.000,00.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, condenou Antônio Esper, por furtos de culhões, a 2 meses de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Roberto Mazonato Loureiro, condenou José Augusto de Oliveira, por apropriação indevida, a 1 ano de detenção.



O CANDIDATO POPULAR NO "CORREIO PAULISTANO" — No primeiro plano: S. excia. cumprimentando o linotipista José Sanches, nas nossas oficinas; o popular Osvaldo Janucci, saudando o ilustre candidato; flagrante do candidato popular entre dirigentes republicanos e outros correligionários, na linotipia deste jornal. No segundo plano, três outros aspectos do eng. Prestes Maia na redação e oficinas do "Correio Paulistano"

PRESTES MAIA VISITA O PARTIDO REPUBLICANO E O "CORREIO PAULISTANO"

O ILUSTRE CANDIDATO POPULAR NA SÉDE PARTIDARIA E NA REDAÇÃO E OFICINAS DESTE JORNAL — SAUDAÇÃO DO DEPUTADO SALLES FILHO E RESPOSTA DO EMINENTE HOMEM PUBLICO — DISCURSO DO JORNALISTA FRANCISCO PATI

Esteve ontem em visita oficial à sede do Partido Republicano, e à redação e às oficinas do CORREIO PAULISTANO o engenheiro Francisco Prestes Maia, candidato ao governo do Estado pela aliança PR-UDN-PSB.

Grande cortejo acompanhou S. excia. desde sua residência, na avenida Angelica, até as portas deste órgão, onde foi recebido pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da seção paulista do Partido Republicano, membros da Comissão Diretora, da Comissão Coordenadora, numerosos correligionários e adeptos da candidatura do ilustre homem publico.

Na sede do Partido Republicano, foi sua excelência saudado pelo líder da bancada republicana, e membro da Comissão Diretora deputado Antonio Carlos de Salles Filho, que, em brilhante improviso, dirigiu-se ao engenheiro Prestes Maia, afirmando que S. Paulo, com sua candidatura, mostra ser o mesmo S. Paulo de 1873, de 1889, e de 1932. Depois de tecer considerações sobre a personalidade e o valor da obra já realizada pelo ilustre homem publico, concluiu seu brilhante improviso afirmando ser costume entregar-se as chaves da cidade ao visitante ilustre que chegava, "é-nos grato entregar a v. excelência a bandeira ilustre do glorioso Partido Republicano". As palavras do deputado Salles Filho foram coroadas por vibrante salva de palmas e vivas ao candidato e ao Partido Republicano, as mesmas palmas e vivas que ressoaram no momento em que o engenheiro Francisco Prestes Maia foi recebido pelos proceres do Partido.

Visivelmente comovido, falou, agradecendo, o engenheiro Prestes Maia, dizendo de sua satisfação em visitar o Partido Republicano e o CORREIO PAULISTANO, declarou mais que dispunha, em sua campanha eleitoral, de duas trincheiras, ambas poderosíssimas: a praça publica e a imprensa, imprensa esta brilhantemente representada pelo CORREIO PAULISTANO.

VISITA A REDAÇÃO

Passando à sala da redação, foi o engenheiro Prestes Maia recebido pelos nossos companheiros de trabalho, sendo saudado pelo dr. Francisco Pati, redator-chefe deste órgão que, interpretando o pensamento de todos quantos trabalham nesta casa, pronunciou o seguinte discurso:

Em nome do CORREIO PAULISTANO tenho o prazer de agradecer-lhe a visita com que nos honra.

Mesmo que v. exc. não fosse, por indicação popular, candidato ao governo do Estado, sua presença nesta casa seria sempre motivo de contentamento para nós, porque v. exc. o homem publico, conjuntamente experimentado na arte de administrar, se justapõe ao homem de estudo e de pensamento. Não existe, no setor da letra de forma, domínio que lhe seja estranho. O livro e o jornal são instrumentos de trabalho tão necessários e tão poderosos como o lapis e a régua milimétrica. No livro procura v. exc. o repertório das idéias, no jornal a expressão da consciência cívica e da vontade do nosso povo.

Gracias ao jornal e ao livro, mantem-se o espírito de v. exc. em contato com a realidade universal.

O jornalismo me fez estadista, disse Cavour. O jornal e o livro fizeram de v. exc. um homem à altura das responsabilidades políticas da hora presente. O elogio insistente e sistemático à sua obra de urbanista põe em relevo apenas uma das suas atividades especulativas, digamos assim, do seu espírito. Mas onde este se encontra integral e perfeito é na sua grande obra de pensador e sociólogo. Os discursos de v. exc. através das cidades, como concorrente às eleições de outubro próximo, são compendios de alta política, porque os problemas administrativos são estudados à luz da geografia, da antropogeografia, da economia, da sociologia, da história e da moral.

Basta percorrer as ruas de São Paulo para perceber quão prodigiosa é a capacidade de execução de v. exc. É indispensável, porém, conhecer as suas idéias sobre a remodelação do porto de Santos e a construção de habitações populares para ter a certeza de que nos encontramos em presença de um homem digno do maior respeito, pelas maravilhas da sua erudição postas a serviço do nosso progresso. O sr. Afonso Pena Junior leu no "Digesto Econômico" os seus estudos sobre habitações populares e não se conteve. Apesar da justa repugnância que lhe merecem os poderes discricionários, entendeu deviam eles ser concedidos a v. exc. para realização do grande plano.

Como urbanista, sabe v. exc. que o progresso das cidades, segundo a lição de Lewis Mumford, não é apenas questão de pequenas reformas unilaterais e, sim, que a tarefa de planificar uma cidade compreende a tarefa maior de organizar a nossa própria civilização. Assim se explica a profunda complexidade dos seus conhecimentos e o esforço honesto com que v. exc., obrigado a fazer proselitismo por força das circunstâncias eleitorais, faz também educação e civismo.

Em quase um século de existência tem tido o CORREIO PAULISTANO oportunidade de apresentar aos que a merecem a homenagem da sua simpatia. Nada nos reduz mais do que a inteligência. Seduz-nos e embelesma-nos, na mentalidade lata, a preocupação

de fazer da função publica um pretexto para servir a São Paulo e ao Brasil, com sinceridade e constância. A v. exc., por conseguinte, a nossa gratidão e a nossa estima, com votos entusiásticos pela sua felicidade pessoal.

FALA UM POPULAR

Falou em seguida um dos numerosos populares que lotavam as dependências do CORREIO PAULISTANO, e que aclamavam a cada momento o nome do candidato Prestes Maia: o motorista Osvaldo Janucci. Interpretando o pensamento popular, disse da satisfação com que o povo recebeu a candidatura do ex-prefeito da Capital à governança do Estado, e terminou fazendo votos para que, uma vez eleito, prosseguisse em sua obra de renovação de valores, que sempre caracterizou sua gestão na Prefeitura.

Agradecendo, pronunciou o sr. Prestes Maia ligeiro improviso, dizendo inicialmente da satisfação que tivera em ser saudado pelo sr. Francisco Pati, seu companheiro na Prefeitura, a quem o ligavam por três vezes, laços de amizade: como conterrâneo, como antigo colaborador e como jornalista. Afirmando ainda o dr. Prestes

Maia ter sempre se preocupado com a sorte dos trabalhadores da Paulicéia, tanto que fizera, nos baixos do Viaduto Dona Paulina, onde está hoje uma placa comemorativa da sua "inauguração" com os nomes dos detentores atuais do governo, um restaurante para jornalheiros, e que até agora não foi utilizado pelos responsáveis pela Prefeitura.

O engenheiro Prestes Maia, acompanhado da comissão diretora do Partido Republicano e dos inúmeros visitantes, passou às oficinas de composição e paginação do CORREIO PAULISTANO, sendo recebido pelos gráficos, e interessando-se pela feitura do jornal.

Após a visita a essa última dependência desta folha, retirou-se o dr. Prestes Maia, sempre ovacionado pelas numerosas pessoas que se postaram nas imediações de nosso prédio, e acompanhado até o automóvel pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora e diretor do CORREIO PAULISTANO e pelos drs. Fr. Glycerio de Freitas, João Samaló e Valdomiro Lobo da Costa, membro da Comissão Diretora.

I CONGRESSO DE EX-ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA CIENCIAS E LETRAS

Devido realizar-se de 3 a 8 de julho o I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, estão empenhados no seu êxito não só os licenciados como a Congregação da própria Faculdade, que aprovou o regulamento para o certame.

De acordo com o regulamento aprovado, são os seguintes os objetivos do Congresso:

Art. 1 — Entre 3 e 8 de julho de 1950 reunir-se-á na cidade de São Paulo, sob o patrocínio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, o I Congresso de Ex-Alunos desta Faculdade.

Art. 2 — São objetivos desse Congresso: a) promover o estreitamento das relações entre a Faculdade e seus antigos alunos; b) examinar problemas referentes ao magisterio e às pesquisas; c) tornar mais bem conhecidos os novos métodos de estudo e de pesquisas e as publicações das diferentes cadeiras da Faculdade; d) tomar conhecimento das pesquisas e estudos realizados pelos antigos alunos, assim como de seus trabalhos publicados; e) concorrer para um intercâmbio permanente entre as cadeiras da Faculdade e os antigos alunos, de maneira a pô-los em dia quanto à bibliografia e os novos métodos de ensino e pesquisas; f) reavivar os laços de camaraderagem escolar; g) levar a efeito outras medidas que visem o estreitamento dos laços que devem

unir os ex-alunos à Faculdade; h) fixar a data do 2.º Congresso de ex-alunos.

DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 3 — A convocação e organização do Congresso ficará a cargo de uma Comissão Organizadora (CO), presidida pelo diretor da Faculdade e composta de mais quatro membros, que representarão respectivamente: a) a direção da Faculdade; b) a sua Congregação; c) a Associação dos Ex-Alunos; d) a Rectoria da Universidade.

Parágrafo único: Salvo o presidente, todos os demais membros da CO deverão ser ex-alunos da Faculdade. Art. 4 — Em tempo oportuno, o diretor da Faculdade solicitará às respectivas entidades a designação de seus representantes na CO. Art. 5 — A primeira reunião da CO deverá ter lugar na primeira quinzena de dezembro do ano corrente, cabendo ao presidente designar, nessa ocasião, e dentre seus membros, um secretário e um tesoureiro. Art. 6 — Todas as decisões da CO serão tomadas por maioria de votos, tendo o presidente apenas o voto de desempate. Art. 7 — Compete à CO: a) organizar um regimento provisório, que vigorará até a elaboração do regimento interno que o Congresso vier a aprovar; b) abrir as inscrições ao Congresso e receber as teses; c) obter recursos financeiros para a realização do Congresso.

AS ELEIÇÕES BELGAS

(Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BRUXELAS — No dia 4 de junho, o povo belga votará numa eleição geral que determinará não somente a forma do seu próximo governo como também a volta ou não do rei Leopoldo ao trono.

Aparentemente, não há grande interesse pela eleição, em grande parte devido ao fato de ser o terceiro pleito realizado num ano, contando-se com o referendo sobre a volta do rei. Mas, apesar das aparências, reina grande ansiedade sobre o futuro e os jornais publicam, embora sem grande destaque, muitas notícias sobre os discursos eleitorais e as atividades dos partidos, que revelam serias dissensões e ressentimentos políticos.

Não é muito fácil para os estrangeiros compreender a paixão que despertou o caso do rei Leopoldo, porque a mesma nasce de uma rivalidade religiosa e nacionalista peculiar à Bélgica. O rei Leopoldo se tornou o símbolo daquilo que é chamado "imperialismo flamengo" e, negando-se a abdicar, o rei acirrou os ressentimentos e revivendo os antigos.

Seus mais energéticos adversários têm o cuidado de explicar que não são hostis à Coroa. "São os homens que aconselham o rei que são maus" — observou um socialista. — "Se continuarmos assim, acabaremos levando o povo a odiar a monarquia, o que nenhum de nós deseja".

Os socialistas-cristãos, que constituem o partido católico, e apolam o rei Leopoldo, poderão conquistar maioria absoluta na Câmara se mantiverem os lugares conquistados na última eleição e conquistarem mais dois lugares, na Flâandres, dos liberais. Como a Flâandres, que é católica, votou pelo rei Leopoldo, no referendo, na proporção de sete para três, os socialistas-cristãos têm muita possibilidade de conquistar maioria absoluta.

E' arriscado, contudo, fazerem previsões. Nas províncias de Luxemburgo e Limburgo os liberais concordaram em formar chapas conjuntas com os socialistas e é possível que essas alianças locais atraiam bastantes votos de flamengos contrários ao rei Leopoldo. Os sindicatos católicos aconselha-

ram seus membros a votar nos partidos favoráveis ao rei, mas os principais sindicatos belgas são contrários a Leopoldo e podem atrair os votos de operários católicos na Flâandres.

Todos os partidos políticos estão disputando os votos da classe média. O sr. Max Buset, presidente do Partido Socialista, lançou uma "declaração às classes médias", na qual promete o apoio socialista para várias reformas tributárias que preocupam os pequenos comerciantes e em que assegura que o socialismo se preocupa tanto com o bem-estar da classe média como com o bem-estar dos operários. O Partido Católico retruca oferecendo à classe média "finanças sólidas", afirmando que o Partido Socialista é um partido de classe e advertindo que uma vitória dos socialistas significaria "uma vitória do marxismo".

Como na Inglaterra, observa-se a tendência dos outros partidos aconselharem o Partido Liberal a fazer isso ou aquilo. Está sendo muito explorada a promessa dos liberais de reduzir 25 por cento dos impostos. Os liberais responsabilizam pelo fato a maioria católica do governo e acusam os católicos de terem forçado a realização de uma eleição que ninguém desejava, com sua temeliosa de insistir na volta de um rei aceito apenas por metade da população. Ao mesmo tempo, os liberais proclamam ser o seu partido a única solução para evitar a perigosa aliança dos católicos e extremistas flamengos e o "aristocrático" dos socialistas.

Na realidade, as próximas eleições oferecem um campo favorável à exaltação. Cerca de 12 por cento do operariado belga está desempregado e o renascimento da indústria alemã do Ruhr, ameaçando de concorrência a indústria belga, cria uma situação desconhecida desde o fim da guerra. — (APLA).

N. da R. — Embora com pequeno atraso, não deixa de ser do interesse dos leitores o conhecimento do presente artigo, porquanto nele se traça um panorama da situação política na Bélgica, às vésperas das eleições.

Fragorosamente derrotado o partido comunista nas eleições parlamentares realizadas no Japão

Perderam os vermelhos quase todas as cadeiras que ocupavam no Parlamento — Decidido o governo nipônico a pôr fóra da lei o partido vermelho — Preocupadas as autoridades de ocupação com os atos de violência que estão sendo praticados em todo o país — Outros telegramas

TOQUIO, 5 (U.P.) — Circulos diplomaticos desta capital afirmam que o resultado das eleições parlamentares realizadas ontem em todo o Japão demonstram que o povo japonês é favorável aos Estados Unidos.

Os resultados não oficiais até agora divulgados indicam que os comunistas japoneses sofreram sua pior derrota dos últimos tempos.

O Partido Liberal, ao qual pertence o Primeiro Ministro Shigeru Yoshida, conseguiu brilhante vitória no pleito de ontem: os liberais vêm acompanhando a política do general Mac Arthur.

Algumas fontes chegaram ao general Douglas Mac Arthur, afirmam que o resultado das eleições demonstraram claramente que não passam de invenções de elementos interessados as notícias aqui divulgadas no sentido de que existe no Japão um crescente movimento anti-americano.

Afirma-se haver mesmo a possibilidade dos comunistas lançarem mão da violência para se re-

fazerem dos reveses sofridos ontem nas eleições.

APOIO A POLITICA DE OCUPAÇÃO

TOQUIO, 5 (U.P.) — Os comunistas japoneses perderam quase todos seus lugares no parlamento, como resultado das eleições realizadas ontem no Japão.

Do total de 132 lugares na Câmara dos Conselheiros (Câmara Alta), 126 já estavam decididos 51 a favor dos liberais, chefados pelo primeiro ministro Shigeru Yoshida, contra apenas dois a favor dos comunistas. Agora, a esses 51 lugares, os liberais acrescentam os 24 que ainda retem, de maneira que contam com 75 do total de 132 lugares da Câmara dos Conselheiros. Os demais votos computados até agora estão assim divididos: socialistas, 32; democratas, 11; Sociedade do Vento Verde, 10. Os outros partidos mais independentes obtiveram numero menor de votos.

As eleições parlamentares de ontem foram interpretadas como

um sentimento do povo em apoio da politica de ocupação do general Mac Arthur e também como uma possível tentativa para colocar fora da lei o Partido Comunista. O primeiro ministro Yoshida, aliás, disse que o seu governo estuda a possibilidade de adotar esta ultima medida.

Apesar de sua esmagadora derrota, os comunistas fizeram apelos a todos os trabalhadores, no sentido de que promovam uma manifestação em sinal de protesto contra os planos de Yoshida, declarando uma greve geral em todo o país.

A polícia, em resposta a essa ameaça, proibiu as concentrações de publico, reuniões, desfiles e manifestações em Toquio. Essa medida foi adotada logo depois que soldados americanos foram atacados por elementos comunistas no "Memorial Day".

Os apelos comunistas para que os eleitores votassem contra a politica de Mac Arthur foram derrotados, segundo demonstram computos extra-oficiais. Os comunistas juraram que lutariam

até o ultimo momento contra os planos dos liberais de preservar o Partido Comunista bem como contra a pretensão de se converter o Japão em "colônia dos Estados Unidos".

Em alguns circulos chegados ao general Mac Arthur interpretam-se os resultados das eleições no sentido de que o crescente sentimento "anti-americano" no Japão não passa de uma campanha tendenciosa.

SERA POSTO FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA

TOKIO, 5 (APP) — O primeiro ministro Yoshida declarou que pretende sugerir seja o Partido comunista japonês posto fóra da lei.

VIOLENCIAS DOS VERMELHOS

TOQUIO, 5 (APP) — "Chegamos a um ponto onde, eventualmente, devemos considerar o Partido Comunista fora da lei", declarou hoje, numa alocução radiofônica, o primeiro ministro Yoshida, comentando os recentes incidentes ocorridos durante as

(Conclui na 9.ª pag.)

Continúa com problemas a representação do Brasil à "Copa do Mundo"

Vitorioso o conjunto da C. B. D., por 6 a 4 — Hermes marcou os 4 tentos da representação gaucha — Danilo, comprometendo ainda o quadro nacional — Ademir 3, Jair 2 e Zizinho, os marcadores do selecionado — O comportamento individual dos jogadores da seleção — Nena marcou bem Baltazar — Satisfatória a ofensiva da seleção, enquanto que a retaguarda não conseguiu ainda, se coordenar — Outras notas

Conforme foi amplamente anunciado, a representação do Brasil à "Copa do Mundo", considerada titular, voltou, na tarde de domingo, a treinar coletivamente, desta feita jogando contra a seleção gaucha, que foi um ótimo "sparring", dando muito trabalho aos nacionais.

O comportamento do quadro nacional não satisfaz. Tanto isto é verdade que parte da "assistência" vai aos integrantes do conjunto brasileiro. A retaguarda continua sendo o maior problema para Flávio Costa, que insiste em "deixar tudo como está, para ver como fica". Evidentemente, o técnico brasileiro precisa dar provas de boa vontade, e para isso está se esforçando bastante; entretanto, algumas dúvidas persistem, quanto aos seus interesses clubísticos. Isto porque, estabeleceu o critério de não convocar mais ninguém, com de fato não convocou, quando era voz corrente de que Oberdan, Turcão e Simão deveriam ter a sua oportunidade. No jogo-treino de domingo, ficou patente de que também Hermes, da representação gaucha, marcou os 4 tentos de seu conjunto, deveria igualmente ter a sua "chance". Isto vem mostrando que houve visível erro, no que tange ao selecionamento dos nossos valores. O que Flávio Costa tem presente à sua disposição não é a força de nosso futebol, porque altos valores de outros rincões do imenso território brasileiro continuam, ou melhor, continuam à espera de um chamado oficial para uma "prova de fogo". A esta altura, dos acontecimentos não é mais possível, porque as inscrições na F. I. F. A. já estão encerradas.

Quando outras equipes, de outras nações, já estão realizando jogos de grande envergadura, com seus elementos definitivos, nós, os eternos atrasados, estamos ainda a estudar a composição do "onze" que defenderá as cores do pavilhão nacional na "Copa do Mundo". Maneca, por exemplo, foi lançado na ponta-direita, porque só com os sucessos heráldicos de Teófilo é que Flávio Costa se convenceu da necessidade do afastamento daquele jogador que, infelizmente, está no ocaso de sua carreira esportiva. O mesmo vem acontecendo com Danilo, o

grande "príncipe" do futebol nacional, mas que até agora não teve sequer uma atuação, como aquelas de seus auresos tempos, quando conseguia manejar a pelota com incrível fleugma e perfeição. Entretanto, Flávio Costa ainda não se convenceu que não terá para a "Copa do Mundo" o mesmo Danilo dos tempos antigos. Mas o técnico brasileiro, ao que se propõe, vai dispensar Brandãozinho, que está em excelentes condições, para deixar o lugar a Danilo.

Quando a nossa zaga, vem ela falhando lamentavelmente. Mesmo assim, o nosso técnico preferiu dispensar o zagueiro Pinheiro, não procurando mover a "manobra" para que o mesmo fosse contornado. E o grande zagueiro vem sendo um dos destaques do Fluminense, no Uruguai.

Como vemos, Flávio Costa não pode ser o "absoluto" que tem sido, precisando os integrantes do Conselho Técnico da C.B.D. intervir, enquanto o tempo.

SEM NOVIDADES NO QUADRO NACIONAL

No encontro de domingo, contra a seleção gaucha, nada de novo se viu no conjunto do Brasil. O ataque teve atuação satisfatória, principalmente depois que foi retirado Zizinho, entrando Jair, na meia-esquerda, indo Ademir para a meia-direita. O setor defensivo, desde os primeiros momentos do jogo, não conseguiu coordenar suas jogadas. O atacante gaucha Hermes envolvia constantemente o "center" brasileiro Danilo, cujas falhas eram de certo e de certo ponto, supridas por Mauro, que, aliás, não podia dar conta total de recado, visto que os contrários contavam também com um ótimo avanço como Adãozinho.

Na etapa final, com a entrada do trio saupaulino, constituído por Bauer, Rui e Noronha, melhorou o panorama da luta com referência ao conjunto nacional. Dos 3 a 3 da primeira fase, passaram os brasileiros a vencer, no final do jogo, por 6 a 4. Os tentos foram marcados por Hermes, tendo Ademir empatado, aos 19 minutos. Aos 31 minutos, Ademir volta a marcar, colocando a representação nacional em vantagem numérica. Entretanto, aos 32 minutos, Hermes empata novamente a partida, com 2 a 2 no "placard". Aos 43 minutos surge novo tento de Ademir, que recebeu o melhor passe de Baltazar. Mas os gauchos empatam novamente o jogo, com grande investida de Hermes, que marcou o terceiro tento de seu quadro, enganando Augusto e Mauro. Como vemos, um só atacante conseguiu envolver os nossos zagueiros. Naturalmente isto irá acontecer muitas vezes na "Copa do Mundo", se outra orientação não for dada ao nosso conjunto.

Na segunda fase, os elementos da seleção melhoraram bastante com a entrada de Bauer, Rui e Noronha. Todavia, Bauer não esteve tão bom como Eli, que deve ser forçosamente o titular dessa posição. Aos 2 minutos do segundo tempo, Hermes marca o quarto tento dos sulinos. Aos 20 minutos, novo empate, por intermédio de Zizinho. Jair marcou os dois últimos tentos da tarde futebolística dominical, em São Paulo, aos 30 minutos e aos 40.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

BRASILEIROS — Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Alfredo (Bauer, Rui e Noronha); Maneca, Zizinho (Ademir), Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

GAUCHOS — Ivo, Joni e Nena; Hugo, Ruaro e Heitor; Bailejo, Hermes, Adãozinho, Múlica e Arlindo.

A RENDA
A renda verificada no jogo-treino de domingo foi de 111.970 cruzeiros.

A ARBITRAGEM
A direção do encontro esteve a cargo do apitador Mario Vinha, cuja atuação pode ser classificada de regular.



Flagrante fixados pela nossa reportagem fotográfica no estádio da Ponte Grande, vendo-se duas fases do desfile de militares, e, ao centro, os srs. Candido Cortez, José Cortez, Luiz Lima, Carlos Fonseca, Carlos Klein, Antonio Furtado e Victor Leite Mamede, fundadores do Clube de Regatas Tietê.

MAGNIFICO ESPETACULO OFERECEU A TARDE ESPORTIVA TIETANA

Condignamente comemorada a passagem do 43.º aniversário de fundação do gremio "vermelhinho" — Empolgante desfile de todos os militantes do clube — A exibição dos paraquedistas constituiu um dos principais atrativos — Resultados das provas de atletismo e tiro ao alvo

C. R. TIETÊ

A data de hoje é sobretudo grata a todos os esportistas do Brasil e, muito em particular, aos de São Paulo, pois assinala a passagem do 43.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, essa instituição que tanto honra o esporte de nossa terra.

Precisamente há 43 anos, na noite de 6 de junho, reunia-se no sobrado da rua São Bento, esquina da rua José Bonifácio, uma pleiade de jovens esportistas da cidade, reunidos por um mesmo ideal, que era o de fundar um clube que congregasse os praticantes dos esportes do remo.

Na sede do Sport Club Internacional, entre outros, deslocavam-se Carlos Sardinha, Carlos Fonseca, Julio Ribeiro, H. Pereira Oscar Cox, Antônio Bastos, Adolpho Wellich, Ernesto Von Bloendau e Frederico Labakh. Coube a Carlos Sardinha presidir os trabalhos da memorável assembleia, auxiliado por Julio Ribeiro e Carlos Fonseca, que foram os secretários da mesa. Era uma quinta-feira e a sessão teve início às 21 horas.

Os primeiros debates foram em torno da denominação que seria dada ao novo gremio nautico. Pereira propôs, inicialmente, que fosse Clube de Regatas Internacional; Oscar Cox, defendeu a legenda Clube de Regatas Tietê; Antônio Bastos preferia que fosse Rowing Club. A votação, entretanto, deu maioria ao título que hoje constitui uma das grandes expressões na coletividade esportiva do Brasil.

As cores a serem adotadas pelo novo C. R. Tietê também foram objeto de prolongados debates. Adolpho Wellich foi o autor da primeira proposta, ou seja, que se adotasse as cores preta e vermelha. Bloendau opinava pelo branco e azul marinho; Labakh, pelo branco e preto; e, finalmente, Oscar Cox pelo verde escuro e branco. A proposta de Wellich foi aprovada com a aprovação da casa e, então, adotadas as cores preta e vermelha para o Clube de Regatas Tietê.

Até a eleição da primeira diretoria, continuou o clube sob a administração da Comissão Organizadora, constituída por Paulo E. Azevedo, Carlos Fonseca, José Juvenal Dourado, Julio Ribeiro e Victor Leite Mamede. E desde essa noite memorável o Tietê vem trilhando a estrada de grandes realizações no terreno do esporte, com a conquista de feitos inconfundíveis que bem revelam a fibra daqueles que ainda hoje continuam servindo de exemplo à nova geração do esporte de nossa terra.

E, pois, festiva para todos os esportistas do Brasil, a efemeride que hoje registramos. — V.

Com imponentes solenidades o Clube de Regatas Tietê encorou domingo as festas comemorativas à passagem do 43.º aniversário de fundação. Cerca de 10.000 pessoas estiveram no estádio da Ponte Grande, acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento do sugestivo programa organizado para aquele significativo empreendimento do nosso esporte. Na tribuna de honra registamos a presença do representante do governador do Estado, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, dirigentes das entidades especializadas e dos demais clubes paulistas.

Um grande desfile dos militantes de todos os departamentos esportivos do gremio dos "vermelhinhos" precedeu aos demais acontecimentos na tarde de domingo. Seguiram-se, com o concurso da Escola de Educação Física e Clube Ginástico Paulista, as exposições de ginástica de solo e de aparelhos, com a apresentação de numerosos interessantes que empolgaram a grande assistência que superlotou as amplas dependências do estádio rubro negro.

Como nos anos anteriores, a exibição dos paraquedistas tieteños constituiu a nota de relevo da grande tarde esportiva de domingo. Anunciada para as 17 horas, desde cedo aquela demonstração conseguiu manter o público em expectativa, pois que os saltos foram realmente precisos, revelando profundos conhecimentos de todos os que participaram da prova, pois todos os saltadores atingiram o objetivo em arrojadas exibições de sangue frio e perícia.

Nas quadras de cestebol e voleibol desenvolveram-se acirradas lutas das nobilitadas especialidades, participando das confrontos as equipes da Escola de Educação Física e do Tietê, tanto na categoria masculina, como na feminina. Os adeptos desta especialidade não pouparam aplausos ante as magníficas exibições

que lhes proporcionaram os fisicultores e "vermelhinhos". As atividades de domingo foram encerradas com o concerto realizado pela banda da Força Pública de São Paulo, sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura. Foi executado um programa variado, com o concurso de 130 músicos sob a regência do maestro cap. Antonio Romeu.

AS PROVAS DE ATLETISMO

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o certame de atletismo reuniu as equipes do Fluminense e do Tietê, numa excelente demonstração da salutar especialidade. O gremio do Jardim Europa, na impossibilidade de enviar ao estádio da Ponte Grande os integrantes de sua equipe de aspirantes, compareceu, entretanto, com os componentes da classe de "novos".

Os resultados verificados foram os seguintes:

100 metros rasos
1.º João Batista, Tietê, 11"5; 2.º Bernardo Babber, Pinheiros, 12"2; 3.º Orivaldo Fezende, Tietê, 12"2.

100 metros rasos — Juvenis
1.º Ibrahim Mehefo, Tietê, 12"2; 2.º Guilherme Sala Junior, Tietê, 12"3; 3.º Ferdinando Bulharin.

300 metros rasos
1.º Americo de Almeida, Tietê, 37"3; 2.º Geyla Gilberto, Tietê, 39"3; 3.º Reinaldo Widner, Pinheiros, 39"8.

1.000 metros rasos
1.º Teodoro Dias Hernandez, Pinheiros, 2'47"0; 2.º Joaquim Ferreira dos Santos, Tietê, 2'49"3; 3.º Carlos Arruda Pinto, Tietê, 2'51"7.

3.000 metros rasos
1.º Teodoro Dias Hernandez, Pinheiros, 9'53"4; 2.º Johan Reisky, Tietê, 10'06"7; 3.º Salvador Antonio, Tietê, 10'30"0.

Revezamento 4x100 metros
1.º Turma "A" do Tietê (Wilson, Geyla, Orivaldo, Batista).

Os melhores índices foram obtidos pelas atletas Leila Fernandes Peixoto e Dircé Figueiredo, com 4'70 e 1'40, respectivamente, nas provas de salto em extensão e salto em altura.

Segundo declarações feitas a cronista esportiva pelo sr. Correia de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Futebol, Porto Alegre deverá receber cerca de 10.000 turistas uruguaios por ocasião das partidas a serem efetuadas naquela capital com a participação dos orientais. O prefeito de Montevideo teria solicitado permissão às autoridades brasileiras, para que 250 ônibus procedentes daquela cidade ingressassem no Rio Grande do Sul, prosseguindo até Porto Alegre, para conduzir afeitos do futebol que iriam assistir as semifinais da "Copa do Mundo".

Jogando ontem, à tarde, na cidade de Ilhéus, na Bahia, o quadro do Flamengo conseguiu vencer a representação local do Itabuna pela contagem de 3 a 0. Encerrando a temporada interestadual realizada no Paraná, onde realizou 10 partidas, o Canto do Rio enfrentou, em Itaipó, o quadro do Estádio A. C. C. empatando por três tentos. A equipe fluminense deverá chegar amanhã, ocasião em que será alvo de grandes manifestações de parte da "torcida" aliada.

46"; 2.º Turma do Pinheiros (Harald, Cabeça, Aun, Babber), 47"4; 3.º Turma "B" do Tietê (Sala, Yonazawa, Ferdinando, Ibrahim).

Revezamento 4x300 metros
1.º Turma "A" do Tietê (Batista, Geyla, Ernesto, Americo), 2'34"3; 2.º Turma "B" do Tietê (Ardy, Bulgarian, Sala, Ibrahim), 2'36"3; 3.º Turma do Pinheiros (Chaves, Spencer, Baidan, Osvaldo).

83 metros com barreiras
1.º Antonio Mario Badan, Tietê, 1'13"3; 2.º Helmut Graber, Pinheiros, 1'13"4; 3.º Carlos Lacerda Chaves, Tietê.

295 metros com barreiras
1.º Luiz Fousca, Pinheiros, 4'37"3; 2.º Milton Spencer, Tietê, 4'37"3; 3.º Carlos Chaves, Tietê, 4'37"8.

Salto em altura
1.º Harald Baumgarten, Pinheiros, 1'70; 2.º Wilson Bombarda, Tietê, 1'70; 3.º Antonio Badan, Tietê, 1'80.

Salto em extensão
1.º Hardy de Ranieri, Tietê, 6'08; 2.º Ernesto Wilmsers, Tietê, 5'85; 3.º Milton Spencer Veras Jr., Tietê, 5'80.

Salto triplice
1.º Milton Spencer Veras Jr., Tietê, 11'83; 2.º Antonio Mario Badan, Tietê, 11'18.

Salto com vara
Competiu apenas Otto Schelling, do Tietê, que marcou 3.00 para a melhor tentativa.

Arremesso do dardo
1.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 41'94; 2.º Guilherme Sala, Tietê, 38'10; 3.º Ernesto Wilmsers, Tietê, 20'00.

Arremesso do disco
1.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 31'90; 2.º Haroldo Baumgarten, Pinheiros, 29'30; 3.º Aldo Fama, Tietê, 29'20.

Arremesso do peso
1.º Aldo Fama, Tietê, 14'97; 2.º Haroldo Baumgarten, Pinheiros, 14'77; 3.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 14'35.

Arremesso do martelo
1.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 45'89; 2.º José Perrelli, Pinheiros, 45'63; 3.º Roberto Kurzwel, Tietê, 42'70.

O torneio interno de tiro
No certame interno de tiro ao alvo foi realizada a prova de pistola sob comando, especialidade que requer grande preparo técnico dos militantes, além de condições especiais.

Nada menos de 16 concorrentes estiveram reunidos no stand dos "vermelhinhos", revelando assim o progresso surpreendente que esta especialidade vem obtendo naquela prestigiosa agremiação.

Pedro Simão, um dos melhores especialistas do Estado, detentor de vários títulos nesta especialidade, foi o vencedor da prova, com o resultado de 251 pontos, índice que mais uma vez revela suas extraordinárias possibilidades.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º Pedro Simão 251
2.º Rubens Teixeira Branc 229
3.º Luiz G. Cordes 227
4.º Alberto P. Braga 225
5.º Geraldo Dente Neves 223
6.º Domingos Puglisi 202
7.º Severino Moreira 196
8.º Antonio Gusman 192
9.º Bento Camargo Barros 190
10.º Guy Puglisi 165

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Arremesso do disco
1.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 31'90; 2.º Haroldo Baumgarten, Pinheiros, 29'30; 3.º Aldo Fama, Tietê, 29'20.

Arremesso do peso
1.º Aldo Fama, Tietê, 14'97; 2.º Haroldo Baumgarten, Pinheiros, 14'77; 3.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 14'35.

Arremesso do martelo
1.º Haroldo Guimarães, Pinheiros, 45'89; 2.º José Perrelli, Pinheiros, 45'63; 3.º Roberto Kurzwel, Tietê, 42'70.

O torneio interno de tiro
No certame interno de tiro ao alvo foi realizada a prova de pistola sob comando, especialidade que requer grande preparo técnico dos militantes, além de condições especiais.

Nada menos de 16 concorrentes estiveram reunidos no stand dos "vermelhinhos", revelando assim o progresso surpreendente que esta especialidade vem obtendo naquela prestigiosa agremiação.

Pedro Simão, um dos melhores especialistas do Estado, detentor de vários títulos nesta especialidade, foi o vencedor da prova, com o resultado de 251 pontos, índice que mais uma vez revela suas extraordinárias possibilidades.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º Pedro Simão 251
2.º Rubens Teixeira Branc 229
3.º Luiz G. Cordes 227
4.º Alberto P. Braga 225
5.º Geraldo Dente Neves 223
6.º Domingos Puglisi 202
7.º Severino Moreira 196
8.º Antonio Gusman 192
9.º Bento Camargo Barros 190
10.º Guy Puglisi 165

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Foi designado como diretor técnico e treinador da seleção do Uruguai para o Campeonato do Mundo, o sr. Juan Lopez, que já foi por quatro vezes selecionador nacional. López é o diretor técnico do Clube Central, qual o autorizou a aceitar o posto.

Brilhou o Botafogo em sua exibição no Mexico

Por 3 a 2 o gremio da Estrela solitaria impôs-se ao El Leon F. C. — Agradou o jogo apresentado pelos alvi-negros — Os quadros

MEXICO, 5 (APP) — A favorista o Mexico, onde se encheu desde sexta-feira passada, disputou domingo seu primeiro encontro, vencendo a seleção nacional mexicana por 3 a 2, após uma partida de modo geral equilibrada.

Tratava-se de uma excelente oportunidade de treino para a seleção mexicana, cuja composição, entretanto, ainda não é definitiva para a disputa do campeonato mundial no Rio, pois o quadro oficial ainda não foi escalado.

A partida iniciou-se com vantagem para os mexicanos, que foram os primeiros a abrir a contagem, graças a um belo passe de Casarín a Mario Perez, aos 19 minutos de jogo. Os brasileiros reagiram, entretanto, com rapidez, e empataram aos 25 minutos, por intermédio do extremo Ruinolo.

No segundo tempo, Geninho, decorridos apenas três minutos, marcou o segundo tento dos brasileiros. Sucederam-se ofensivas de ambos os lados, durante vinte minutos, até que os brasileiros marcaram o terceiro gol, devido a um erro cometido pelo zagueiro Córdoba, que deixa escapar o balão, que vai a escanteio, batido então por Maneca, que consigna o tento aos 28 minutos.

Os mexicanos voltam ao ataque e marcam o seu segundo tento aos 32 minutos, graças a um passe de Birbolla a Nino Flores. E a partida termina com a vitória do Botafogo por 3 a 2.

As duas equipes estavam assim constituídas:

BOTAFOGO — Osvaldo, Indio e Newton; Rubino, Avila e Juvenal; Maneca, Geninho, Pirilo, Zedinho e Braga.

SELEÇÃO MEXICANA — Córdoba, Zetter e Rodrigo; Ros, Ortiz e Ochoa; Septien, Naranjo, Casarín, Perez e Lupe.

No segundo tempo, o Botafogo substituiu Pirilo por Hamilton e a seleção mexicana substituiu Septien por Borbolla, Naranjo por Navarro e Perez por Nino Flores.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

vez visita o Mexico, onde se encheu desde sexta-feira passada, disputou domingo seu primeiro encontro, vencendo a seleção nacional mexicana por 3 a 2, após uma partida de modo geral equilibrada.

Tratava-se de uma excelente oportunidade de treino para a seleção mexicana, cuja composição, entretanto, ainda não é definitiva para a disputa do campeonato mundial no Rio, pois o quadro oficial ainda não foi escalado.

A partida iniciou-se com vantagem para os mexicanos, que foram os primeiros a abrir a contagem, graças a um belo passe de Casarín a Mario Perez, aos 19 minutos de jogo. Os brasileiros reagiram, entretanto, com rapidez, e empataram aos 25 minutos, por intermédio do extremo Ruinolo.

No segundo tempo, Geninho, decorridos apenas três minutos, marcou o segundo tento dos brasileiros. Sucederam-se ofensivas de ambos os lados, durante vinte minutos, até que os brasileiros marcaram o terceiro gol, devido a um erro cometido pelo zagueiro Córdoba, que deixa escapar o balão, que vai a escanteio, batido então por Maneca, que consigna o tento aos 28 minutos.

Os mexicanos voltam ao ataque e marcam o seu segundo tento aos 32 minutos, graças a um passe de Birbolla a Nino Flores. E a partida termina com a vitória do Botafogo por 3 a 2.

As duas equipes estavam assim constituídas:

BOTAFOGO — Osvaldo, Indio e Newton; Rubino, Avila e Juvenal; Maneca, Geninho, Pirilo, Zedinho e Braga.

SELEÇÃO MEXICANA — Córdoba, Zetter e Rodrigo; Ros, Ortiz e Ochoa; Septien, Naranjo, Casarín, Perez e Lupe.

No segundo tempo, o Botafogo substituiu Pirilo por Hamilton e a seleção mexicana substituiu Septien por Borbolla, Naranjo por Navarro e Perez por Nino Flores.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O Botafogo, que já visitou o Mexico em 1936 e 1941, disputará a segunda partida na próxima quinta-feira em Guadaluajara e a terceira e provavelmente a última, no próximo domingo, na capital mexicana.

O

MONTALISMAN FACIL NO CLASSICO "OUTONO"

EM BOAS MAOS O TITULO DE LIDER DOS "TWO YEARS" — HIRON BATEU AMY NO GRANDE "HANDICAP" — JASMINEIRO GANHOU A ELIMINATORIA — LONDRINA, PRINCEZA DO OESTE, DRAGA E VILA FRANCA, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Revestiu-se de grande sucesso a jornada turística de antemão à tarde em Cidade Jardim. O nosso hipódromo, apoiado por assistência considerável e entusiasta, não faltando, nem mesmo, a mulher paulista com sua graça e suas "tôllettes". Em consequência de todo o entusiasmo, de toda aquela animação tivemos um movimento financeiro dos mais sugestivos — sete milhões e tanto transitarão pelos diversos guichês, acusando os portões, por sua vez, um recolhimento de mais de 52 mil — um atestado eloquente de como tem sido próspero o nosso campo de corridas.

O grande atrativo da tarde esteve à altura de sua importância e tradição. O "Outono" ofereceu uma disputa interessante, embora com um final não emocionante, já que Mon Talisman, demonstrando uma superioridade sobre a turma não ainda revelada, ganhou em "canter" a clássica carreira. O filho de Albatoz, que parece ter herdado todo aquele poderio locomotor que imortalizou o bi-campeão do "Brasil" e o ganhador do "São Paulo", correu acomodado até a entrada da reta, onde favorecido por Mauagê, que abriu propositalmente, ganhou em dois pulsos a dianteira. E fugiu quando quis, quanto entendeu o mestre Gonzalez. Não mais se apercebeu da presença dos adversários, o que, no entanto, não impossibilitou a boa marca — 85" 2/10 para os 1.400 metros.

Está em boas mãos o título de líder dos dois anos atuantes em Cidade Jardim.

A disputa da clássica prova não foi, no entanto, perfeitamente normal. Montando Mauagê, Zamudio, na entrada da reta, não abriu apenas o bastante para dar passagem a Mon Talisman por muito pouco; abusou do direito de abrir com grande prejuízo para Cascado, que corria ao seu lado e muito perto. E até o Greenlino, no dorso de Safira Ceylão, não fazendo arte.

Vão ficar na "cerca" por algum tempo ambos os profissionais, suspensos que foram, por tempo indeterminado, logo após a disputa do clássico.

LONDRINA CORRESPONDEU

No primeiro parêntese da tarde, a "catedra" acertou em cheio. Entrou o seu voto a Londrina e a filha de Raimundo ganhou como quis. Embora não fugindo grande coisa, não se apercebeu da presença dos adversários e ganhou sem dar susto. A poule de 13 por 10 diz bem do seu favoritismo.

Hiplas esteve sempre em segundo e rematou nesse posto, sem, porém, ameaçar a vitória da paranaense.

Casiotauro apareceu na reta para entrar terceiro, mas fora de marcador.

ALMIRANTE REAPARECEU

O torlido Almirante reapareceu ganhando. Não foi uma vitória fácil, mas foi legítima. Correu sempre com os primeiros e a saída da variante dominou a situação, progredindo aos poucos até ganhar com luz. Dendico Garcia deu ao filho de Buscapê boa direção. A poule agradeceu — 50 por 10.

Chalban, Bayron e Balthazar correram muito. Estiveram sempre em carreira e Chalban acabou por formar a dupla, com Bayron no terceiro lugar e Chalban na quarta colocação.

JASMINEIRO NA ELIMINATORIA

Jasmineiro foi o grande favorito da eliminatória dos dois anos de idade. E correspondeu inteiramente, sem mesmo dar susto. Nos trezentos metros mandava francamente na situação.

Don Fufas correu muito e ficou com o segundo posto, precedendo Durango Kid, que só apareceu no final e com tempo apenas para pagar o terceiro lugar.

Grey Prince, o estreante por Congratulaciones, portou-se bem. Desapareceu logo depois da saída da variante, e verdade, mas até ali liderou a carreira. As emoções...

PRINCEZA DO OESTE DE FONTE A FONTE

O público turista entregou o seu voto a Princesa do Oeste. A filha de Duplicata foi a grande favorita e ganhou, na verdade, embora a duras penas. Chegou na dianteira todo o percurso e, em toda a reta, teve de fazer das tripas coração para conter a carga de Espargo.

Espargo não podia ter corrido mais. Correu tudo o que sabia, mas foi impotente para anular a resistência de Princesa do Oeste e ficou com o segundo posto.

Banjo, com o mestre Gonzalez, ficou com o terceiro lugar.

RONCADOR "BANHO" E HIRON REPETIU

Roncador vendeu cerca de 2 mil pousas a mais que Hiron. Portou-se bem, mas em plena reta mostrou-se impotente para conter a carga da Hiron e cedeu-lhe o comando. Perdeu ainda o segundo para Amy e ficou apenas com o terceiro posto, fora de marcador.

Hiron e Amy empenharam-se em luta de gigante. O cavalo defendendo-se e a água atacando. Brigaram com coragem e foram parar no "olho mecânico", revelando a chapa fotográfica ligeira vantagem a favor do piloto de D. Pierre.

Draga foi de Helium repetiu o seu último feito. E meteu, agora 98" 4/10 para a milha de grama.

DRAGA NO CENTRAL DOS "BETTINGS"

Domremy foi o destacado favorito do parêntese, mas "banho" redondamente. A rigor, nunca esteve em carreira. Lá pela entrada da reta apareceu em quarto ou quinto posto, mas desapareceu depois.

Draga foi a ganhadora da prova. Correu sempre com eles e, na reta, melhorou para segundo

e dominou logo a Daba, que até então liderava a carreira. Ganhou bem a paranaense e Daba conservou o segundo posto.

Baralho, segunda figura do parêntese, portou-se melhor que Domremy e acabou pagando o terceiro lugar.

Ampero, outra esperança do parêntese, está ainda correndo.

VILA FRANCA, OUTRA FAVORITA GANHADORA

A "catedra" viu ganhar outro favorito, no parêntese encerramento. Vila Franca correspondeu sem

dar susto, com luz sobre os "briguetos" Perfilouco, Catumbi e Jaboty, que se empenharam em luta pelo segundo posto.

Perfilouco, quase dominado, apossou-se do segundo lugar, mas Catumbi e Jaboty foram para o "olho mecânico" e a chapa outorgou ao piloto de Lemski o terceiro lugar.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão à tarde em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Londrina, 52 ks., C. Bini; 2.º Hiplas, 47 ks., A. Lucca; 3.º Casiotauro, 51 ks., J. Taborda; 4.º Itacurbi, 47 e 1/2 ks., R. Cataldi; 5.º Gasparoto, 52 ks., E. Vieira; 6.º Astro, 51 e 1/2 ks., J. Alves; 7.º Cigano, 54 1/2 ks., W. Raymundo; 8.º Orvalho, 58 ks., I. Lemski. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 13,00; dupla (13) Cr\$ 36,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 39,00. Movimento: Cr\$ 433.050,00. Tratador: A. Píotio. Proprietários: Afonso Mehl & Irmão.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Raymundo e Atuba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Cigano-Gasparoto . . . 51,00	12 23,00
3 Hiplas 77,00	14 56,00
4 Astro 368,00	23 114,00
5 Casiotauro 191,00	24 165,00
6 Itacurbi 105,00	33 87,00
	44 397,00
	55 840,00
	66 1.233,00



Ganhou muito fácil a favorita Londrina. Hiplas formou a dupla comodamente.

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Almirante, 54 ks., D. Garcia; 2.º Chalban, 55 ks., J. Nascimento; 3.º Byron, 55 ks., P. Vaz; 4.º Balthazar, 55 ks., O. Rosa; 5.º Louveira, 53 ks., R. Zamudio; 6.º Libia, 54 e 1/2 ks., L. Osorio; 7.º Babet, 50 ks., E. Rosa; 8.º Polvorosa, 54 ks., V. Pinheiro Filho; 9.º Novela, 53 ks., E. Vieira; 10.º Calçara, 52 1/2 ks., J. P. Sousa. Tempo: 60" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 50,00; dupla (23) Cr\$ 43,00; Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 664.370,00. Tratador: B. Tavares. Criador: Arminio Ferreira. Proprietário: o criador.

O ganhador é torlido, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Buscapê e Sirlinge.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Byron-Libia 32,00	12 32,00
2 Balthazar 25,00	13 57,00
3 Chalban 132,00	14 64,00
5 Polvorosa 149,00	34 62,00
6 Calçara 695,00	35 94,00
7 Novela 118,00	11 1.196,00
8 Babet 1.084,00	22 231,00
9 Louveira 106,00	33 208,00
	44 690,00



Ganhou sem grande luz, mas firme, o Almirante. Chalban formou a dupla e Bayron ficou com o terceiro posto.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Jasmineiro, 55 ks., O. Rosa; 2.º Durango Kid, 55 ks., E. Garcia; 4.º Malahir, 55 ks., L. Osorio; 5.º Dago, 55 ks., R. Benitez; 6.º Grey Prince, 55 ks., L. Gonzalez; 7.º Mono Solo, 55 e 1/2 ks., H. Molina; 8.º Fundamento, 55 ks., R. Zamudio; 9.º Corador, 55 ks., P. Mauzan; 10.º Diamante Rubro, 55 ks., G. Greme Junior. Tempo: 72" 6/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 52,00; Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 772.860,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S. A. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é torlido, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Tipola.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 D. Fufas-Cobrador . . . 117,00	13 187,00
2 Mono Solo 407,00	23 259,00
3 Grey Prince 38,00	24 23,00
5 Diamante Rubro . . . 799,00	34 34,00
6 Dago 845,00	11 71,00
7 Durango Kid 75,00	22 1.039,00
8 Malahir 393,00	33 261,00
9 Fundamento 335,00	44 718,00
	55 229,00



Jasmineiro ganhou sem dar susto. Don Fufas terminou em bom segundo e Durango Kid chegou a tempo de completar o marcador.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Princesa do Oeste, 53 ks., O. Rosa; 2.º Espargo, 55 ks., P. Vaz; 3.º Banjo, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Crioula, 53 ks., R. Zamudio; 5.º Japim, 55 ks., E. Garcia; 6.º Pandego, 55 ks., L. Osorio; 7.º Bill Kid, 55 ks., A. Nobrega; 8.º Inedita, 54 ks., A. Lucca; 9.º Juca, 54 ks., M. Signorette. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 20,00; dupla (23) Cr\$ 37,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 878.600,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Marciano Costa Junior. Proprietário: Vicente Murano.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Duplicata e Santacruz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Banjo 39,00	12 36,00
3 Crioula 76,00	13 55,00
4 Espargo 34,00	14 121,00
5 Bill Kid 243,00	24 57,00
6 Japim 123,00	34 115,00
7 Pandego 353,00	35 72,00
	44 301,00
	55 634,00



Defendeu-se muito bem a Princesa do Oeste e ganhou. Espargo foi bom segundo, entrando Banjo em terceiro.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mon Talisman, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Safira Ceylão, 55 ks., G. Greme Junior; 3.º Cascado, 55 ks., O. Rosa; 4.º Mauagê, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Faalimbê, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Leifas, 55 ks., L. Osorio; 7.º Never More, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 85" 2/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 74,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 51,00. Movimento: Cr\$ 760.820,00. Tratador: A. Molina. Criador: Cândido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Lina de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Albatoz e Joanina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Faalimbê-Cascado . . . 20,00	12 19,00
3 Delfos 471,00	13 262,00
4 Never More 128,00	23 368,00
5 Safira Ceylão 204,00	24 84,00
	34 604,00
	44 49,00
	55 55,00
	66 521,00



Mon Talisman, de galope, correspondeu ao favoritismo. Safira Ceylão apareceu no final para formar a dupla.

6.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Hiron, 56 ks., P. Vaz; 2.º Amy, 58 ks., O. Rosa; 4.º Lateral, 53 ks., R. Zamudio; 5.º Chala, 54 ks., J. Carvalho; 6.º Kent, 51 ks., R. Urbina. Tempo: 98" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 46,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 1.012.930,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S. A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Amy 50,00	13 75,00
3 Kent 435,00	14 30,00
4 Lateral 173,00	23 129,00
5 Chala 119,00	24 42,00
6 Jeca 171,00	34 70,00
7 Roncador 23,00	44 677,00
	55 566,00
	66 126,00



Final "preto", mas Hiron resolveu a situação a seu favor, em "olho mecânico". Amy contentou-se com o segundo posto e fora do marcador terminou o favorito Roncador.

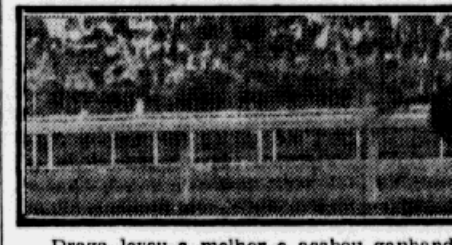
7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Draga, 54 ks., R. Zamudio; 2.º Daba, 52 ks., J. P. Sousa; 2.º Baralho, 56 ks., P. Vaz; 4.º Resero, 53 ks., M. Signorette; 5.º Darik, 56 ks., O. Reichel; 6.º Ampero, 56 ks., O. Rosa; 7.º Domremy, 56 ks., L. Gonzalez; 8.º Jundiá, 56 ks., P. Mauzan; 9.º Melante, 54 ks., E. Garcia; 10.º Beduina, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 88" 4/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 93,00; dupla (34) Cr\$ 34,00; Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 43,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.195.390,00. Tratador: R. Morgado. Proprietário: Gastão de Miranda Vale.

A ganhadora é torlida, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Burgette e Miss Tonga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Baralho 40,00	12 63,00
2 Darik 698,00	13 41,00
3 Ampero 74,00	14 75,00
4 Jundiá 983,00	23 71,00
5 Domremy 24,00	24 111,00
6 Daba 178,00	11 798,00
7 Beduina 328,00	22 1.939,00
8 Resero 267,00	33 105,00
9 Melante 50,00	44 113,00



Draga levou a melhor e acabou ganhando com luz. Daba ficou com o segundo e Baralho pagou o terceiro lugar.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Vila Franca, 54 ks., P. Vaz; 2.º Perfilouco, 53 ks., D. Garcia; 3.º Jaboty, 56 ks., I. Lemski; 4.º Catumbi, 53 ks., H. Waschinsky; 5.º Icatu, 56 ks., O. Rosa; 6.º Queen Black, 54 ks., A. Nobrega; 7.º Bacuri, 56 ks., W. Raymundo; 8.º Inedita, 54 ks., A. Lucca; 9.º Juca, 54 ks., M. Signorette. Tempo: 81". Rateios: Vencedor Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 41,00; Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.120.770,00. Tratador: A. Bernardini. Criador: Haras Paxina. Proprietário: José Muniz Filho.

A ganhadora é castanha, tem anos, nasceu em São Paulo e é filha de Congratulaciones e Opita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Perfilouco 59,00	12 68,00
2 Juca 277,00	13 167,00
3 Icatu 36,00	23 30,00
4 Queen Black 148,00	24 145,00
5 Catumbi 65,00	34 65,00
6 Jaboty 92,00	11 625,00
8 Bacuri 646,00	22 201,00
9 Inedita 362,00	33 58,00
	44 598,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.638.990,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 310.650,00. Movimento dos portões: Cr\$ 52.185,00. Raia de grama leve.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Assista 5.ª feira, dia 8, no hipódromo de Iro de Vila Guilherme, à disputa do G. P. "Governador do Estado", com o concurso de grandes trotadores.

Bondes, onibus e lolação na praça Clovis Bevilacqua.

Façam suas acumuladas, bolos e "bettings" na CASA DE APOSTAS — Av. Ipiranga, 794.

ENTRADA FRANCA

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de antemão:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 5.665,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 34.159,10.

BETTING SIMPLES — 58 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 557,10.

BETTING DUPLO — 5 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 26.290,60.

AS CARREIRAS DE 5.ª FEIRA

SETE PROVAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para o festival turístico de 5.ª feira, dia santo, em Cidade Jardim: 1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. (1) Londrina 58 (2) Hamantho 54 (3) Casiotauro 56 (4) Piloto 54 (5) Hiplas 58 (6) Itacurbi 52 (7) Astro 56 (8) Corante 59 (9) Gasparoto 52 2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros. (1) Escama 53 (2) Balthazar 55 (3) Acafim 55 (4) Cassungu 55 (5) B.M.V. 53 (6) Bitter 55 (7) Troia 53 3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. (1) Siñuelo 54 (2) Vagabond 52 (3) Graçola 48 (4) Malmiquier 56 (5) Vitor 54 (6)

PAREOS DE TROTE HOJE

Oito carreiras cheias no conjunto — Geme, Festin, Winona, Boneco II, Pure e Vingador no melhor pareo — Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje mais, em Vila Guilherme, uma jornada de trotes rodada a grande sucesso. O programa está formado por oito carreiras cheias e equilibradas, merecendo destaque especial o "handicap" de 2.200 metros, primeiro pareo dos "betlines", com o concurso de Geme, Festin, Winona, Boneco II, Pure e Vingador.

O PROGRAMA

Encontrando os leitores, a seguir, o programa e os pilotos para as diversas provas de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13 horas — 1.600 metros.

(1) Anabela, A. Ambrosio 20

(2) Helle, J. Marcellini 20

(3) Tico, F. Gonçalves 20

(4) Fabiola, F. Viscardi 20

(5) Zorro, O. Silva 20

(6) Falsa, S. Aranha 20

(7) Herança, J. Ambrosio 20

(8) Chispa, J. Adão 20

(9) Galante, A. Oliveira 20

(10) Neusa, S. Sapienza 20

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 1.600 metros.

(1) Serela, R. Manzi 20

(2) Hellaco, C. Matarazzo 20

(3) Indiana, J. M. Anjos 40

(4) Eka, Am. Frassi 20

(5) Piloto, Saul 20

(6) Diva, A. Fusco 20

(7) Argentina, A. Frassi 20

(8) Jangada, F. Viscardi 20

3.º Pareo — A's 14 horas — 1.600 metros.

(1) Gayman, J. Belfiore 20

(2) Augusta, J. Ambrosio 20

(3) Lincoln, A. Oliveira 20

(4) Good Brother, S. M. 20

(5) Adventurous, P. Sant. 20

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

(1) Cigana, J. Marcellini 20

(2) Chiquita, N. Hipolito 20

(3) Marujo, V. Carbonari 20

(4) Gauche, F. Gonçalves 20

(5) Jaqué, A. Frassi 20

(6) Primavera, P. Ramos 40

5.º Pareo — A's 15 horas — 2.200 metros.

(1) Charmer, J. M. Anjos 40

(2) Day Dreamer, A. Carp. 20

(3) Velocidade, J. R. Silva 60

(4) Fleet, A. D. Pinto 20

(5) Duque, R. F. Santos 20

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

(1) Geme, A. Carpinelli 60

(2) Festin, V. Papaleo 40

(3) Winona, S. Sapienza 20

(4) Boneco II, A. D. Pinto 20

(5) Pure, A. D'Avanzo 20

(6) Vingador, Fedele 40

7.º Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

(1) Vera, F. Viscardi 20

(2) Particular, J. Belfiore 40

(3) Inhandú, S. Sapienza 40

(4) Inhandú, S. Sapienza 40

(5) Inhandú, S. Sapienza 40

(6) Inhandú, S. Sapienza 40

(7) Inhandú, S. Sapienza 40

(8) Inhandú, S. Sapienza 40

(9) Inhandú, S. Sapienza 40

(10) Inhandú, S. Sapienza 40

(11) Inhandú, S. Sapienza 40

(12) Inhandú, S. Sapienza 40

(13) Inhandú, S. Sapienza 40

(14) Inhandú, S. Sapienza 40

(15) Inhandú, S. Sapienza 40

(16) Inhandú, S. Sapienza 40

(17) Inhandú, S. Sapienza 40

(18) Inhandú, S. Sapienza 40

(19) Inhandú, S. Sapienza 40

(20) Inhandú, S. Sapienza 40

(21) Inhandú, S. Sapienza 40

(22) Inhandú, S. Sapienza 40

(23) Inhandú, S. Sapienza 40

(24) Inhandú, S. Sapienza 40

(25) Inhandú, S. Sapienza 40

(4) Carrasco, S. Mendonça 40

(5) Furá, A. Carpinelli 20

(6) Chiquito, J. Carpinelli 60

(7) Iala, Saul 20

(8) Azulão, J. Adão 20

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.200 metros.

(1) Sargento, J. R. Silva 20

(2) Sargento, J. R. Silva 20

(3) Sargento, J. R. Silva 20

(4) Sargento, J. R. Silva 20

(5) Sargento, J. R. Silva 20

(6) Sargento, J. R. Silva 20

(7) Sargento, J. R. Silva 20

(8) Sargento, J. R. Silva 20

(9) Sargento, J. R. Silva 20

(10) Sargento, J. R. Silva 20

(11) Sargento, J. R. Silva 20

(12) Sargento, J. R. Silva 20

(13) Sargento, J. R. Silva 20

(14) Sargento, J. R. Silva 20

(15) Sargento, J. R. Silva 20

(16) Sargento, J. R. Silva 20

(17) Sargento, J. R. Silva 20

(18) Sargento, J. R. Silva 20

(19) Sargento, J. R. Silva 20

(20) Sargento, J. R. Silva 20

(21) Sargento, J. R. Silva 20

(22) Sargento, J. R. Silva 20

(23) Sargento, J. R. Silva 20

(24) Sargento, J. R. Silva 20

(25) Sargento, J. R. Silva 20

(26) Sargento, J. R. Silva 20

(27) Sargento, J. R. Silva 20

(28) Sargento, J. R. Silva 20

(29) Sargento, J. R. Silva 20

(30) Sargento, J. R. Silva 20

(31) Sargento, J. R. Silva 20

(32) Sargento, J. R. Silva 20

(33) Sargento, J. R. Silva 20

(34) Sargento, J. R. Silva 20

(35) Sargento, J. R. Silva 20

(36) Sargento, J. R. Silva 20

(37) Sargento, J. R. Silva 20

(38) Sargento, J. R. Silva 20

(39) Sargento, J. R. Silva 20

(40) Sargento, J. R. Silva 20

(41) Sargento, J. R. Silva 20

(42) Sargento, J. R. Silva 20

(43) Sargento, J. R. Silva 20

(44) Sargento, J. R. Silva 20

(45) Sargento, J. R. Silva 20

(46) Sargento, J. R. Silva 20

(47) Sargento, J. R. Silva 20

(48) Sargento, J. R. Silva 20

(49) Sargento, J. R. Silva 20

(50) Sargento, J. R. Silva 20

(51) Sargento, J. R. Silva 20

(52) Sargento, J. R. Silva 20

(53) Sargento, J. R. Silva 20

(54) Sargento, J. R. Silva 20

(55) Sargento, J. R. Silva 20

(56) Sargento, J. R. Silva 20

(57) Sargento, J. R. Silva 20

(58) Sargento, J. R. Silva 20

(59) Sargento, J. R. Silva 20

(60) Sargento, J. R. Silva 20

(61) Sargento, J. R. Silva 20

(62) Sargento, J. R. Silva 20

(63) Sargento, J. R. Silva 20

(64) Sargento, J. R. Silva 20

(65) Sargento, J. R. Silva 20

(66) Sargento, J. R. Silva 20

(67) Sargento, J. R. Silva 20

(68) Sargento, J. R. Silva 20

(69) Sargento, J. R. Silva 20

(70) Sargento, J. R. Silva 20

(71) Sargento, J. R. Silva 20

(72) Sargento, J. R. Silva 20

(73) Sargento, J. R. Silva 20

(74) Sargento, J. R. Silva 20

(75) Sargento, J. R. Silva 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ANABELA	FAISCA	CHISPA
INDIANA	ARGENTINA	DIVA
CAYMAN	AUGUSTA	GOOD BROTHER
SHARPER	FLEET	DAY DREAMER
FESTIN	GEME	PURE
VERA	CARRASCO	FURA
RAGGIO	SARGENTO	CLARITO

HIPODROMO BRASILEIRO

Martini ganhou o G. P. "Cruzeiro do Sul"

RIO, 5 (Apress) — As corridas de ontem no Hipódromo da Gávea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00

1.º Patoz; 2.º Holanda; 3.º Irak — Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (24), Cr\$ 29,00; places: 13,00, 15,00 e 24,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1.º Jeruquê; 2.º Argonauta — Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (23), 24,00; places: Cr\$ 13,00 e 19,00.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00

1.º Saraninha; 2.º Volage; 3.º Kalfa — Vencedor, Cr\$ 40,00; dupla (14), Cr\$ 30,00; places: Cr\$ 16,00, 15,00 e 20,50.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00

1.º Algarve; 2.º Osceola — Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (12), Cr\$ 23,00; places: Cr\$ 13,00 e 26,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1.º Merlot; 2.º Grão Mogol — Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00

1.º Fairfax; 2.º Don Pancho; 3.º Libertino — Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (13), 42,00; places: Cr\$ 14,00, 23,00 e 32,00.

7.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00

1.º Martini; 2.º Irresistível; 3.º Impavido — Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (24), Cr\$ 52,00; places: Cr\$ 16,00, 19,00 e 36,00.

O Grande Premio "Cruzeiro do Sul" apresentou a queda da água Jutlandia, que sofreu contusão, sendo retirada da pista. O jogo quiet também se machucou. O cavalo Impavido que chegou em 2.º lugar, foi desclassificado em benefício de Irresistível, por irregularidades.

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

13.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

14.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

15.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

16.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

17.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

18.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

19.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

20.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

21.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

22.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (24), 38,00; places: Cr\$ 16,00, 99,00 e 26,00.

23.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00

OS BELGAS VENCERAM OS FRANCESES

50.000 PESSOAS ASSISTIRAM AO GRANDE ENCONTRO EM BRUXELAS — 4 A 1 O ESCORE VERIFICADO — NA PRIMEIRA FASE VENCIAM OS BELGAS POR DOIS A 1

BRUXELAS, 5 (A.F.P.) — Perante 50 mil espectadores, a seleção "A" da França, que se prepara para seguir para o Brasil, a fim de disputar o campeonato do mundo, foi nitidamente batida pelo quadro nacional belga, por 4 a 1.

O primeiro tempo terminou com a vitória dos belgas por 2 a 1. No começo do jogo, o centro avançado belga Mermans, cinco minutos depois da pua começada, marcou o primeiro gol. Quatro minutos mais tarde, o mesmo Mermans fez o segundo ponto. O jogo se equilibrou e Kargu abriu a contagem para a França. No segundo tempo, os franceses atacaram com mais entusiasmo, mas sua linha de frente é totalmente ineficaz nos últimos embates com a defesa belga, muito sólida. Alertados sempre, os belgas e zagueiros locais não têm dúvidas em desfazer, uma a uma, as investidas dos visitantes. Os belgas, assim, voltam a dominar a linha local, passa a exercer nova pressão, sempre perigosa. Mermans faz então o terceiro e quarto pontos para os belgas. Reagindo, os franceses não conseguem qualquer vantagem e terminam batidos de forma nítida pelos belgas.

Revelou-se no campo, como um dos grandes jogadores do continente, inexistível talvez por outro europeu em seu posto de centro avançado, o artilheiro da jornada Mermans. Os franceses fizeram o melhor, sem poder evitar o revés. No gol, Sinibaldi foi hesitante e responsável ao menos

por um gol. Os zagueiros não foram brilhantes, ao passo que os dois meios de ala jogaram bem, não podendo todavia o centro-

meio Swiatek dominar Mermans. O centro avançado Kargu, que fez sua estreia em "matchs" internacionais, e o meia esquerda Fla-

min, pela sua atuação, ganharam sem dúvida o "bilhete" para o Brasil. Em conjunto, o quadro francês decepcionou bastante.

PROSSEGUIU A DISPUTA DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Os resultados dos jogos realizados sábado e domingo no interior

Com a realização dos jogos de sábado e domingo está vencida praticamente a penúltima etapa da disputa do Troféu Bandeirantes, certame que vem sendo disputado anualmente por associações esportivas e clubes do interior, realizado pelo Departamento de Esportes com o objetivo de incentivar a prática do futebol, voleibol, tênis, natação e atletismo entre a mocidade de nosso hinterland.

Retardados por questões técnicas, os jogos de futebol entre as equipes do G. S. Tietense vs. C. A. Santista e de C. R. Piracicaba vs. S.R.E. Rib. Preto, terão-emos sábado nas cidades de Tietê e Ribeirão Preto estando assim qualificadas todas as equipes para as disputas semifinais e finais, que serão realizadas em 1.º e 2.º de julho nesta capital no Estádio do Pacembu.

Não houve balanço sobre as atividades desta competição, verificando-se que o interior tem em movimento durante três meses, o que veio dar maior incre-

mento a prática desta modalidade esportiva, e oferecer oportunidade a valores novos venham enriquecer as reservas esportivas de São Paulo.

OS RESULTADOS

Cestebol
Masculino Ateneu Paulista de Campinas 46 vs. E. C. Bandeirantes de Rio Claro 40.

S.R.E. de Ribeirão Preto 48 vs. Brasil P. C. de Santos 39.

E. C. Sorocabano de Sorocaba 55 vs. C. R. Assis 34.

C. R. Guaratinguetá vs. E. C. Bandeirantes de Lins 0.

Voleibol
Masculino — Ateneu Paulista de Campinas 2 vs. T. C. Presidente Prudente 0. C. Jundiaense 2 vs. A. Caçapavense 0.

Feminino — T. C. São José dos Campos 2 vs. E.N.C.E. de Sorocaba 0.

Foram programados pelo D.E.S.P. os dois jogos de voleibol restantes nas seguintes cidades:

Dia 10 — Tietê — Voleibol masculino G. S. Tietense vs. C. A. Santista. Ribeirão —

Voleibol masculino — S.R.E. Ribeirão Preto vs. C. R. Piracicaba.

AS SEMIFINAIS DE DIA 19-7
As 14 horas — Voleibol feminino — C. A. Santista vs. T. C. São José dos Campos. S.R.E. Ribeirão Preto vs. A. E. Jundiaense.

Voleibol masculino — Venc. C. A. Santista vs. G. S. Tietense vs. Venc. C.R.E. Ribeirão Preto vs. C. R. Piracicaba.

Voleibol masculino — Ateneu Paulista vs. C. Jundiaense.

As 19 horas — cestebol feminino — E. C. Bandeirantes Rio Claro vs. Santos P.C.

Cestebol feminino — Ateneu Paulista vs. C.R.E. Descalvense.

FINAIS DIA 2-7
As 8 horas — voleibol masculino — disputa dos 3.º e 4.º lugares. Voleibol feminino —

As 14 horas — voleibol feminino — final. Cestebol feminino — disputa dos 3.º e 4.º lugares.

As 19.30 horas — voleibol masculino — final. Cestebol masculino — final.

FÁCIL VITÓRIA DO SANTOS FRENTE AO JABAQUARA

Jogou bem melhor o quadro do Santos — 5 a 2 favoráveis ao gremio de Vila Belmiro, que, no primeiro tempo, já venceu, por 2 a 1 — Renda de 19.262 cruzeiros

SANTOS, 4 (Asapress) — O jogo hoje disputado em Vila Belmiro, entre o Santos e o Jabaquara, terminou com a fácil e merecida vitória do alvi-negro local pela contagem de 5 a 2. A equipe de Vila Belmiro demonstrou, desde o início, muito superior ao seu adversário a quem suplantou completamente. Na primeira fase o Santos, já venceu por 2 a 1 tentos de Pierre aos 10, Mauro contra aos 31 e Ventura aos 35 minutos.

No segundo tempo marcaram Odair aos 9, Antoninho aos 18, Bedeu aos 26 e Odair aos 34 minutos. As equipes jogaram assim constituídas:

SANTOS — Robertinho; Helvio e Expedito; Nena (Pascoal), Telesca e Pascoal (Formiga); Jacobo, Antoninho, Pierre, Odair e Alencarinho.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza (Massinha); Leo,

(Peru), Glaci e Peljo; Araraquara, Tão (Doquinha), Ventura, Veigunha e Doquinha (Bedeu).

Estreou nesta cidade o árbitro da Federação Paulista, Satio Mauro, que no final do jogo foi bastante aplaudido pela assistência devido à sua ótima e segura atuação.

A renda foi de Cr\$ 19.262,00. Na preliminar os juvenis do Santos e da Portuguesa Santista empataram por 2 tentos.

FRAGOROSA DERROTA DA PONTE PRETA

O Botafogo, de Ribeirão Preto, conseguiu impor-se pela contagem de 5 a 0 — Americo (3), Romeu e Pirombá os marcadores — Como atuaram os quadros — A renda e o juiz

O público esportivo riobroterano teve na tarde de domingo uma jornada de gala com o amistoso em que se empenharam as fortes turmas do Botafogo e da Ponte Preta, dois esquadrões de grande projeção no futebol interiorano.

Ao estádio Luiz Pereira afilhado numerosa assistência que fez passar pelas bilheterias a apreciável soma de 22.100 cruzeiros, o que reflete bem o interesse que a exibição do "onze" campineiro despertou naquela cidade da mogiana.

O resultado da partida, entretanto, contrariou toda e qualquer expectativa, pois o quadro visitante caiu inapelavelmente pelo contundente escore de 5 a 0, o

que sem dúvida constituiu a maior surpresa da semana nos meios futebolísticos do "hinterland" paulista.

A contagem, deveras rigorosa para um conjunto da classe da Ponte Preta, foi construída na seguinte ordem:

Aos 8 minutos da 1.ª fase, por intermédio de Americo, de penalidade máxima. O segundo gol, aos 32 minutos, pelo meia direita Romeu. Aos 35 minutos, foi marcado o último tento da 1.ª fase pelo avançado Pirombá. Logo nos primeiros minutos da 2.ª fase, os botafogenses, colheram o 4.º tento. Faltando poucos instantes para terminar a partida, isto é, aos 40 minutos consecuti-

ram o 5.º e último tento, pelo meia esquerda Americo.

OS QUADROS

Os conjuntos estavam assim constituídos:

BOTAFOGO — Rafael; Hebert e Alcides; Diogenes, Fonseca e Itamar; Pirombá, (Xavier), Romeu, Xixico, Americo e Adelinio.

PONTE PRETA — Flá; Bru-ninho e Stalingardo; Nando I, (Nego II), Renato e Rodrigues; Garrido, Renatinho, Sabará, Lelé e Oliveira.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

Brilhante vitória do Nacional em Rio Claro

Superado o "onze" local pelo escore de 6 a 1 — Paulo foi o "artilheiro", com 4 tentos — Como formaram os quadros — O juiz e a renda

A equipe do Nacional A. C. vem de cumprir mais uma excelente "performance", prosseguindo assim o roteiro de glórias que tem traduzido as possibilidades do conjunto de Damasceno. Mais uma peleja amistosa foi cumprida na tarde de domingo, e mais um expressivo triunfo colheu o "onze" da rua Comendador Sousa, completando assim uma série invejável de jogos invictos.

Frente ao forte conjunto do Rio Claro, pôde o Nacional pôr em destaque a forma atual de sua turma, cuja preparação física e técnica é das melhores. O quadro local ofereceu certa resistência apenas no primeiro período da peleja, cedendo completamente na fase complementar,

para cair vencido pelo elevado escore de 6 a 1, que bem reflete a superioridade do gremio da capital.

Paulo, cuja conduta foi irrepreensível na pugna de domingo, conseguiu vencer a métrica guarnecida por José, nada menos de quatro vezes, obtendo assim as honras de "artilheiro" da jornada vencida em Rio Claro.

O placarde do Nacional foi construído por Paulo (4), Plácido e Jorginho, cabendo ao meia Oscar a conquista do tento de honra dos locais.

Teófilo Osório dirigiu a partida com bom desempenho e pelas

bilheterias do Comercial foi arrecadada a soma de 4.500 cruzeiros.

OS QUADROS

Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

NACIONAL — Pablo, Damasceno e Noronha (Zé Maria); Rivetti, Carlos e Pavão I; Plácido, Paulo, Jorginho, Claudio e Flávio.

RIO CLARO — José, Valde-mar e Celso; Newton, Roberto e Becaro; Trena, Nado, Mauro, Oscar e Bido (Turinho).

PROMISSORA REUNIÃO DE LUTA-LIVRE (OLIMPICA)

As lutas serão disputadas, amanhã, na Academia Bandeirante — Escalada das peles — Exame medico — Autoridades e juizes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, na Academia Bandeirante, uma promissora reunião de luta-livre (Olimpica), com início às 20.30 horas.

Participam do torneio os melhores amadores do Bandeirante e Independência, que se dedicam com entusiasmo a essa interessante modalidade esportiva, dentre os quais destacam-se Otto D'Abri, Humberto Rosa, Gracindo Santos, Pascoal Rosa, Flávio Rocha, Antonio Passos Teixeira, José Camarão e Natalino Paniz.

Escalada das peles — As peles escaladas são as seguintes:

Peso Mosca — Otto D'Abri (Independência) x Gilberto Brandão (Bandeirante).

Peso galo — Humberto Rosa (Independência) x Antonio Rodrigues (Independência).

Peso Pena — José Nunes da Silva (Independência) x Gracindo Santos (Bandeirante).

Peso leve — Pascoal Rosa (Independência) x José Gengo (Bandeirante).

Peso meio médio — Elias Jorge Wardine (Independência) x Tristão Silva (Bandeirantes).

Peso médio — Francisco Palumbo (Independência) x Flávio Rocha (Bandeirante).

Peso meio pesado — Walter Mansur (Independência) x Antonio Passos Teixeira (Bandeirante).

Peso pesado — José Camarão (Independência) x Natalino Paniz (Bandeirante).

Exame medico

Os amadores escalados deverão comparecer hoje, às 18 horas, no consultório do dr. Sergio Blumer Bastos, para o indispensável exame medico.

Autoridade e Juizes

Felipe P.F. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — dr. Isidoro Zanzeri, Diretor do Espetáculo — Modesto Junqueira Pereira, Comissão Técnica — Otávio de Almeida e José P. Vaz Guimarães, Assistente Técnico; Ademir Pereira de Souza, Cro-

CONVINCENTE VITÓRIA DO CORINTIANS EM CAMBARÁ

Os tentos do alvi-negro do Parque São Jorge foram conquistados por Luizinho 2 e Nardo — Boa a renda de 75 mil cruzeiros

CAMBARÁ, 4 (Asapress) — Convicente triunfo conquistou hoje nesta cidade paranaense a equipe representativa do Corinthians de São Paulo, ao sobrepujar o conjunto da Associação Atletica Cambarense, local, pelo escore de 3 a 0. Os gols do alvi-negro bandeirante foram mar-

cados por Luizinho (2) e Nardo. O "onze" vencedor atuou assim constituído: Bino; Murilo e Belfaire; Idario, Tinguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Bardo, Nardo (Castro) e Nelsinho. Na arbitragem funcionou o sr. Antonio Muritano e a renda foi de 75.000 cruzeiros.

Espectacular vitória da Portuguesa santista

Atuando na cidade de Braga e o conjunto praiano supera o Sporting pelo escore de 5 a 3 — Uma assistência de 35.000 pessoas compareceu ao estádio local

O esquadro da Portuguesa Santista, que presentemente realiza uma viagem a Europa, jogou, domingo, contra a representação do Sporting, de Braga, em Portugal, obtendo um retumbante triunfo, por 5 a 3. Nada menos de 35 mil pessoas assistiram ao embate, no Estádio daquele gremio luso, que, por isso, inaugurou. Como era de se esperar a renda foi das melhores, atingindo a cifra de 250.000 escudos.

A vitória da Portuguesa Santista foi das mais auspiciosas, tendo conseguido dominar o adversário durante os 90 minutos do jogo.

As equipes foram as seguintes: PORTUGUESA SANTISTA — André; Oliveira e Pavia; Olegário, Nelson e Antero; Tão, Zinho, Barbozinha, Tula (Mario) e Rubens Martins.

SPORTING DE BRAGA: — Cesarino (Samuel); Palmeira e Abel (Sobral); Fonseca (Quincoces), Marques e Joaquim; Areas, Flôr, Mauro, Cassiano e Sardinha (Pinto).

Os gols foram marcados por

Flôr nos 1.º, Tão aos 5, Cassiano aos 24, Rubens aos 37 e Barbozinha aos 44 minutos da fase inicial, que terminou, portanto, com 3 a 2 a favor da Portuguesa. E por Zinho aos 14 e por Pavia nos 42 minutos, e de penal, na fase complementar.

QUISERAM AGREDIR O JUÍZ
Atuou como juiz o sr. Abel da Costa, da F. P. P. No final, quando ele deu o penal contra o Sporting, alguns torcedores locais quiseram agredir-o e chegaram a invadir o campo. Joaquim, porém, impediu que a brava se realizasse, lembrando mesmo que o árbitro era português e não poderia assim prejudicar o Sporting. E tudo ficou nisso. O sr. Abel e Sousa teve, aliás, uma boa atuação.

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 3-2609 — Salas 10 e 12

CONVINCENTE vitória do Ipiranga em Araras

Por 4 a 2 foi vencido o Comercial — Lobo, Liminha (2) e Rubens marcaram para o alvi-negro — Regular a atuação de Vicente Paradiso — 30.000 cruzeiros a renda

Em continuação à série de amistosos que vem mantendo, o C. A. Ipiranga exibiu-se na tarde de domingo em Araras, ocasião em que se defrontou com o forte esquadro do Comercial P. C.

O embate entre o "vôvo" e o adestrado conjunto local era aguardado com interesse e entusiasmo nos círculos esportivos da cidade, o que fez com que grande assistência comparecesse ao estádio do Comercial.

O quadro da Colina Histórica teve bom desempenho, logrando assim controlar todo o desenvolvimento da pugna, a despeito da conduta apreciável dos seus antagonistas, incentivados pela grande "torcida" reunida no gramado do Comercial.

Dois visitantes impressionou sobretudo, pela sua destacada atuação, o avançado Rubens que, além de consignar um dos tentos do Ipiranga, foi o elemento de maior locomoção na linha atacante do alvi-negro. Liminha também se conduziu com acerto, sendo apreciado o trabalho desenvolvido por Romero e Reinoldo, dois outros de grandes recursos.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

A arbitragem esteve a cargo do juiz Atílio Rafael Perroni, com ótimo desempenho.

A renda apurada foi de 22.100 cruzeiros.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLEIBOL

Comunicado:
Campeonato Preparação da 1.ª Divisão — Hoje, às 20.15 horas, na quadra do Paulistano, terá prosseguimento o campeonato preparação da 1.ª Divisão com as seguintes partidas:

Adamus "A" x Banepa. — Paulistano x Tênis "A".
Representante: Antonio Renô Ribeiro.

Juizes: Iranli de Paula Rosa e Antonio Paes de Barros.

Campeonato Preparação da 2.ª Divisão — Amanhã, às 20.15 horas, na quadra da Força Pública, jogará, em partida preliminar, o campeonato preparação da 2.ª Divisão, as equipes do Corinthians e do Tietê "A", com as seguintes autoridades:

Representante: Elio Michelsen. Juizes — Lázaro de Oliveira Golinio e Iranli de Paula Rosa.

O campeonato preparação da 2.ª Divisão prosseguirá, na sexta-feira, na quadra do Tietê, às 20.15 horas, com a partida final, entre a equipe vencedora da amanhã e a do Tietê "A".

Se houver empate, a decisão do título se dará, na mesma ocasião, com mais uma partida, pelo sistema "melhor de três sets" de 15 pontos.

Em seguida, a Federação entregará os prêmios a que fizeram os vencedores dos diversos campeonatos, de 1945 até à presente data, pertencentes à 2.ª Divisão, cuja relação será publicada amanhã.

Campeonato colegial — No último sábado, no campeonato colegial, jogaram as seguintes equipes: Ginasios: Os Perdizes venceu, por 2 a 0, o Estadual de Jundiaí, e o Presidente Roosevelt, por 2 a 1, venceu o Anhanguera. Colegios: o Colégio Porto Seguro, por 2 a 0, venceu, o Ban-

deirantes, e o Arquidiocesano, por 2 a 0, venceu o Colégio Estadual de Santo André.

Todos os jogos foram efetuados na quadra do Arquidiocesano. O Campeonato Colegial prosseguirá no próximo sábado.

Campeonato Juvenil — Em virtude de realização de jogos, no interior do Estado, referentes ao Troféu Bandeirantes, obrigando a dispersão de juizes da Federação, o início do Campeonato Juvenil do corrente ano fica transferido para o dia 15, devendo, obrigatoriamente, os filiados providenciarem as suas respectivas inscrições, até o dia 15, às 17 horas.

Futê o participante do mesmo campeonato juvenil deverão apresentar suas certidões de idade na secretaria da Federação, para as respectivas anotações, sendo, em seguida, devolvidas. Na falta de certidão de idade, será feita a carteira de identidade, fornecida pela Polícia, ou carteira de trabalho.

FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — Na "rodada" de ontem do campeonato de futebol, divisão "B", verificaram-se os seguintes resultados: Nueva Chicago e El Porvenir, 1x0; Argentinos Juniors e Sportivo, 2x1; Los Andes e Temperley, 3x1; Talleres e Colon, 1x1; Argentino Quilmes e Almagro, 1x0. Os resultados da segunda divisão de ascenso foram os seguintes: Argentino e Rosario Central, 1x0; Comerciales y Excursionistas, 2x1; Estudiantes e Barracas Central, 2x1.

VENCEU O JUVENTUS NO JOGO COM O INTERNACIONAL

Carbone foi o autor do unico tento dos juveninos — Renda de 79.763 cruzeiros — E' a nona vitória consecutiva do gremio de rua Javari

Mais uma brilhante vitória conseguiu o esquadro do Juventus, que atuou domingo, contra o Internacional, de Bebedouro. Com essa vitória, é a nona consecutiva que consegue a representação juvenina, contra equipes do interior.

O quadro vencedor alinhou: Nico; Oleisio e Pascoal; Osvaldo, O. Moreira e Figueiro; Julio Carbone, Osvaldinho, Merals (Periquito) e Luiz.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno n. 22
Tel. 2-3583

SEÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ
Largo da Misericórdia n. 23 — 4.º andar — Salas n. 401 e 402
Tel. 2-7819

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 161.º E 162.º (CR.\$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, ao Largo da Misericórdia n.º 23, 4.º andar, salas 401 e 402, para formação dos grupos 161.º e 162.º de matrículas de Cr. \$ 100.000,00 e Cr. \$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a jola e a mensalidade respectiva. Santos, 31 de maio de 1950.

LUIS LAFRAIA — Diretor-Secretario.

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSÉ S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 1950

Aos 20 dias do mês de março de 1950, às 14 horas, nesta cidade de São Paulo, no prédio da rua Serra de Araraquara, 254, sede do BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSÉ S. A., de conformidade com a segunda convocação publicada pela imprensa "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano", ambos dos dias 15, 16 e 17 de março, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem cujos nomes constam do competente "Livro de Presença".

Para presidir os trabalhos, na forma dos Estatutos, foi eleito o acionista ALFONSO GUIDO PETRELLA que convidou a sr. IRMA PETRELLA, para servir de secretaria.

Dando início à Assembleia o sr. Presidente declarou que fora esta convocada para conhecimento, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de 1949, peças essas devidamente publicadas no "Diário Oficial do Estado" e "O Dia" dos dias 15 e 14 de março respectivamente inclusive eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato.

Em seguida, por ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos, sendo os mesmos postos em discussão e como nenhum dos presentes quisese usar da palavra foram os mesmos submetidos à votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Logo após, pediu a palavra a acionista sr. HALLEY TREVISIOLI PETRELLA, que expôs à Assembleia a conveniência de manter em suspenso o lucro do exercício de Cr\$ 4.932.885,60, porquanto esta cifra com a do exercício de 1948 seriam utilizadas para o aumento de capital que se efetivará durante o 2.º semestre do ano corrente.

Pezia esta proposta em discussão foi unanimemente aprovada pela Assembleia, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Ato contínuo procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria.

Para presidir os trabalhos, na forma dos Estatutos, foi eleito o acionista ALFONSO GUIDO PETRELLA que convidou a sr. IRMA PETRELLA, para servir de secretaria.

Dando início à Assembleia o sr. Presidente declarou que fora esta convocada para conhecimento, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano social de 1949, peças essas devidamente publicadas no "Diário Oficial do Estado" e "O Dia" dos dias 15 e 14 de março respectivamente inclusive eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato.

Em seguida, por ordem do sr. Presidente, foram lidos aqueles documentos, sendo os mesmos postos em discussão e como nenhum dos presentes quisese usar da palavra foram os mesmos submetidos à votação e unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos.

Logo após, pediu a palavra a acionista sr. HALLEY TREVISIOLI PETRELLA, que expôs à Assembleia a conveniência de manter em suspenso o lucro do exercício de Cr\$ 4.932.885,60, porquanto esta cifra com a do exercício de 1948 seriam utilizadas para o aumento de capital que se efetivará durante o 2.º semestre do ano corrente.

Para presidir os trabalhos, na forma dos Estatutos, foi eleito o acionista ALFONSO

RAYMOND HAENEL

OPTICA IMPORTADORA S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA PRELIMINAR DOS SUBSCRITORES, REALIZADA A 22 DE MARÇO DE 1950

Aos 22 dias do mês de março de 1950, às 15 horas, reuniram-se no escritório do incorporador RAYMOND HAENEL, nesta cidade, à Rua de São Bento n.º 329, 9.º andar, salas 90 e 91, todos os subscritores de RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A., a saber: — RAYMOND SAMUEL HAENEL, brasileiro, naturalizado, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Estados Unidos n.º 387; ALDA CORREA HAENEL, brasileira, maior, casada, comerciante, devidamente autorizada a comerciar, conforme escritura de autorização para comerciar, lavrada no 4.º Tabelionato de Notas Firmo, no livro de notas n.º 582, a fls. 25-e-v., residente nesta Capital à Rua Estados Unidos n.º 387; ANDRÉ CAHEN, brasileiro, maior, solteiro, economista, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 393, 4.º andar, apartamento n.º 42; MAXIMO CORREA, brasileiro, maior, casado, ferroviário, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540; CLELIA CORREA, brasileira, maior, solteira, prendas domésticas, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540; JOAO GUSTAVO HAENEL, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Nove n.º 9; GORDON FOX RULE, brasileiro, maior, casado, contador, residente nesta Capital à Praça Silvio de Almeida n.º 19 e João Miguel Eugênio Cahen, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Nove n.º 9. — Estavam também presentes os peritos avaliadores srs. Joaquim Monteiro de Carvalho, Henrique Silva e Eddé Salles Minguossi. — Assumiu a presidência o sr. Raymond Samuel Haenel, que convidou a mim Maximo Correa, para Secretário e declarou que, nos termos dos estatutos de convocação publicados no "Diário Oficial" dos dias 25, 26 e 28 do mês de março de 1950 e no jornal "Correio Paulistano" das mesmas datas, a presente assembleia tinha por objeto tomar conhecimento do laudo dos peritos nomeados na Assembleia preliminar que se realizou no dia 22 de março de 1950, e deliberar sobre a constituição definitiva da sociedade. — Mandou proceder à leitura do laudo que é do teor seguinte: — LAUDO — Os abaixo-assinados, peritos escolhidos na assembleia preliminar de constituição de Raymond Haenel Optica Importadora S. A., com a atribuição de examinar os valores constitutivos do ativo e passivo da firma Raymond Haenel, estabelecida nesta Capital, à Rua de São Bento n.º 329, 9.º andar, salas 90 e 91, e do comércio de artigos de ótica, e para o fim de serem esses bens incorporados ao capital da sociedade em organização, e de serem distribuídas as ações correspondentes ao saldo verificado, aos subscritores Raymond Samuel Haenel e sua mulher dona ALDA CORREA HAENEL, dirigiram-se ao escritório comercial acima referido e ali, tudo examinaram atentamente. — No escritório foi oferecida cópia do último balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, e os peritos, diante dos livros, dos comprovantes e dos valores mencionados no inventário verificaram a exatidão dos valores mencionados no mesmo, sendo esse balanço o que junto é apresentado, como documento, do confronto entre as verbas do ativo e do passivo, resulta um saldo ativo de Cr\$ 1.694.566,60 (um milhão seiscientos e noventa e quatro mil quinhentos e sessenta e seis cruzeiros). — Por essa importância deverão ser conferidos a RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A., todos os bens que hoje constituem a firma RAYMOND HAENEL. — São Paulo, 31 de março de 1950. — (aa.) JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO, HENRIQUE SILVA e EDDÉ SALLES MINGUOSI.

Nada mais havendo a tratar deu o Presidente por encerrada a Assembleia e lavrou-se a seguir a presente ata, em 5 (cinco) vias, que vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 3 de Abril de 1950. Presid. da Assembleia — Raymond Samuel Haenel. Secret. da Assembleia — Maximo Correa.

Acionistas: Raymond Samuel Haenel, Alda Correa Haenel, André Cahen, Maximo Correa, Clelia Correa, João Gustavo Haenel, Gordon Fox Rule, João Miguel Eugênio Cahen.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração:

Art. 1.º — Pela sucessão à firma individual Raymond Haenel, constituiu-se uma Sociedade Anônima, sob a denominação de Raymond Haenel Optica Importadora S. A., que se regerá pelos presentes Estatutos, aplicando-se-lhe nos casos omissos a legislação em vigor.

§ único: — A Sociedade ora constituída sucede à firma individual "RAYMOND HAENEL", em todos os seus direitos e obrigações.

Art. 2.º — A Sociedade tem por sede e foro, a Capital do Estado de São Paulo, podendo nos termos dos presentes Estatutos abrir agências, filiais, sucursais, escritórios de compra, de venda ou de compra e venda, bem como

e tres cruzeiros e quarenta centavos), que será retirada do saldo credor da Conta Corrente do sr. RAYMOND SAMUEL HAENEL, ANDRÉ CAHEN, brasileiro, maior, solteiro, economista, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 393, 4.º andar, apto. 42, com 5 (cinco) ações, num total de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); MAXIMO CORREA, brasileiro maior, casado, ferroviário, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, com 1 (uma) ação num total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); CLELIA CORREA, brasileira, maior, solteira, prendas domésticas, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, com 1 (uma) ação, num total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); JOAO GUSTAVO HAENEL, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Afonso Ferreira n.º 49, com 1 (uma) ação, num total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); GORDON FOX RULE, brasileiro, maior, casado, contador, residente nesta Capital à Praça Silvio de Almeida n.º 19, com 1 (uma) ação, num total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e JOAO MIGUEL EUGENIO CAHEN, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Nove n.º 9, com 1 (uma) ação, num total de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Tendo o sr. Presidente em mãos o Laudo dos peritos, assinado pelos mesmos, a lista dos subscritores e dos constituintes da sociedade e mais os Estatutos Sociais, em cinco vias, assinado por todos os subscritores, estavam cumpridas as formalidades legais e não havendo oposição declara constituída "RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A.", devendo os srs. acionistas elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixar-lhes os respectivos vencimentos. — Pediu a palavra o acionista JOAO GUSTAVO HAENEL, que propôs: — a) — a eleição do sr. Raymond Samuel Haenel, brasileiro, naturalizado, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Estados Unidos n.º 387, para Diretor Presidente; do sr. André Cahen, brasileiro, maior, solteiro, economista, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 393, 4.º andar, apto. 42, possuidor de 5 ações, para o Diretor Gerente; do sr. Maximo Correa, brasileiro, maior, casado, ferroviário, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, possuidor de 1 ação, para o Diretor Secretario; do sr. Clelia Correa, brasileira, maior, solteira, prendas domésticas, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, possuidora de 1 ação, para o Diretor Secretario; do sr. João Gustavo Haenel, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Afonso Ferreira n.º 49, possuidor de 1 ação, para o Diretor Secretario; do sr. Gordon Fox Rule, brasileiro, maior, casado, contador, residente nesta Capital à Praça Silvio de Almeida n.º 19, possuidor de 1 ação, para o Diretor Secretario; do sr. João Miguel Eugênio Cahen, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Avenida Brasil n.º 1.992, para o Diretor Secretario. — As propostas do acionista acima foram unanimemente aprovadas pelos presentes.

Nada mais havendo a tratar deu o Presidente por encerrada a Assembleia e lavrou-se a seguir a presente ata, em 5 (cinco) vias, que vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 3 de Abril de 1950. Presid. da Assembleia — Raymond Samuel Haenel. Secret. da Assembleia — Maximo Correa.

Acionistas: Raymond Samuel Haenel, Alda Correa Haenel, André Cahen, Maximo Correa, Clelia Correa, João Gustavo Haenel, Gordon Fox Rule, João Miguel Eugênio Cahen.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ESTATUTOS SOCIAIS

CAPITULO I

Da denominação, sede, objeto e duração:

Art. 1.º — Pela sucessão à firma individual Raymond Haenel, constituiu-se uma Sociedade Anônima, sob a denominação de Raymond Haenel Optica Importadora S. A., que se regerá pelos presentes Estatutos, aplicando-se-lhe nos casos omissos a legislação em vigor.

§ único: — A Sociedade ora constituída sucede à firma individual "RAYMOND HAENEL", em todos os seus direitos e obrigações.

Art. 2.º — A Sociedade tem por sede e foro, a Capital do Estado de São Paulo, podendo nos termos dos presentes Estatutos abrir agências, filiais, sucursais, escritórios de compra, de venda ou de compra e venda, bem como

nomear representantes, em qualquer parte do território nacional ou do estrangeiro.

Art. 3.º — O objeto da Sociedade é a importação e venda de artigos de ótica e outros produtos congêneres, e representações podendo estender as suas atividades a outros ramos que forem julgados de interesse para a Sociedade, a juízo da Assembleia Geral.

Art. 4.º — O prazo de duração da Sociedade será de 30 (trinta) anos, podendo este ser prorrogado por deliberação da Assembleia Geral dos acionistas.

CAPITULO II

Do Capital e das ações:

Art. 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), integralmente realizado, e dividido em 400 (quatrocentos) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, a vontade do acionista, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

§ único: — As despesas de conversão de ações, de nominativas em ao portador, e vice-versa, assim como as despesas de substituição dos títulos, correrão por conta do acionista requerente.

Art. 6.º — Cada ação dá direito a um voto, não havendo limitação ao número de votos de cada acionista.

Art. 7.º — O Capital Social poderá ser aumentado conforme as necessidades sociais, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral, ficando, nesse caso, assegurado aos acionistas o direito de preferência na subscrição de novas ações, na proporção das ações já subscritas.

CAPITULO III

Da Administração:

Art. 8.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de 3 (tres) membros, residentes no País, acionistas ou não, eleitos pela assembleia geral, que lhes fixará os honorários mensais.

§ 1.º: — Compõem a Diretoria, um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário.

§ 2.º: — O prazo de gestão de cada Diretoria será de 3 (tres) anos podendo seus membros ser reeleitos.

Art. 9.º — Cada Diretor, antes de entrar no exercício de suas funções, cautionará 4 (quatro) ações, próprias ou de terceiros.

Art. 10.º — A Diretoria compete:

a) — praticar, ampla e ilimitadamente, todos os atos e operações de gestão ordinária da Sociedade, assegurando-lhe regular funcionamento e a mais completa realização dos objetivos sociais;

b) — dirigir toda a parte financeira da Sociedade;

c) — executar as deliberações das Assembleias Gerais;

d) — tomar todas as providências que não forem da exclusiva competência da Assembleia Geral;

e) — apresentar o relatório anual à Assembleia Geral, Ordinária, Balanço, Inventário e as devidas contas na forma da lei.

Art. 11.º — Qualquer dos Diretores poderá representar a Sociedade perante terceiros, em qualquer ato da vida social, assinando pela Sociedade e assumindo em nome da mesma quaisquer obrigações referentes ao giro de seus negócios.

Art. 12.º — Ao Diretor Presidente compete:

a) convocar as reuniões da Diretoria e das Assembleias;

b) presidir as Assembleias Gerais;

c) superintender os negócios da Sociedade e fiscalizar a execução dos serviços;

d) assinar, com outro Diretor, as ações e cautelas da Sociedade;

e) substituir o Diretor Gerente, e Diretor Secretário, ou ambos em suas ausências e impedimentos temporários.

Art. 13.º — O Diretor Presidente será substituído, em suas ausências e impedimentos temporários, pelo Diretor Gerente ou pelo Diretor Secretário.

Art. 14.º — Em caso de vaga definitiva do cargo de Diretor-Presidente, o Diretor Gerente assumirá as suas funções e convocará imediatamente a Assembleia Geral, para eleger o novo Diretor-Presidente.

Art. 15.º — Em caso de vaga dos cargos de Diretor Gerente ou Diretor Secretário, os Diretores remanescentes escolherão, a seu critério, um substituto para o cargo vago, até a realização da Assembleia Geral, em sua primeira reunião, que elegerá então o Diretor definitivo.

Art. 16.º — Nos limites de suas atribuições e poderes, cada um dos Diretores poderá constituir, em nome da Sociedade, procuradores ou mandatários, devendo o instrumento do mandato especificar os atos e operações que poderão praticar.

Art. 17.º — Não podem os Diretores usar o nome da Sociedade para negócios particulares, nem dar em nome da mesma, fianças, avais, endossos ou outra qualquer forma de compromisso que traga responsabilidade à Sociedade.

Art. 18.º — Os pedidos de licença dos Diretores serão decididos pela Diretoria.

Art. 19.º — As despesas de viagens, no território nacional ou no exterior, realizadas pelos Diretores a serviço e no interesse da Sociedade, correrão por conta da mesma.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal:

Art. 20.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (tres) membros efetivos e (3) tres suplentes, ele-

tos anualmente pela Assembleia Geral, que lhes fixará os vencimentos.

CAPITULO V

Das Assembleias Gerais:

Art. 21.º — As Assembleias Gerais Ordinárias se realizarão o mais tardar até o ultimo dia útil do mês de abril de cada ano, e as Extraordinárias sempre que o interesse social exigir o pronunciamento dos acionistas.

Art. 22.º — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente em exercício da Diretoria, o qual nomeará um secretário, acionista ou não.

Art. 23.º — Só poderão tomar partes nas Assembleias os acionistas cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da Sociedade, até 3 (tres) dias antes da data da Assembleia.

CAPITULO VI

Do exercício Social, lucros e dividendos:

Art. 24.º — O ano social coincidirá com o ano civil.

Art. 25.º — Apurados os lucros líquidos sociais, pelo balanço anual, depois de feitas as amortizações, depreciações e provisões, e observado o disposto no artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940, serão deduzidos:

a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal;

b) — 10% (dez por cento) para constituição de um Fundo de Reserva Especial;

c) — Do restante, até 20% para bonificação à Diretoria, cujos membros estabelecerão a forma de distribuição entre si;

d) — O resto para ser distribuído aos acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral, mediante proposta da Diretoria.

CAPITULO VII

Disposições Gerais:

Art. 26.º — A primeira Diretoria e o Conselho Fiscal da Sociedade serão eleitos na mesma Assembleia em que se aprovarem estes Estatutos, sendo que o mandato da Diretoria terminará na Sp 13.689.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A.

Lista de Subscritores

1 — RAYMOND SAMUEL HAENEL, brasileiro naturalizado, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Estados Unidos n.º 387, possuidor de 300 ações	1.500.000,00
2 — ALDA CORREA HAENEL, brasileira, maior, casada, comerciante, devidamente autorizada a comerciar, residente nesta Capital à Rua Estados Unidos n.º 387, possuidora de 90 ações	450.000,00
3 — ANDRÉ CAHEN, brasileiro, maior, solteiro, economista, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 393, 4.º andar, apto. 42, possuidor de 5 ações	25.000,00
4 — MAXIMO CORREA, brasileiro, maior, casado, ferroviário, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, possuidor de 1 ação	5.000,00
5 — CLELIA CORREA, brasileira, maior, solteira, prendas domésticas, residente nesta Capital à Alameda Campinas n.º 540, possuidora de 1 ação	5.000,00
6 — JOAO GUSTAVO HAENEL, brasileiro, maior, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Afonso Ferreira n.º 49, possuidor de 1 ação	5.000,00
7 — GORDON FOX RULE, brasileiro, maior, casado, contador, residente nesta Capital à Praça Silvio de Almeida n.º 19, possuidor de 1 ação	5.000,00
8 — JOAO MIGUEL EUGENIO CAHEN, brasileiro, maior, casado, comerciante, residente nesta Capital à Rua Nove n.º 9, possuidor de 1 ação	5.000,00
Total	Cr\$ 2.000.000,00

Raymond Samuel Haenel.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A., estabelecida nesta Capital à Rua São Bento n.º 329, 9.º andar, salas 90 e 91 representada pelo sr. Diretor-Presidente sr. RAYMOND SAMUEL HAENEL, abaixo assinado, recolhe à Recebedoria Federal em São Paulo, a importância de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), proveniente do aumento do seu Capital Social de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscientos mil cruzeiros) para Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), em virtude da incorporação à atual Sociedade de firma individual RAYMOND HAENEL, conforme Ata de Constituição Definitiva de 3 de abril de 1950.

São Paulo, 3 de abril de 1950. Raymond Samuel Haenel.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A., estabelecida nesta Capital à Rua São Bento n.º 329, 9.º andar, salas 90 e 91 representada pelo sr. Diretor-Presidente sr. RAYMOND SAMUEL HAENEL, abaixo assinado, recolhe à Recebedoria Federal em São Paulo, a importância de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) como diferença entre a importância de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) paga pela guia autenticada por essa Repartição em 10 de Abril de 1950, e Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em virtude de a Junta Comercial do Estado de São Paulo ter julgado haver "sucesso" e não "incorporação" da firma individual RAYMOND HAENEL. — O Capital da firma individual era de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscientos mil cruzeiros) e o da Sociedade Anônima ora constituída é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), conforme Ata de Constituição definitiva de 3 de Abril de 1950.

São Paulo, 10 de abril de 1950. Raymond Samuel Haenel.

RECIBO DE Cr\$ 50.000,00.

Recebemos de "RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S. A." (em organização) desta cidade a importância de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) que corresponde a subscritores de Capital recebidos dos acionistas, importância esta recebida

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

CORRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS ... até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
... até Cr\$ 100.000,00 ... 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE ... 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO
FIXO: PREVIU:
2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
6 meses ... 4 1/2 % a. a. 60 dias ... 4 % a. a.
... 30 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 46 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ACIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELÂNIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEITINGA — ITAPIRICA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APLAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLÂNDIA — PERNAMBUCO — PIRACICABA — PIRAJU — PIRAJUL — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TUBATE — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA

COMPANHIA AGRICOLA AFONSO CAFARO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

A's quatorze horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social, à Alameda Eduardo Prado, 159, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da CIA. AGRICOLA AFONSO CAFARO, que subscrevem a presente. Verificando através das assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de Acionistas que representam a totalidade do Capital Social, o Diretor Presidente, Sr. Afonso Cafaro declarou instalada a Assembleia, secretariada por mim Pedro Cafaro. Depois de comunicar que a Assembleia fora convocada regularmente, por intermédio de Edital publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o sr. Presidente solicitou-me lêsse o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício encerrado

"A HOMEOPATIA RENASCE NO VELHO CONTINENTE"

Fala o homeopata Paiva Ramos sobre o II Congresso Brasileiro de Homeopatia — O programa elaborado — Iniciar-se-á o certame, depois de amanhã, no Rio de Janeiro e será encerrado em São Paulo, no dia 15 — Estará presente o medico francês Paul Boiteaux

Depois de amanhã, no Rio de Janeiro, será instalado o II Congresso Brasileiro de Homeopatia, que contará com a participação de médicos brasileiros e também de estrangeiros, dos quais destaca-se o dr. Paulo Boiteaux, renomado homeopata francês. Sobre o importante certame, entrevistamos o dr. Paiva Ramos, presidente da comissão organizadora, presidente da Associação Paulista de Homeopatia, vice-presidente do Congresso e médico homeopata com clínica de muitos anos.

MAIS UMA VEZ

Com seu assistente, dr. Azevedo Pinto, que mantém uma clínica homeopática, há vários lustros, o dr. Paiva Ramos iniciou suas palestras da seguinte forma: — "Mais uma vez os homeopatas do Brasil vão se encontrar num memorável conclave científico, a se iniciar no próximo dia 8.

Os pontos principais a serem

debatidos entre os dias 8 e 15 do corrente, no Rio de Janeiro, despertam grande interesse público, já que vão comparecer médicos homeopatas de todos os Estados do país e cada um dará a sua valiosa parcela de colaboração. É necessário destacar-se a presença do grande medico homeopata francês, dr. Paul Boiteaux, que vem ao Brasil pela segunda vez. A primeira foi para tomar contato com seus colegas brasileiros; agora, para colaborar com nossos

patricios, trazendo a sua notável experiência.

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

— No dia 15 próximo futuro, no salão da Biblioteca Nacional, — prosseguirá o nosso entrevistado, — realizar-se-á a sessão solene de encerramento do II Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Nessa ocasião, os homeopatas paulistas apresentarão um relatório das suas atividades em diversos setores da especialidade. O dr. A. Erickmann dissertará sobre as atividades homeopáticas no Estado de São Paulo; o dr. Francisco A. Pinto falará sobre a homeopatia aplicada em todo o Brasil; o dr. Amaro Azevedo, como diretor internacional do Congresso Medico Homeopatico Panamericano e presidente do Congresso, sobre a homeopatia na America do Sul; o prof. Tulio Chaves, orador oficial da Federação Brasileira de Homeopatia, abordará a homeopatia aplicada na Europa. A farmacopeia Helena Minin, da Liga Internacional de Homeopatia, em seu tema, certamente, dirá aquilo que os homeopatas brasileiros já sabem, a homeopatia renasce no Velho Continente, sobrepujando a própria atividade homeopática americana.

A presença do prof. Tulio Chaves é imensamente desejada, pois trata-se de um medico neo-hipocratico de grande projeção no país e no exterior.

O nosso colaborador, dr. Azevedo Pinto, relatará um fato muito importante a respeito de seu livro, que escreveu em francês, foi traduzido para o português, sob o título de "O Livro da Vida", e obra de grande importância na França do que em nosso país. Isso diz bem do valor do ilustre confrade.

Posivelmente, mais dois oradores se farão ouvir. Eu, sobre o palpitante e controvertido tema de "patogenia infantil" e "amigdalite e a homeopatia". O dr. Luiz Monteiro de Barros, por sua vez, tratará da "Anemia Perniciosa", tratada pela homeopatia. O dr. Azevedo Pinto informará, em seguida, que a Associação Paulista de Homeopatia enviará ao Rio de Janeiro uma delegação composta do dr. Paiva Ramos, dr. Alfredo de Vernieri, com uma tese intitulada a "Homeopatia e a previdência social" e outros médicos ilustres da especialidade.



A direita vemos o dr. Paiva Ramos, quando, tendo no centro o seu assistente, dr. Azevedo Pinto, prestava informações ao reporter.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Realiza-se no dia 15, às 20h30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o ato solene da instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Serão presidentes desse importante certame: presidente efetivo, maior dr. Amaro Azevedo; presidente honorário, gen. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República; presidentes de honra, general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde; dr. Ademar de Barros, governador do Est. de São Paulo.

Os organizadores do Congresso aguardam a cooperação e visita de notáveis médicos homeopatas de varios países, entre os quais o dr. Paul Boiteux, de Dijon, França; o amigo do Brasil que ele visitou há dois anos, que representará diversas agremiações homeopáticas francesas e, postivelmente, a própria Liga Internacional de Homeopatia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950

NUMERO 28.883

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pedida a revogação do projeto da mesa que beneficiava funcionarios do quadro da Assembléia

Finalmente a Casa aprova as atas que dependiam da manifestação do plenário — Encerrados os trabalhos antes da hora regimental — Notas

A hora regimental, verificando a mesa não existir numero legal para abertura dos trabalhos, determina o presidente Brasilino Machado Neto que se fizesse a leitura do expediente. Fimada esta e achando-se na Casa 31 deputados abre-se a 69.ª sessão ordinária, submetendo o presidente a deliberação do plenário as atas referentes às sessões dos dias 31 de maio, 1, 2 e 3 do corrente, comunicando encontrar-se em vista à Assembléia o sr. Antonio Santiago, membro da bancada udenista com assento no legislativo estadual da Paraíba.

Trinta minutos após recomeçam os trabalhos, tendo o sr. Pereira Lopes arripado à mesa para saber se, havendo sua bancada apresentada, acompanhada de requerimento de urgência, um projeto de resolução que objetiva revogar o n.º 3, aprovado no dia 31

que tanta celeuma provocou. Era-lhe lícito desistir do pedido de verificação à ata da referida sessão.

Responde a presidência opinando que a impugnação é que poderia ser levantada. Diante da explicação pede a palavra pela or-

dem o líder udenista, a fim de acentuar que a impugnação seria mantida, porquanto as razões que a motivaram ainda prevaleciam.

Em seguida, foi submetida ao plenário a ata do dia 31 de maio, que foi aprovada simbolicamente, não havendo, por parte do sr. Pereira Lopes, pedido de verificação de votação.

Assim sendo, foram também aprovadas, em votação simbólica, as atas dos dias 1, 2 e 3 do corrente.

Tendo sido aprovadas, o sr. Nelson Fernandes, pela ordem, indaga se o tempo em que a sessão permaneceu suspensa seria descontado.

Essa questão de ordem motiva nova interrupção dos trabalhos a fim da mesa poder resolver essa questão de ordem.

Afinal responde o presidente que, na forma regimental, concederia o desconto em consequência da paralisação.

Após a leitura, para conhecimento da Casa, das proposições que se encontravam na mesa, foi dada a palavra ao sr. Arimondi Falconi que menciona o contraste existente entre o numero de botiquins abertos no centro da cidade e o numero de farmácias.

Frisa também que impostos esboçados pesam sobre os produtos farmacêuticos, em prejuízo das classes humildes.

Antes de ser dada a palavra ao orador seguinte, o sr. Milhet Filho solicita verificação de presença, a qual responde 22 deputados.

Sendo esse numero insuficiente para o prosseguimento dos trabalhos, a sessão foi levantada, sendo convocada outra para hoje, a hora regimental.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SETE PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS NUMA COLISÃO ENTRE DOIS VEICULOS

Uma das vítimas foi hospitalizada — Três feridos em um desastre

Violenta colisão de veículos ocorreu às 22.30 horas de ontem, no cruzamento da estrada da Cantareira com a rua Praia Gomes. O auto de aluguel 51.297, dirigido por Paulino Nascimento, que estava embriagado, por excesso de velocidade, abalroou o auto-caminhão 68.341, conduzido por Antonio Hernandez.

Em virtude do choque, receberam ferimentos Yshiro Wakiyama, de 39 anos, morador à avenida Tucuruvi, 37; sua esposa Etsuko Wakiyama, de 30 anos, suas filhas Tereza e Teshio, de 18 e 17 anos, respectivamente, e Kimiro Sato, de 25 anos, solteiro, morador à rua av. Lacerda, 357; Raul Rossi, de 15 anos, domiciliado à Monte Dourado, 351, e Sergio Matsumoto, de 18 anos, com moradia à rua Carlos Sotero, 10.

Todos os feridos foram medicados pelo posto da Assistência, sendo o primeiro, cujo estado era grave, internado no Hospital das Clínicas.

TRES FERIDOS EM UM DESASTRE

Na av. Indianópolis, esquina da rua Henrique Martins, o auto-

Escolha definitiva para a construção do Monumento ao Coração de Jesus

A Comissão julgadora do concurso para o monumento ao Coração de Jesus, constituída dos srs. dr. Cesar Salgado, presidente; dr. Antonio Maria Alves de Silveira, professores Amador Cinto do Prado e J. M. da Silva Neves, eng. Julio Cesar Lacreta e os escultores Luis Marro e Eugenio Prati, em reunião, ultimamente, efetuada, no Colegio São Luiz, classificou por unanimidade, em primeiro lugar, a "maquete" "Sacramento", de autoria do escultor Gailieu Emenadabili, a quem caberá a execução do monumento.

As "maquetes" "Aureola" e "Fé", de autoria, respectivamente, dos escultores Antonio Del Deido e Casiano Fracalossi, classificaram-se em segundo e terceiro lugares, obtendo o premio de vinte mil cruzeiros cada uma.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua casa o menino Milton Machado Glass, de 13 anos de idade, moreno, cabelos pretos e altura 1m40. Por ocasião de seu desaparecimento, em 31 de maio último, usava terno azul marinho, camisa branca e pullover cinza. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada à rua Calvoas n.º 389, ou pelo fone: 52-2392.



Restauração das lavouras produtoras de cafés finos

Em estudo um projeto de lei onde serão objetivados pormenores técnicos e economicos sobre o assunto

O Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira deverá se pronunciar, muito em breve, sobre os processos recebidos da Assembléia Legislativa do Estado, que dizem respeito à restauração das lavouras produtoras de cafés finos, principalmente as da zona Mogiana.

as quais a iniciativa governamental não obterá êxito.

Os preceitos a que se subordinará o financiamento em questão, são os seguintes: auxílio financeiro por etapas durante quatro anos, desde a preparação do terreno até a frutificação do café; serão verificadas as possibilidades produtivas das terras e a tradição cafeeira do proprietário na região.

O dr. Plinio de Castro Prado, por ocasião da 37.ª Reunião Semanal do citado instituto de economia rural, fazendo alusão ao recebimento dos processos, disse haver necessidade de se dar andamento aos estudos que culminarão com a apresentação, ao Legislativo Estadual de um projeto de lei que abrangerá todos os detalhes técnicos e economicos necessários ao movimento recuperador das chamadas zonas velhas de plantio do café. Entreou o sr. Castro Prado, ser mister a elaboração imediata de tal projeto, a fim de que o mesmo vá a plenário ainda na presente legislatura, corporificando assim, solução pronta a um problema economico que vem preocupando a classe e as autoridades administrativas.

O assunto foi largamente debatido. O sr. Plinio de Castro Prado concluiu a sua indicação, propondo que a Comissão designada para o preparo do projeto aludido, se reúna extraordinariamente sem mais tardança.

As sugestões apresentadas foram bem aceitas e demonstrando-se outras conclusões, tais como: sejam remetidas também ao Legislativo, normas técnicas que devam orientar o replante nas regiões beneficiadas; abolição do sistema de fogo; fazer plantar le-

Entre as preliminares, no mencionado estudo, foi citado o financiamento, que deverá ser feito dentro de certas normas, sem

Reunião preparatoria da Comissão Especial nomeada para rever o tabelamento da carne

Estudo comparativo dos dados colhidos em experiências de retalhamento de bois realizadas no Tendal Unico e na Força Publica

A Comissão especial da C.E.P., nomeada para reestudar o atual tabelamento da carne, com a presença do vice-presidente do organismo, presenciará ontem pela manhã, a uma experiência de retalhamento de um boi, realizada no Tendal Unico. Durante os trabalhos, foram anotados todos os dados que foram fornecidos pelo técnico incumbido da demonstração, por sinal antigo e importante elemento necessário à elucidação do complexo queiro, possibilitando a coleta de problema.

REUNIA DA COMISSÃO ESPECIAL
Com o objetivo de apresentar um relatório dos estudos que vem sendo realizados pela comissão especial da carne, o capitão Jaime dos Santos, presidente da mesma, convocou para hoje às 14 horas, uma reunião da referida comissão, a realizar-se na sede do Serviço de Fiscalização da C.E.P., à rua Libero Baduró, 362, 4 andar. Deverão estar presentes os srs. Eduardo Estrela, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, e o prof. Luiz de Freitas Bueno, do organismo controlador, além dos membros da comissão especial, srs. José Estefno, José Celestino Bourroul, Mario Di Piero, Clovis Sales Santos, Armando Sestini e José Araripe Luz Pereira.

SEJA CURIOSO!

O primeiro relógio apareceu em Hamburgo, na Alemanha, em 1487.

Thunderbolt é o nome de um notável avião americano, que foi usado com maestria pelos brasileiros na Itália.

O processo da vulcanização da borracha está patenteado por Goodyear desde 1844.

Castro Alves, o maior épico brasileiro, é o patrono da cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras.

O primeiro presidente dos Estados Unidos que falou ao povo através do rádio foi Warren G. Harding.

Marat foi assassinado no banho, por uma mulher.

O "coyote" é uma espécie de lobo muito comum no México e nos Estados Unidos.

A revolta iniciada em Pernambuco em 1851, contra o censo geral do Império, chamou-se "Motim dos Marimbombos".

Foi em 1892 que a Rússia iniciou o cultivo do girassol para fins industriais.

A guerra de Secessão nos Estados Unidos da América desenrolou-se entre os anos de 1861 a 1865.

MESA REDONDA PARA OS PROBLEMAS DA BORRACHA

Seguiu para o Rio a delegação paulista ao certame convocado pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha

Seguiu ontem para o Rio, a delegação de Industriais paulistas que tomarão parte na mesa-redonda convocada pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha, para debater os problemas da política nacional da borracha, sobretudo as que dizem respeito a preços e à prorrogação da vigência da lei n.º 86.

Fazem parte da representação paulista, os srs. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, Manuel Garcia Filho, representante da Indústria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha, Mario Barros Ramos, Hernani Cintra e Gonçalo Juvenal e Carlos Alberto de Azevedo, respectivamente, diretores e secretário geral do Sindicato e os Industriais H. Andrews e João Le Var.

Inspetores Federais do Ensino Secundario

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião dos inspetores federais do ensino secundário, a fim de serem tratados de interesse para a classe.

da Amazonia discutirão, em reunião preliminar, com os delegados da indústria de artefatos, os diversos itens da agenda, a fim de assentarem pontos de vista comuns a respeito.

Aproveitarão também os delegados presentes, a sua estada no Rio, para entrarem em contato com o líderes da Câmara e do Senado, com o propósito de expressarem a opinião dos borracheiros do norte e do sul quanto ao projeto de lei Lameira Bitencourt, em trânsito no Congresso e que consubstancia as principais recomendações da III Conferência Nacional da Borracha, realizada em 1949, em Belém.

REUNIA PRELIMINAR

A mesa-redonda terá início no dia 9. Antes disso, porém, os representantes da indústria extrativa e do comércio da borracha

Prossegue a ação dos oficiais da Força Publica contra os infratores dos tabelamentos da C.E.P.

RELAÇÃO DOS COMERCIANTES ONTEM AUTUADOS — OS QUE FORAM APENAS ADVERTIDOS

Por infração às tabelas de preços da C. E. P., foram autuados pelos oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso à fiscalização do organismo controlador os seguintes comerciantes: Inacio Rodrigues — Rua Voluntários da Pátria, 4.445 — Vendeu pão de 50 grs., por Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40; Eugenio Rodrigues — Av. Tiradentes, 1.570 — Vendeu a média por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; João Alfredo Geminham e Cia. Ltda., vendeu ovos tipo "B", com Cr\$ 3,00 de lucro, por dúzia: Diamantino Andrade, praça Padre Bento, 182 — Falta de tabela de medias e sanduiches; Clecio Pereira Artibeiro — Rua Caetés, 233 — Vendeu a média por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; pão de 50 grs., Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40 e sanduiche de mortadela, Cr\$ 2,00, certo seria Cr\$ 1,20; Joaquim Alves e Gomes — Vendeu pão Cr\$ 1,20; fôra de tabela; Rodrigues e Baeta — Praça N. S. Aparecida, 52 — Vendeu um pão de 400 grs., por Cr\$ 2,50, certo seria Cr\$ 2,00; Angelo Camberlingo — Alameda Tapuias, 31 — Falta de tabela de preços; Angelo Camberlingo — Alameda Tapuias, 31 — Vendeu carne fôra de tabela, Adélino dos Santos — Av. Bosque da Saúde, 86 — Pão fôra de tabela; Casa Mãe Julio Grio Sille — Rua Domingos de Moraes, 1.523 — Vendeu carne fôra de tabela; Antonio Pereira Magalhães — Rua Domingos de Moraes, 2.786 — Vendeu media fôra de tabela, falta de tabela de preços; Manoel Cardoso — Av. Jabaquara, 695 — Vendeu pão fôra de tabela; Manoel de Almeida — Rua Gravi, 16 — Vendeu pão fôra de tabela; Manoel Almeida e Cia. — Rua Domingos de Moraes, 2.148 — Vendeu pão fôra de tabela.

Manoel Rodrigues — Praça dos Esportes, 2 — Falta de tabela; Antonio Pedro Lima (empregado) — Largo Padre Bento, 192 — Vendeu pão fôra de tabela e falta de tabela de medias; Orlando Porto — Av. Tiradentes, 1.555 — Falta de tabela; Angela da Conceição — Av. Ibirapuera, 4732 — Vendeu pão fôra de tabela; Evaristo Geleio — Av. Iracema, 521 — Falta de tabela; José Gaspar Rodrigues — Largo N. S. Aparecida, 227 — Falta de nota de compras de frutas; Alberto Antonio Renato — Av. Indianópolis, 2168 — Vende fôra de tabela; Aldeмира R. de Almeida — Barraça de feira n. 955 — Vende frutas nacionais, sem nota de compra; Francisco Savenau — Barraça de feira n. 2.338 — Vende frutas nacionais sem nota de compra; Manuel de Freitas — Barraça de feira n. 778 — Vende frutas nacionais sem nota de compra; Benedito Martins — Barraça de feira n. 3.942 — Falta de tabela de preços; Miro Nossica — Barraça de feira n. 870 — Vende fôforos, fôra de tabela; Ranulfo Pamploni — Barraça de feira n. 21 — Falta de tabela de preços e não colocar preço no leite condensado; Eduardo Rosenthal — Barraça de feira n. 392; Joaquim Faustino Machado — Barraça de feira n. 1 — Vende frangos sem pesar, não tem balanço; Bar Coelho — Av. Jabaquara, 693 — Vende pão fôra de tabela; Armando Verissimo — Rua Domingos de Moraes, 1.391 — Vende carne fôra de tabela; José Maria Miralido — Rua Domingos de Moraes, 1.895 — Vende pão fôra de tabela; Henrique Calais — Av. Bosque da Saúde, 66 — Vende pão fôra de tabela; Mario Gomes da Silva — Av. Jabaquara, 706 — Vende pão fôra de tabela; José Antonio de Almeida — Av. Bosque da Saúde, 1 — Vende pão fôra de tabela.



OS DIETETAS E A REALIDADE PAULISTANA I

"A HOMEOPATIA RENASCE NO VELHO CONTINENTE"

Fala o homeopata Paiva Ramos sobre o II Congresso Brasileiro de Homeopatia — O programa elaborado — Iniciar-se-á o certame, depois de amanhã, no Rio de Janeiro e será encerrado em São Paulo, no dia 15 — Estará presente o medico francês Paul Boiteaux

Depois de amanhã, no Rio de Janeiro, será instalado o II Congresso Brasileiro de Homeopatia, que contará com a participação de médicos brasileiros e também de estrangeiros, dos quais destaca-se o dr. Paulo Boiteaux, renomado homeopata francês. Sobre o importante certame, entrevistamos ontem o dr. Paiva Ramos, presidente da comissão organizadora, presidente da Associação Paulista de Homeopatia, vice-presidente do Congresso e médico homeopata com clínica de muitos anos.

MAIS UMA VEZ

Com seu assistente, dr. Azevedo Pinto, que mantém uma clínica homeopática, há vários lustros, o dr. Paiva Ramos iniciou sua palestra da seguinte forma: — "Mais uma vez os homeopatas do Brasil vão se encontrar num memorável conclave científico, a se iniciar no próximo dia 8.

Os pontos principais a serem

debattidos entre os dias 8 e 15 do corrente, no Rio de Janeiro, despertarão grande interesse público, já que vão comparecer médicos homeopatas de todos os Estados do país e cada um dará a sua valiosa parcela de colaboração. É necessário destacar-se a presença do grande medico homeopata francês, dr. Paul Boiteaux, que vem ao Brasil pela segunda vez. A primeira foi para tomar contato com seus colegas brasileiros; agora, para colaborar com nossos

patricios, trazendo a sua notável experiência. Como se vê, os homeopatas brasileiros que se reunirão no Congresso, levarão cada um o fruto de suas observações e estudos clínicos obtidos através de inúmeros casos".

A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

— "No dia 15 próximo futuro, no salão da Biblioteca Nacional, prosseguirá o nosso entrevistado, — realizar-se-á a sessão solene de encerramento do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. Nessa ocasião, os homeopatas paulistas apresentarão um relatório das suas atividades em diversos setores da especialidade. O dr. A. Brickmann dissertará sobre as atividades homeopáticas no Estado de São Paulo; o dr. Francisco A. Pinto falará sobre a homeopatia aplicada em todo o Brasil; o dr. Amaro Azevedo, como diretor internacional do Congresso Medico Homeopatico Panamericano e presidente do Congresso, sobre a homeopatia na America do Sul; o prof. Tulio Chaves, orador oficial da Federação Brasileira de Homeopatia, abordará a homeopatia aplicada na Europa. A farmacêutica Helena Minin, da Liga Internacional de Homeopatia, em seu tema, certamente, dirá aquilo que os homeopatas brasileiros já sabem: a homeopatia renasce no Velho Continente, sobrepujando a própria atividade homeopática americana.

A presença do prof. Tulio Chaves é imensamente desejada, pois trata-se de um medico neohipocratico de grande projeção no país e no exterior.

O nosso colaborador, dr. Azevedo Pinto, relatará um fato muito importante a respeito de seu livro, que escreveu em francês e foi traduzido para o vernáculo. Pois bem, a obra é muito mais vendida na França do que em nosso país. Isso diz bem do valor do livro.

Possivelmente, mais dois oradores se farão ouvir. Eu, sobre o palpante e controvertido tema de "patogenia infantil" e "amigdalite e a homeopatia". O dr. Luiz Monteiro de Barros, por sua vez, tratará da "Anemia Perniciosa tratada pela homeopatia". O dr. Azevedo Pinto informou-nos, em seguida, que a Associação Paulista de Homeopatia enviará ao Rio de Janeiro uma delegação composta do dr. Paiva Ramos, dr. Alfredo de Vernieri, com uma tese intitulada de "Homeopatia e a previdência social" e outros medicos ilustres da especialidade.



COMUNHAO PASCAL DOS FERROVIARIOS

— Aleceu grande concorrência a missa celebrada domingo ultimo, ás 8 horas, na Catedral Nova, a praça da Sé, durante a qual grande numero de ferroviarios das Estradas Sorocabana, Santos-Jundiaí, Central do Brasil e Cia. Paulista fizeram sua comunhão pascal, numa demonstração impressionante dos sentimentos religiosos que predominam no meio do proletariado. Logo após o officio religioso, houve grande assembleia de confraternização dos ferroviarios. No "clique" dos aspectos da empolgante cerimonia, que foi oficiada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

Restauração das lavouras produtoras de cafés finos

Em estudo um projeto de lei onde serão objetivados pormenores técnicos e economicos sobre o assunto

O Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira deverá se pronunciar, muito em breve, sobre os processos recebidos da Assembléia Legislativa do Estado, que dizem respeito à restauração das lavouras produtoras de cafés finos, principalmente as da zona Mogiana.

O dr. Plínio de Castro Prado, por ocasião da 37.ª Reunião Semanal do citado Instituto de economia rural, fazendo alusão ao recebimento dos processos, disse haver necessidade de se dar andamento aos estudos que culminarão com a apresentação, ao Legislativo Estadual, de um projeto de lei que abrangera todos os detalhes técnicos e economicos necessários ao movimento recuperador das chamadas zonas velhas de plantio do cafeiro. Encareceu o sr. Castro Prado, ser mister a elaboração imediata de tal projeto, a fim de que o mesmo vá a plenário ainda na presente legislatura, corporificando assim, solução pronta a um problema economico que vem preocupando a classe e as autoridades administrativas.

Entre as preliminares, no mencionado estudo, foi citado o financiamento, que deverá ser feito dentro de certas normas, sem

as quais a iniciativa governamental não obterá êxito. Os preceitos a que se subordinará o financiamento em questão, são os seguintes: auxílio financeiro por etapas durante quatro anos, desde a preparação do terreno até a frutificação do café; serão verificadas as possibilidades produtivas das terras e a tradição cafeeira do proprietário na região.

O assunto foi largamente debatido. O sr. Plínio de Castro Prado concluiu a sua indicação, propondo que a Comissão destinada a fornecer ao I.E.R. subsídios para o preparo do projeto aludido, se reúna extraordinariamente sem mais tardança.

As sugestões apresentadas foram bem aceitas e demonstrando-se outras conclusões, tais como: sejam remetidas também ao Legislativo, normas técnicas que deverão orientar o replante nas regiões beneficiadas; abolição do sistema de fogo; fazer plantar le-

guminosas durante dois anos, proporcionando, assim, descanso à terra, plantio em curva de nível e a questão plantação direta ou por meio de transplante. Referindo-se à questão da restauração das lavouras, falaram ainda o dr. Luiz Amaral ressaltando a necessidade do I.E.R. apresentar seu trabalho dentro do curto prazo, impedindo desta maneira que surjam outras leis que não se coadunem com os interesses agrícolas; dr. Alvaro de Oliveira Machado prestando esclarecimentos técnicos sobre o sistema de replante e opondo-se à qualquer forma de restrição no financiamento, que importaria, em sua opinião, na impossibilidade das medidas que serão tomadas pelos poderes publicos; dr. José Osorio de Sousa Junior lembrando ser conveniente a recuperação das pequenas lavouras de café localizadas na Mogiana e defendendo também a adoção de normas que orientem a distribuição nacional dos financiamentos, a fim de que os mesmos não sejam desviados para outros objetivos.

Reunião preparatoria da Comissão Especial nomeada para rever o tabelamento da carne

Estudo comparativo dos dados colhidos em experiências de retalhamento de bois realizadas no Tenda Unico e na Força Publica

A Comissão especial da C.E.P., nomeada para reestudar o atual tabelamento da carne, com a presença do vice-presidente do organismo, presenciou ontem pela manhã, a uma experiência de retalhamento de um boi, realizada no Tenda Unico. Durante os trabalhos, foram anotados todos os dados que iam sendo fornecidos pelo tecnico incumbido da demonstração, por sinal antigo e importante elementos necessários à elucidação do complexo queiro, possibilitando a coleta de problema.

REUNIAO DA COMISSÃO ESPECIAL

Com o objetivo de apresentar um relatório dos estudos que vem sendo realizados pela comissão especial da carne, o capitão Jaime dos Santos, presidente da mesma, convocou para hoje ás 14 horas, uma reunião da referida comissão, a realizar-se na sede do Serviço de Fiscalização da C.E.P., à rua Libero Baduró, 382, 4.º andar. Deverão estar presentes os srs. Eduardo Estrela, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, e o prof. Luiz de Freitas Bueno, do organismo controlador, além dos membros da comissão especial, srs. José Estefano, José Celestino, Bourroul Mario Di Piero, Clóvis Sales Santos, Armando Sestini e José Arraio Luz Pereira.

Conforme apuramos, o cap. Jaime dos Santos apreciará ao lado dos elementos colhidos na manhã de ontem no Tenda Unico, dados correlatos fornecidos por experiências analogas realizadas sexta-feira ultima no Serviço de Subsistencia da Força Publica.

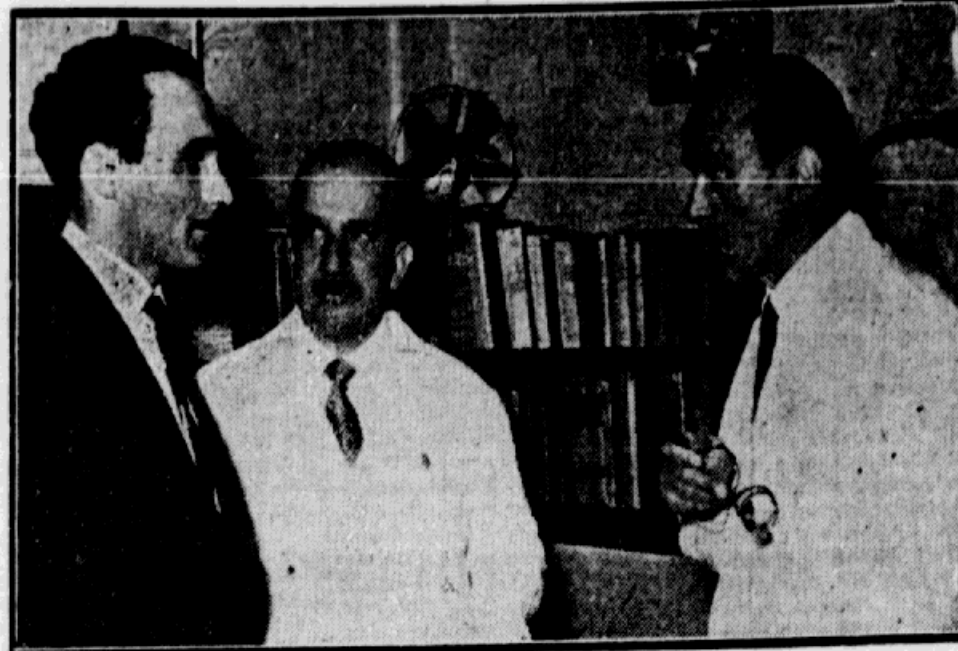
Prossegue a ação dos oficiais da Força Publica contra os infratores dos tabelamentos da C.E.P.

RELAÇÃO DOS COMERCIANTES ONTEM AUTUADOS — OS QUE FORAM APENAS ADVERTIDOS

Por infração às tabelas de preços da C. E. P., foram autuados pelos oficiais da Força Publica que emprestam o seu concurso à fiscalização do organismo controlador os seguintes comerciantes: Inacio Rodrigues — Rua Voluntarios da Patria, 1.445 — Vendido por 50 grs., por Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40; Eugenio Rodrigues — Rua Tiradentes, 1.579 — Vendido a media por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; João Alfredo Geminham e Cia. Ltda., vendeu ovos tipo "B", com Cr\$ 3,00 de lucro, por dúzia: Diamantino Andrade, praça Padre Bento, 182 — Falta de tabela de medias e sanduiches; Cicero Pereira Artibeiro — Rua Caetés, 235 — Vendido a media por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; pão de 50 grs., Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40 e sanduiche de mortadela, Cr\$ 2,80, certo seria Cr\$ 1,20; Joaquim Alves e Gomes — Vendido pão e media de tabela; Rodrigues e Baeta — Praça N. S. Aparecida, 53 — Vendido um pão de 400 grs., por Cr\$ 2,50, certo seria Cr\$ 2,00; Angelo Camberlingo — Alameda Tapulas, 31 — Falta de tabela de preços; Angelo Camberlingo — Alameda Tapulas, 31 — Vendido carne fora de tabela, Adelfino dos Santos — Av. Bosque da Saude, 86 — Pão fora de tabela; Casa Mãe Jullio Grio Sille — Rua Domingos de Moraes, 1.523 — Vendido carne fora de tabela; Antonio Pereira Magalhães — Rua Domingos de Moraes, 2.786 — Vendido media fora de tabela; Falta de tabela de preços; Manoel Cardoso — Av. Jabaquara, 693 — Vendido pão fora de tabela; Manoel de Almeida — Rua Gravi, 16 — Vendido pão fora de tabela; Manoel Almeida e Cia. — Rua Domingos de Moraes, 2.148 — Vendido pão fora de tabela.

ADVERTENCIAS Por se tratar de infrações primarias, foram simplesmente advertidos os seguintes comerciantes, que serão severamente punidos na reincidência:

Manoel Rodrigues — Praça dos Esportes, 2 — Falta de tabela; Antonio Pedro Lima (empregado) — Largo Padre Bento, 192 — Vendido pão fora de tabela e falta de tabela de media; Orlando Porto — Av. Tiradentes, 1.555 — Falta de tabelas; Angela da Conceição — Av. Ibirapuera, 4732 — Vendido pão fora de tabela; Evaristo Gelele — Av. Iracema, 521 — Falta de tabela; José Gaspar Rodrigues — Av. Indianopolis, 2168 — Venda fora de tabela; Alameda R. de Almeida — Barraca de feira n. 935 — Venda frutas nacionais, sem nota de compra; Francisco Savenus — Barraca de feira n. 2.333 — Venda de frutas nacionais sem nota de compra; Manoel Pinto Dorsa — Barraca de feira n. 778 — Venda frutas nacionais sem nota de compra; Beneto Martins — Barraca de feira n. 3.942 — Falta de tabela de preços; Miro Nossica — Barraca de feira n. 870 — Venda fofosforos, fora de tabela; Ramufo Pamplona — Barraca de feira n. 21 — Falta de tabela de preços e não colocar preço no leite condensado; Eduardo Rosenthal — Barraca de feira n. 393; Joaquim Faustino Machado — Barraca de feira n. 2 — Venda frangos sem pesar, não tem balança; Bar Coelho — Av. Jabaquara, 693 — Venda pão fora de tabela; Armando Verissimo — Rua Domingos de Moraes, 1.391 — Venda carne fora de tabela; José Maria Miraló — Rua Domingos de Moraes, 1.093 — Venda pão fora de tabela; Henrique Calas — Av. Bosque da Saude, 66 — Venda pão fora de tabela; Mario Gomes da Silva — Av. Jabaquara, 706 — Venda pão fora de tabela; José Antonio de Almeida — Av. Bosque da Saude, 1 — Venda pão fora de tabela.



A direita vemos o dr. Paiva Ramos, quando, tendo no centro o seu assistente, dr. Azevedo Pinto, prestava informações ao reporter.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Realiza-se no dia 15, ás 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o ato solene da instalação do Segundo Congresso Brasileiro de Homeopatia. Serão presidentes desse importante certame: presidente efetivo, major dr. Amaro Azevedo; presidente honorario, gen. Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica; presidentes de honra, general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; dr. Clemente Mariana, ministro da Educação e Saude; dr. Ademir de Barros, governador do Est. de São Paulo.

Os organizadores do Congresso aguardam a cooperação e visita de notáveis medicos homeopatas de varios paises, entre os quais o dr. Paul Boiteux, de Dijon, França, já amigo do Brasil que ele visitou há dois anos, que representará diversas agremiações homeopáticas francesas e, possivelmente, a propria Liga Internacional de Homeopatia.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950

NUMERO 28.883

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pedida a revogação do projeto da mesa que beneficiava funcionarios do quadro da Assembléia

Finalmente a Casa aprova as atas que dependiam da manifestação do plenário — Encerrados os trabalhos antes da hora regimental — Notas

A hora regimental, verificando a mesa não existir numero legal para abertura dos trabalhos, determina o presidente Brasílio Machado Neto que se fizesse a leitura do expediente.

Pinda esta e achando-se na Casa, 31 deputados abre-se a 69.ª sessão ordinaria, submetendo o presidente a deliberação do plenário as atas referentes às sessões dos dias 31 de maio, 1.º e 2.º do corrente, comunicando encontrar-se em visita à Assembléia o sr. Antonio Santiago, membro da bancada udenista com assento no legislativo estadual da Paraíba.

A seguir, é colocada em votação a ata do dia 31, impugnada pelos deputados Vicente de Paula Lima e Pereira Lopes. Votaram "sim" 14 deputados e "não" 11.

Não constituindo "quorum" suficiente, é suspensa a sessão, ás 15 horas enquanto a essa aguardava pela chegada de outros parlamentares.

Trinta minutos após recomem os trabalhos, tendo o sr. Pereira Lopes arguido a mesa para saber se, havendo sua bancada apresentada, acompanhada de requerimento de urgência, um projeto de resolução que objetivava revogar o n.º 3, aprovado no dia 31

que tanta celeuma provocou, era-lhe lícito desistir do pedido de verificação a s'a da referida sessão.

Responde a presidencia opinando que a impugnação e que poderia ser levantada. Diante da explicação pede a palavra pela or-

dem o líder udenista, a fim de acentuar que a impugnação seria manida, porquanto as razões que a motivaram ainda prevaleciam.

Em seguida, foi submetida ao plenário a ata do dia 31 de maio, que foi aprovada simbolicamente, não havendo, por parte do sr. Pereira Lopes, pedido de verificação de votação.

Assim sendo, foram também aprovadas, em votação simbólica, as atas dos dias 1, 2 e 3 do corrente.

Tendo sido aprovadas, o sr. Nelson Fernandes, pela ordem, indaga se o tempo em que a sessão permaneceu suspensa seria descontado.

Essa questão de ordem motiva nova interrupção dos trabalhos a fim da mesa poder resolver essa questão de ordem.

Afinal responde o presidente que, na forma regimental, concederia o desconto em consequência da paralização.

Após a leitura, para conhecimento da Casa, das proposições que se encontravam na mesa, foi dada a palavra ao sr. Arimondi Feloni que mostra o contraste existente entre o numero de botiquins abertos no centro da cidade e o numero de farmacias.

Prisa também que impostos escoeiantes pesam sobre os produtos farmaceuticos, em prejuizo das classes humildes.

Antes de ser dada a palavra ao orador seguinte, o sr. Milhet Filho solicita verificação da presença, a qual responde 22 deputados.

Sendo esse numero insuficiente para o prosseguimento dos trabalhos, a sessão foi levantada, sendo convocada outra para hoje, a hora regimental.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SETE PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS NUMA COLISÃO ENTRE DOIS VEICULOS

Uma das vitimas foi hospitalizada — Três feridos em um desastre

Violenta colisão de veiculos ocorreu ás 22.30 horas de ontem, no cruzamento da estrada da Cantareira com a rua Praia Gomes. O auto de alusuel 51.297, dirigido por Paulino Nascimento, que estava embriagado, por excesso de velocidade, abalroou o auto-caminhão 68.341, conduzido por Antonio Hernandez. Em virtude do choque, receberam ferimentos Yshiro Wakiyama, de 39 anos, morador à avenida Tucuruvi, 27; sua esposa Settsuka Wakiyama, de 30 anos, suas filhas Tereza e Teshio, de 13 e 17 anos, respectivamente, e Kimjiro Sato, de 25 anos, motorista, morador à rua Av. Lacerda Franco, 357; Raul Rossi, de 15 anos, domiciliado à Monte Douro, 351, e Sergio Matsumoto, de 18 anos, com moradia à rua Carlos Sotero, 10.

Todos os feridos foram medicados pelo posto da Assistência, sendo o primeiro, cujo estado era grave, internado no Hospital das Clinicas.

A Assistência prestou os necessários socorros aos feridos.

TRES FERIDOS EM UM DESASTRE

Na av. Indianopolis, esquina da rua Henrique Martins, o auto-

Um milhão apreendido pela Alfandega

RIO, 5 (ASAPRESS) — O guarda-mór da Alfandega, sr. Milton da Costa Belham, em entrevista concedida à reportagem, salientou que a repressão ao contrabando será cada vez mais acentuada, sendo que as ultimas apreensões feitas pelas autoridades alfandegarias têm demonstrado a eficiência daquela ação dentro da Guanabara. Salientou o sr. Belham que serão compradas lanchas velozes, equipadas de radio, para caça aos contrabandistas em alto mar.

Concluindo, afirmou o guarda-mór que durante os 9 meses de sua gestão as apreensões se levaram à cifra de 1.421.623 cruzeiros e 50 centavos, dando o total de 3.861.908 cruzeiros e 60 centavos, com os impostos.

QUASE EXTINTO O "BICHO"

RIO, 5 (ASAPRESS) — O delegado dos Jogos e Diversões, em entrevista concedida à reportagem, declarou que o "Jogo do bicho", em larga escala, foi realmente suspenso por determinação dos banqueiros, tanto no centro da cidade como nos subúrbios.

Viagem para a Austria

Comunica-nos o Consulado da Austria: — "No intuito de facilitar as viagens para a Austria, o Consulado da Austria, em São Paulo, ficou autorizado a emitir "vistos", não sendo mais necessario, pois, enviar os passageiros à Legação da Austria no Rio de Janeiro. As taxas destes vistos foram reduzidas consideravelmente."

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua casa o menino Milton Machado Glass, de 13 anos de idade, moreno, cabelos pretos e altura 1m40. Por ocasião de seu desaparecimento, em 31 de maio ultimo, mo, trajava terno azul marinho, camisa branca e pulover cinza. Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada à rua Calvoas n.º 389, ou pelo fone: 52-2393.

Imagem de um menino, provavelmente Milton Machado Glass.

SEJA CURIOSO!

O primeiro relógio apareceu em Hamburgo, na Alemanha, em 1487.

Thunderbolt é o nome de um notável avião americano, que foi usado com maestria pelos brasileiros na Itália.

O processo da vulcanização da borracha está patenteado por Goodyear desde 1844.

Castro Alves, o maior épico brasileiro, é o patrono da cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras.

O primeiro presidente dos Estados Unidos que falou ao povo através do radio foi Warren G. Harding.

Marat foi assassinado no banho por uma mulher.

O "coyote" é uma especie de lobo muito comum no Mexico e nos Estados Unidos.

A revolta iniciada em Pernambuco em 1831, contra o censo geral do Imperio, chamou-se "Motim dos Marimbondos".

Foi em 1892 que a Rússia iniciou o cultivo do girassol para fins industriais.

A guerra de Secessão nos Estados Unidos da America desenrolou-se entre os anos de 1861 a 1865.



OS DIETETAS E A REALIDADE PAULISTANA I

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

POPULARES (limite de Cr \$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO:	PREVIO:
2 meses 5 % a. a.	90 dias 4 ½ % a. a.
6 meses 4 % a. a.	60 dias 4 % a. a.
	30 dias 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 ¼ % a. a.	12 meses ... 4 ¼ % a. a.
--------------------------	--------------------------

DIREÇÃO GERAL e AGÊNCIA CENTRAL: — Rua L.º do Marco, 68 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai)

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAQUÊ — ARARAUÁRA — ACSIS — AVARE — BARILI — BARRETOS — BAURUPÍ — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — IAPURA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAÚ — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE AZUL — NOVOA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEZIZEIRAS — PIRACIABA — PIRAJUI — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBELIÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTÁCIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SAO JOAO DA BOA VISTA — SAO JOSE DOS CAMPOS — SAO JOSE DO RIO PARDO — SAO JOSE DO RIO PRETO — SOCOCABA — TAQUARITINGA — TAU-BATE' — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA

COMPANHIA AGRICOLA AFONSO CAFARO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

A's quatorze horas do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta, na sede social, a Alameda Eduardo Prado, 159, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas da CIA. AGRICOLA AFONSO CAFARO, que subscrevem a presente. Verificando através das assinauras e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de Acionistas que representavam a totalidade do Capital Social, o Diretor Presidente, Sr. Afonso Cafaro declarou instalada a Assembleia, secretariada por mim Pedro Cafaro. Depois de comunicar que a Assembleia fora convocada regularmente, por intermedio de Edital publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e na "Folha Ja Manhã" de 28, 29 e 30 de março de 1950, o Sr. Presidente solicitou-me lesse o relatório da Diretoria, o Balanco Geral e as contas referentes ao exercicio encerrado em 31-12-1949 bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" no dia 25 de abril de 1950 e na "Folha da Noite" do dia 24 de abril de 1950. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas na sua totalidade, sem restrições. Em seguida, tratou-se da eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, tendo-se, depois de contados os votos, verificado que a escolha fora esta: Membros Electivos com os honorarios annuaes de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), devido ao desempenho de suas funções os srs. Jersey Olegário Costa, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, aqui domiciliado e residente à Rua Barão de Jaguaré, 327; Francisco Aires Junior, brasileiro, casado, contador aqui domiciliado e residente à Rua Valença, 305 e Miguel Fraga, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à Rua Itabaiana, 123. Suplentes: Waldemar Coelho, brasileiro, solteiro, maior, commerciante, aqui domiciliado e residente à Rua do Triunfo, 277; Antonio La Serra, brasileiro, solteiro, maior, aqui domiciliado e residente à Rua Guaranês, 732 e José C. S. Miranda Correa, brasileiro, solteiro maior, contador, aqui domiciliado e residente à Rua dos Ingleses n.º 238. Finalmente, erguida a ordem do dia, e como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, de se lavrando, para constar, a presente ata que é assinada pela Mesa por todos os presentes.

São Paulo, 29 de abril de 1950

(Ass.) Afonso Cafaro
Presidente
Pedro Cafaro
Secretario
Afonso Cafaro
Pedro Cafaro
Miguel Cafaro Netto
Humberto Cafaro
Filomena Brandt Cafaro
Antonio Romeu Zanini
Mario Luporini
José Chiara
Antonio Tupinambá Vampiro
Rui Ribeiro Franco

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no Livro com petenete.

Pedro Cafaro
Secretario

(*)

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO QUE a COMPANHIA AGRICOLA AFONSO CAFARO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 47.527, por despacho da Junta Commercial, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus accionistas, realizada em 29 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 2 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escripturaria, a escrevi, conferi e assino. — a) Judith Miranda. — b) eu, Guilomir de Andrade Mendes, a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Responsabilidade; c) Guilomir de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

CONFITEIRARIA MARABÁ LTDA.

Carta Patente n. 185

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 00.374	Cr\$ 200,00
2.º — 09.818	Cr\$ 100,00
3.º — 18.556	Cr\$ 75,00
4.º — 06.105	Cr\$ 50,00
5.º — 00.024	Cr\$ 50,00
6.º — 03.467	Cr\$ 25,00
7.º — 10.178	Cr\$ 25,00

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PIANO -- VENDE-SE

Alemão — chapa de ferro cruzadas — Teclado de marfim em perfeito estado. Ver e tratar na Estrada da Bela Vista, 104 — Vila Guilherme.

NÃO PASSADO E NÃO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

— MEDICAÇÃO AUXILIA NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" Leves — arrastáveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

FUNILEIROS PARA AUTO

PRECISA A CIA. FORD.

TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

FREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Ferto do Correto e Telegrapho)

"A HOMEOPATIA RENASCE NO VELHO CONTINENTE"

Fala o homeopata Paiva Ramos sobre o II Congresso Brasileiro de Homeopatia — O programa elaborado — Iniciar-se-á o certame, depois de amanhã, no Rio de Janeiro e será encerrado em São Paulo, no dia 15 — Estará presente o médico francês Paul Boiteaux

Depois de amanhã, no Rio de Janeiro, será instalado o II Congresso Brasileiro de Homeopatia, que contará com a participação de médicos brasileiros e também de estrangeiros, dos quais destaca-se o dr. Paul Boiteaux, renomado homeopata francês. Sobre o importante certame, entrevistamos ontem o dr. Paiva Ramos, presidente da comissão organizadora, presidente da Associação Paulista de Homeopatia, vice-presidente do Congresso e médico

homeopata com clínica de muitos anos. **MAIS UMA VEZ** Com seu assistente, dr. Azevedo Pinto, que mantém uma clínica homeopática há vários lustros, o dr. Paiva Ramos iniciou sua palestra da seguinte forma: — "Mais uma vez os homeopatas do Brasil vão se encontrar num memorável conclave científico, a se iniciar no próximo dia 8. Os pontos principais a serem

debatidos entre os dias 8 e 15 do corrente, no Rio de Janeiro, deverão ser de grande interesse público, já que vão comparecer médicos homeopatas de todos os Estados do país e cada um dará a sua valiosa parcela de colaboração. É necessário destacar-se a presença do grande médico homeopata francês, dr. Paul Boiteaux, que vem ao Brasil pela segunda vez. A primeira foi para tomar contato com seus colegas brasileiros; agora, para colaborar com nossos

patriotas, trazendo a sua notável experiência. Como se vê, os homeopatas brasileiros que se reunirão no Congresso, levarão cada um o fruto de suas observações e estudos clínicos obtidos através de inúmeros casos". **A SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO** — No dia 15 próximo futuro, no salão da Biblioteca Nacional, — prosseguirá o nosso entrevistado, — realizar-se-á a sessão solene de encerramento do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. Nessa ocasião, os homeopatas paulistas apresentarão um relatório das suas atividades em diversos setores da especialidade. O dr. A. Brückmann dissertará sobre as atividades homeopáticas no Estado de São Paulo; o dr. Francisco A. Pinto falará sobre a homeopatia aplicada em todo o Brasil; o dr. Amaro Azevedo, como diretor internacional do Congresso Médico Homeopático Panamericano e presidente do Congresso, sobre a homeopatia na América do Sul; o prof. Tullio Chaves, orador oficial da Federação Brasileira de Homeopatia, abordará a homeopatia aplicada na Europa. A farmacêutica Helena Minin, da Liga Internacional de Homeopatia, em seu tema, certamente, dirá aquilo que os homeopatas brasileiros já sabem: a homeopatia renasce no Velho Continente, sobrepujando a própria atividade homeopática americana.



COMUNHÃO PASCAL DOS FERROVIÁRIOS — Alcançou grande concorrência a missa celebrada domingo último, às 8 horas, na Catedral Nova, à praça da Sé, durante a qual grande número de ferroviários das Estradas Sorocabana, Santos-Jundiaí, Central do Brasil e Cia. Paulista fizeram sua comunhão pascal, numa demonstração impressionante dos sentimentos religiosos que predominam no meio do proletariado. Logo após o ofício religioso, houve grande assembleia de confraternização dos ferroviários. No "clêchê" dois aspectos da empolgante cerimônia, que foi oficiada por Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

Restauração das lavouras produtoras de cafés finos

Em estudo um projeto de lei onde serão objetivados pormenores técnicos e econômicos sobre o assunto

O Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira deverá se pronunciar, muito em breve, sobre os processos recebidos da Assembleia Legislativa do Estado, que dizem respeito à restauração das lavouras produtoras de cafés finos, principalmente as da zona Mogiana.

O dr. Plínio de Castro Prado, por ocasião da 31.ª Reunião Semanal do citado Instituto de economia rural, fazendo alusão ao recebimento dos processos, disse haver necessidade de se dar andamento aos estudos que culminarão com a apresentação, ao Legislativo Estadual de um projeto de lei que abrangera todos os detalhes técnicos e econômicos necessários ao movimento recuperador das chamadas zonas velhas de plantio do café. Enfatizou o sr. Castro Prado, ser mister a elaboração imediata de tal projeto, a fim de que o mesmo vá a plenário ainda na presente legislatura, corporificando assim, solução pronta a um problema econômico que vem preocupando a classe e as autoridades administrativas.

Entre as preliminares, no mencionado estudo, foi citado o financiamento, que deverá ser feito dentro de certas normas, sem

as quais a iniciativa governamental não obterá êxito. Os preceitos a que se subordinará o financiamento em questão, são os seguintes: auxílio financeiro por etapas durante quatro anos, desde a preparação do terreno até a frutificação do café; serão verificadas as possibilidades produtivas das terras e a tradição cafeeira do proprietário na região.

O assunto foi largamente debatido. O sr. Plínio de Castro Prado concluiu a sua indicação, propondo que a Comissão designada a fornecer o I.E.R. subsídios para o preparo do projeto aludido, se reúna extraordinariamente sem mais tardança. As sugestões apresentadas foram bem aceitas e demonstrando-se outras conclusões, tais como: sejam remetidas também ao Legislativo, normas técnicas que regulem o replante nas regiões beneficiadas; abolição do sistema de fogo; fazer plantar le-

guminosas durante dois anos, proporcionando, assim, descanso à terra, plantio em curva de nível e a questão plantação direta ou por meio de transplante. Referindo-se à questão da restauração das lavouras, falaram ainda o dr. Luiz Amaral ressaltando a necessidade do I.E.R. apresentar seu trabalho dentro do curto prazo, impedindo desta maneira que surjam outras leis que não se coadunem com os interesses agrícolas; dr. Alvaro de Oliveira Machado prestou esclarecimentos técnicos sobre o sistema de replante e opoñdo-se à qualquer forma de restrição no financiamento que importará, em sua opinião, na improficuidade das medidas que serão tomadas pelos poderes públicos; dr. José Osório de Sousa Junior lembrando ser conveniente a recuperação das pequenas lavouras de café localizadas na Mogiana e defendendo também a adoção de normas que orientem a distribuição racional dos financiamentos, a fim de que os mesmos não sejam desviados para outros objetivos.

Reunião preparatoria da Comissão Especial nomeada para rever o tabelamento da carne

Estudo comparativo dos dados colhidos em experiências de retalhamento de bois realizadas no Tendal Unico e na Força Pública

A Comissão especial da C.E.P., nomeada para reestudar o atual tabelamento da carne, com a presença do vice-presidente do organismo, presenciou ontem pela manhã, a uma experiência de retalhamento de um boi, realizada no Tendal Unico. Durante os trabalhos, foram anotados todos os dados que iam sendo fornecidos pelo técnico incumbido da demonstração, por sinal antigo e importante elementos necessários à elucidação do complexo queiro, possibilitando a coleta de problema.

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL Com o objetivo de apresentar um relatório dos estudos que vem sendo realizados pela comissão especial da carne, o capitão Jaime dos Santos, presidente da mesma, convocou para hoje às 14 horas, uma reunião na sede do Serviço de Fiscalização da C.E.P., à rua Libero Badur, 382, 4.º andar. Deverão estar presentes os srs. Eduardo Estrela, da Secretaria de Higiene da Prefeitura, e o prof. Luiz de Freitas Bueno, do organismo controlador, além dos membros da comissão especial, srs. José Estefano, José Celestino, Bourcil, Mario Di Piero, Clóvis Sales Santos, Armando Sestini e José Araripe Luz Pereira.

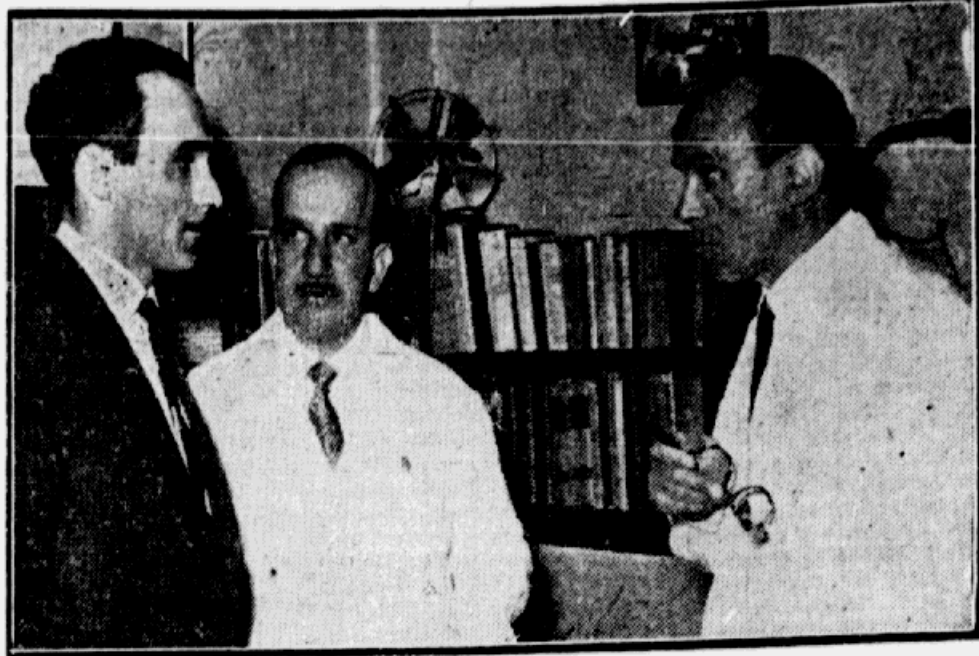
Conforme apuramos, o cap. Jaime dos Santos apreciará ao lado dos elementos colhidos na manhã de ontem no Tendal Unico, dados correlatos fornecidos por experiências análogas realizadas sexta-feira última no Serviço de Subsistência da Força Pública.

Prossegue a ação dos oficiais da Força Pública contra os infratores dos tabelamentos da C.E.P.

RELACÃO DOS COMERCIANTES ONTEM AUTUADOS — OS QUE FORAM APENAS ADVERTIDOS

Por infração às tabelas de preços da C. E. P., foram autuados pelos oficiais da Força Pública que emprestam o seu concurso à fiscalização do organismo controlador os seguintes comerciantes: Inácio Rodrigues — Rua Voluntários da Pátria, 4.445 — Vendido pão de 50 grs. por Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40; Eugênio Rodrigues — Av. Tiradentes, 1.570 — Vendido a média por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; João Alfredo Geminhan e Cia. Ltda., vendeu ovos tipo "B", com Cr\$ 3,80 de lucro, por dúzia; Diamantino Andrade, praça Padre Bento, 182 — Falta de tabela de médias e sanduíches; Cícero Pereira Artibeiro — Rua Caetés, 233 — Vendido a média por Cr\$ 1,00, certo seria Cr\$ 0,80; pão de 50 grs., Cr\$ 0,50, certo seria Cr\$ 0,40 e sanduíche de mortadela, Cr\$ 2,00, certo seria Cr\$ 1,20; Joaquim Alves e Gomes — Vendido pão e média, falta de tabela; Rodrigues e Baeta — Praça N. S. Aparecida, 52 — Vendido um pão de 400 grs. por Cr\$ 2,50, certo seria Cr\$ 2,00; Angelo Camberlingo — Alameda Tapuias, 31 — Falta de tabela de preços; Angelo Camberlingo — Alameda Tapuias, 31 — Vendido carne fôra de tabela, Adelfino dos Santos — Av. Bosque da Saúde, 86 — Pão fôra de tabela; Casa Mãe João Sílio — Rua Domingos de Moraes, 1.523 — Vendido carne fôra de tabela; Antonio Pereira Magalhães — Rua Domingos de Moraes, 2.786 — Vendido média fôra de tabela, falta de tabela de preços; Manoel Cardoso — Av. Jabaquara, 895 — Vendido pão fôra de tabela; Manoel de Almeida — Rua Girati, 16 — Vendido pão fôra de tabela; Manoel Almeida e Cia. — Rua Domingos de Moraes, 2.148 — Vendido pão fôra de tabela.

ADVERTÊNCIAS Por se tratar de infrações primárias, foram simplesmente advertidos os seguintes comerciantes, que serão severamente punidos na reincidência: Manoel Rodrigues — Praça dos Esportes, 2 — Falta de tabela; Antonio Pedro Lima (empregado) — Largo Padre Bento, 192 — Vendido pão fôra de tabela e falta de tabela de médias; Orlando Forte — Av. Tiradentes, 1.555 — Falta de tabela; Angela da Conceição — Av. Ipirapuera, 4732 — Vendido pão fôra de tabela; Evaristo Getelo — Av. Iracema, 521 — Falta de tabela; José Gaspar Rodrigues — Largo N. S. Aparecida, 227 — Falta de tabela de compras de frutas; Auberio Antonio Renato — Av. Indianópolis, 2168 — Venda fôra de tabela; Alameda R. de Almeida — Barraca de feira n. 955 — Venda frutas nacionais, sem nota de compra; Francisco Savenno — Barraca de feira n. 738 — Venda frutas nacionais sem nota de compra; Benito Martins — Barraca de feira n. 3.942 — Falta de tabela de preços; Miro Nomicia — Barraca de feira n. 870 — Venda fôra de tabela; Ramúlio Pamplona — Barraca de feira n. 21 — Falta de tabela de preços e não colocar preço no leite condensado; Edmar Rosenthal — Barraca de feira n. 392; Joaquim Faustino Machado — Barraca de feira n. 1 — Venda fôra de tabela; Manoel de Almeida — Bar. Coelho — Av. Jabaquara, 633 — Venda pão fôra de tabela; Armando Veríssimo — Rua Domingos de Moraes, 1.391 — Venda carne fôra de tabela; José Maria Miranda — Rua Domingos de Moraes, 1.085 — Venda pão fôra de tabela; Henrique Catas — Av. Bosque da Saúde, 66 — Venda pão fôra de tabela; Mario Gomes da Silva — Av. Jabaquara, 706 — Venda pão fôra de tabela; José Antonio de Almeida — Av. Bosque da Saúde, 1 — Venda pão fôra de tabela.



A direita vemos o dr. Paiva Ramos, quando, tendo no centro o seu assistente, dr. Azevedo Pinto, prestava informações ao repórter.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1950 | NUMERO 28.883

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pedida a revogação do projeto da mesa que beneficiava funcionários do quadro da Assembléia

Finalmente a Casa aprova as atas que dependiam da manifestação do plenário — Encerrados os trabalhos antes da hora regimental — Notas

A hora regimental, verificando a mesa não existir numero legal para abertura dos trabalhos, determina o presidente Brasílio Machado Neto que se fizesse a leitura do expediente.

Trinta minutos após recomem os trabalhos, tendo o sr. Pereira Lopes arguido a mesa para saber se, havendo sua bancada apresentada, acompanhada de requerimento de urgência, um projeto de resolução que objetiva revogar o n.º 3, aprovado no dia 31

que tanta celeuma provocou, era-lhe lícito desistir do pedido de verificação a ata da referida sessão.

Assim sendo, o presidente respondeu a presidência opinando que a impugnação e que poderia ser levantada. Diante da explicação pede a palavra pela ordem de votação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SETE PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS NUMA COLISÃO ENTRE DOIS VEICULOS

Uma das vítimas foi hospitalizada — Três feridos em um desastre

Violenta colisão de veículos ocorreu às 22.30 horas de ontem, no cruzamento da estrada da Cantareira com a rua Praia Gomes. O auto de aluguel 51.297, dirigido por Paulino Nascimento, que estava embriagado, por excesso de velocidade, abalroou o auto-caminhão 68.341, conduzido por Antonio Hernandez.

Em virtude do choque, receberam ferimentos Yshiro Wakiyama, de 39 anos, morador à avenida Tucuruvi, 37; sua esposa Setsuko Wakiyama, de 39 anos, suas filhas Tereza e Teshio, de 18 e 17 anos, respectivamente, e Kimjiro Sato, de 25 anos, motorista, morador à rua de Lacerda Franco, 357; Raul Rossi, de 15 anos, domiciliado à Monte Douro, 351, e Sergio Matsumoto, de 18 anos, com moradia à rua Carlos Sotero, 19.

Todos os feridos foram medicados pelo posto da Assistência, sendo o primeiro, cujo estado era grave, internado no Hospital das Clínicas.

A Assistência prestou os necessários socorros aos feridos.

MESA REDONDA PARA OS PROBLEMAS DA BORRACHA

Seguiu para o Rio a delegação paulista ao certame convocado pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha

Seguiu ontem para o Rio, a delegação de Industriais paulistas que tomarão parte na mesa-redonda convocada pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha, para debater os problemas da política nacional da borracha, sobretudo as que dizem respeito a preços e à prorrogação da vigência da lei n.º 86.

Fazem parte da representação paulista, os srs. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, Manuel Garcia Filho, representante da indústria na Comissão Executiva de Defesa da Borracha, Mario Barroso Ramos, Hernani Cintra e Gonzalo Juvenal e Carlos Alberto de Azevedo, respectivamente, diretores e secretário geral do Sindicato e os Industriais H. Andrews e João Le Var.

INSPECTORES FEDERAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião dos inspetores federais do ensino secundário a fim de serem tratados de interesse para a classe.

TRES FERIDOS EM UM DESASTRE

Na av. Indianópolis, esquina da rua Henrique Martins, o auto-

Um milhão apreendido pela Alfandega

RIO, 5 (ASAPRESS) — O guarda-mór da Alfandega, sr. Milton da Costa Belham, em entrevista concedida à reportagem, salientou que a repressão ao contrabando será cada vez mais acentuada, sendo que as últimas apreensões feitas pelas autoridades alfandegárias têm demonstrado a eficiência daquela ação dentro da Guanabara. Salientou o sr. Belham que serão compradas lanchas velozes, equipadas de rádio, para caça aos contrabandistas em alto mar.

QUASE EXTINTO O "BICHO"

RIO, 5 (ASAPRESS) — O delegado dos Jogos e Diversões, em entrevista concedida à reportagem, declarou que o "Jogo do bicho", em larga escala, foi realmente suspenso por determinação dos banqueiros, tanto no centro da cidade como nos subúrbios.

Viagem para a Áustria

Comunica-nos o Consulado da Áustria: "No intuito de facilitar as viagens para a Áustria, o Consulado da Áustria, em São Paulo, ficou autorizado a emitir "vistos", não sendo mais necessário, pois, enviar os passageiros à Legação da Áustria no Rio de Janeiro. As taxas destes vistos foram reduzidas consideravelmente."

SEJA CURIOSO!

O primeiro relógio apareceu em Hamburgo, na Alemanha, em 1487.

Thunderbolt é o nome de um notável avião americano, que foi usado com maestria pelos brasileiros na Itália.

O processo da vulcanização da borracha está patenteado por Goodyear desde 1844.

Castro Alves, o maior épico brasileiro, é o patrono da cadeira n.º 7 da Academia Brasileira de Letras.

O primeiro presidente dos Estados Unidos que falou ao povo através do rádio foi Warren G. Harding.

Marat foi assassinado no banho, por uma mulher.

O "coyote" é uma espécie de lobo muito comum no México e nos Estados Unidos.

A revolta iniciada em Pernambuco em 1851, contra o censo geral do Império, chamou-se "Motim dos Marimbondos".

Foi em 1892 que a Rússia iniciou o cultivo do girassol para fins industriais.

A guerra de Secessão nos Estados Unidos da América desenrolou-se entre os anos de 1861 a 1865.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido da sua casa o menino Milton Machado Glas, de 13 anos de idade, moreno, cabelos pretos e altura 1m40. Por ocasião de seu desaparecimento, em 31 de maio último, usava camisa branca e calças cinzas. Qualquer informação sobre o paradeiro pode ser dada a rua Calvoas n.º 389, ou pelo fone: 52-2393.



OS DIETETAS E A REALIDADE PAULISTANA!